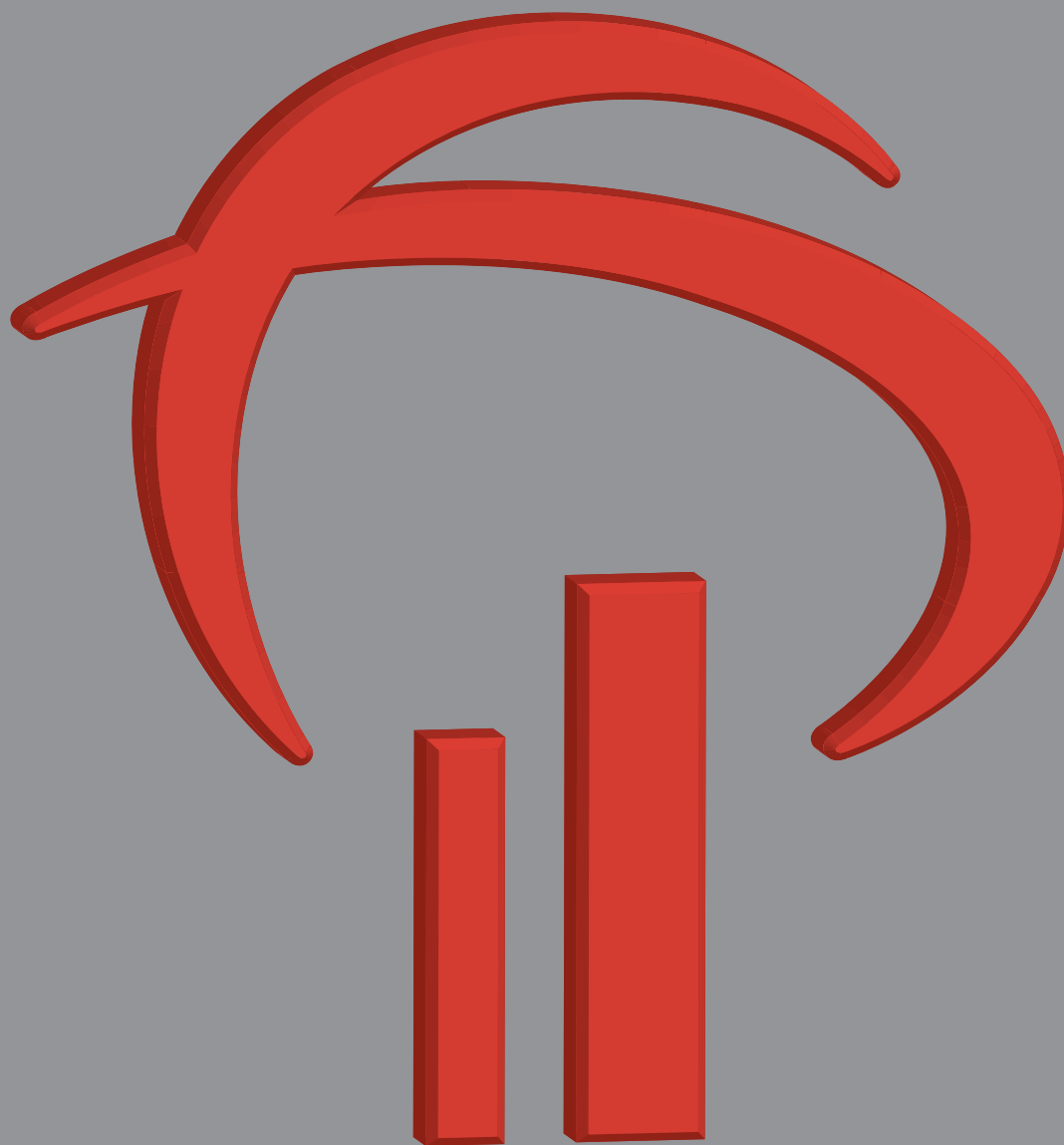


Demonstrações Contábeis, Relatório dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal



Gestão, Elaboração e
Divulgação de Relatórios
de Análise Econômica
Financeira e Demonstrações
Contábeis Consolidadas
da Organização Bradesco

ISO 9001 2008

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do período encerrado em 30 de setembro de 2011, do Banco Bradesco S.A., de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ao longo do terceiro trimestre, a ausência de uma política fiscal vigorosa nos países desenvolvidos afetou a confiança dos mercados, reduzindo o dinamismo da atividade econômica mundial. Esse cenário, que tem gerado impactos relevantes sobre os mercados financeiros, deverá adiar a normalização da política monetária praticada pelos principais bancos centrais no mundo. O Brasil, por sua vez, encontra espaço – limitado em outras economias – para medidas que devem contribuir para a manutenção da expansão econômica em ritmo moderado. Ao mesmo tempo, os significativos avanços na área social e a previsão de investimentos em infraestrutura nos próximos anos constituem oportunidades para o sólido sistema bancário do País.

Na Organização Bradesco, entre os acontecimentos relevantes do trimestre, destacam-se:

- **em 29 de agosto, majoração em 10% do valor dos Dividendos Mensais, pagos por ação, a partir de outubro de 2011**, de conformidade com a Sistemática da Remuneração Mensal, elevando-os de R\$0,013219250 para R\$0,014541175, relativos às ações ordinárias, e de R\$0,014541175 para R\$0,015995293, às ações preferenciais; e
- **em 8 de setembro, o Bradesco foi novamente selecionado para integrar o Dow Jones Sustainability Index**, uma seleta lista da Bolsa de Valores de Nova York que reúne companhias com as melhores práticas para o desenvolvimento sustentável.

No período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2011, o Lucro Líquido do Bradesco foi de R\$ 8,302 bilhões, correspondente a R\$ 2,17 por ação e rentabilidade anualizada de 22,03% sobre o Patrimônio Líquido médio.^(*) O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 1,63%, comparado a 1,70% do mesmo período do ano anterior.

A título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, nos primeiros nove meses do ano, foram destinados aos acionistas R\$ 2,838 bilhões, sendo R\$ 1,104 bilhão pago na forma de mensais e intermediários e R\$ 1,734 bilhão provisionado.

Os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, totalizaram, no período de janeiro a setembro de 2011, R\$ 14,127 bilhões, sendo R\$ 6,042 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 8,085 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalente a 97,39% do Lucro Líquido.

O Capital Social realizado, no encerramento do trimestre, era de R\$ 30,100 bilhões. Somado às Reservas Patrimoniais de R\$ 23,642 bilhões resultou o Patrimônio Líquido de R\$ 53,742 bilhões, com crescimento de 16,54% sobre igual período do ano anterior, correspondendo ao valor patrimonial de R\$ 14,08 por ação.

Calculado com base na cotação de suas ações, o Valor de Mercado do Bradesco alcançou R\$ 96,682 bilhões em 30 de setembro de 2011, equivalente a 1,80 vezes o Patrimônio Líquido.

O Patrimônio Líquido Administrado representa 7,53% dos Ativos consolidados, que totalizaram R\$ 722,289 bilhões, 18,04% de crescimento sobre setembro de 2010. Assim, o índice de solvabilidade atingiu 14,96% no consolidado financeiro e 14,73% no consolidado econômico-financeiro, superiores, portanto, ao mínimo de 11% estabelecido pela Resolução nº 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional, em conformidade com o Comitê de Basileia. Ao findar o trimestre, o índice de imobilização, em relação ao Patrimônio de Referência Consolidado, era de 44,11% no consolidado financeiro e 16,74% no consolidado econômico-financeiro, dentro do limite máximo de 50%.

Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”.

Os recursos totais captados e administrados pela Organização Bradesco, em 30 de setembro de 2011, totalizaram R\$ 973,194 bilhões, crescimento de 16,07% sobre igual período do ano anterior, assim distribuídos:

- R\$ 396,122 bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, Outros Depósitos, Mercado Aberto e Cadernetas de Poupança, 15,42% superior em relação ao mesmo período do ano anterior;
- R\$ 319,451 bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, 12,86% superior a setembro de 2010;

Relatório da Administração

- R\$ 145,765 bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados, Recursos de Emissão de Títulos, Dívida Subordinada no País e Demais Captações, evolução de 22,22% sobre igual período do ano anterior;
- R\$ 97,099 bilhões em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, crescimento de 17,89% em relação ao mesmo período de 2010; e
- R\$ 14,757 bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada e Securitização de Fluxos Financeiros Futuros, equivalente a US\$ 7,958 bilhões.

Ao findar o período, as operações de crédito consolidadas, no conceito expandido, somaram R\$ 332,335 bilhões, evolução de 21,96% sobre setembro de 2010, incluindo-se nesse montante:

- R\$ 6,185 bilhões em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira total de US\$ 14,999 bilhões de Financiamento à Exportação;
- US\$ 4,024 bilhões de operações em Financiamento de Importação em Moedas Estrangeiras;
- R\$ 12,542 bilhões em Arrendamento Mercantil;
- R\$ 15,435 bilhões em negócios na Área Rural;
- R\$ 80,949 bilhões em Financiamento do Consumo, que inclui R\$ 10,504 bilhões de créditos a receber de Cartões de Crédito;
- R\$ 44,389 bilhões de Avals e Fianças; e
- R\$ 31,270 bilhões referentes às operações de repasses de recursos externos e internos, originários principalmente do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, destacando-se como um dos principais agentes repassadores de recursos.

A Organização destinou, nos primeiros nove meses do ano, às atividades de Crédito Imobiliário, recursos no montante de R\$ 11,400 bilhões para a construção e aquisição de casa própria, correspondendo a 57.004 imóveis.

O Bradesco BBI, Banco de Investimento da Organização Bradesco, assessora clientes em operações primárias e secundárias de ações, fusões e aquisições, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, o que inclui debêntures, notas promissórias, CRIs, fundos imobiliários, FIDCs e *bonds* no Brasil e Exterior, além de operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*. No período de janeiro a setembro de 2011, o Bradesco BBI realizou transações com volume superior a R\$ 83,215 bilhões.

Com marcante atuação nas áreas de Seguro, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência registrou, em 30 de setembro de 2011, Lucro Líquido de R\$ 2,341 bilhões e Patrimônio Líquido de R\$ 12,581 bilhões. Os prêmios emitidos líquidos de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização alcançaram R\$ 26,498 bilhões, evolução de 22,34% em comparação a igual período do ano anterior.

A Rede de Atendimento da Organização Bradesco, à disposição dos clientes e usuários, está presente, direta e indiretamente, em 100% dos municípios brasileiros e em diversas localidades no Exterior. Em 30 de setembro de 2011, compunha-se de 50.083 pontos, dotada paralelamente de 33.217 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite, 32.721 delas funcionando também nos finais de semana e feriados, além de 12.379 máquinas da Rede Compartilhada - Banco24Horas e compartilhamento entre Bradesco, Banco do Brasil e Banco Santander -, disponíveis aos Clientes Bradesco para operações de saques, emissão de extratos, consulta de saldos, empréstimos, pagamentos e transferências entre contas. No segmento consignado, contava com 1.157 Correspondentes da Bradesco Promotora, e no segmento veículos, com a presença da Bradesco Financiamentos em 22.256 pontos de revenda:

6.925 Agências, Postos de Atendimento Bancário – PABs e Postos Avançados de Atendimento - PAAs no País (Agências: 3.921 do Bradesco, 19 do Banco Bradesco Financiamentos, 2 do Banco Bankpar, 1 do Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco Cartões e 1 do Banco Alvorada; PABs: 1.320; e PAAs: 1.660);

3 Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York e 2 em Grand Cayman;

Relatório da Administração

8 Subsidiárias no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires, Banco Bradesco Europa S.A., em Luxemburgo, Bradesco Securities, Inc., em Nova York, Bradesco Securities UK Limited, em Londres, Bradesco Services Co., Ltd., em Tóquio, Bradesco Trade Services Limited, em Hong Kong, Cidade Capital Markets Ltd., em Grand Cayman, Ibi Services, Sociedad de Responsabilidad Limitada, no México);

6.233 Agências do Banco Postal;

31.372 Pontos Bradesco Expresso;

1.589 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs; e

3.953 Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e mais 10.815 da Rede Compartilhada - Banco24Horas e compartilhamento entre Bradesco, Banco do Brasil e Banco Santander -, sendo 2.040 pontos comuns entre as Redes.

A Organização Bradesco, conforme dispõe a Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, no período, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total dos custos desta. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

Na Área de Recursos Humanos, a estratégia está direcionada à capacitação e desenvolvimento profissional do seu quadro de colaboradores, com intensos investimentos em programas de treinamento, buscando resultados cada vez mais positivos na qualidade do atendimento e eficiência dos serviços prestados. No período de janeiro a setembro de 2011, foram ministrados 2.241 cursos, com 1.533.952 participações. Os benefícios assistenciais, que asseguram bem-estar, melhoria da qualidade de vida e segurança dos funcionários e de seus dependentes, ao final do período, abrangiam 200.922 vidas.

No campo social, a Organização concentra sua ação principalmente no trabalho educacional e assistencial desenvolvido pela Fundação Bradesco, por meio das 40 Escolas próprias situadas em todos os Estados Brasileiros e no Distrito Federal, prioritariamente, em regiões de acentuadas carências socioeconômicas. Com orçamento previsto, neste ano, de R\$ 307,994 milhões,

proporcionará mais de 526 mil atendimentos, em seus diversos segmentos de atuação, com ensino gratuito e de qualidade, dos quais a 111.639 alunos em suas Escolas, na Educação Básica - da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada, e mais 415 mil atendimentos em outros cursos presenciais e à distância, por intermédio da Escola Virtual, seu portal *e-learning*, dos CIDs – Centros de Inclusão Digital e dos Programas realizados em trabalho conjunto, como o Educa+Ação. Aos alunos da Educação Básica, mais de 50 mil, também são assegurados, gratuitamente, alimentação, assistência médico-odontológica, uniforme e material escolar.

O Programa Bradesco Esportes e Educação, mantido pela Organização Bradesco, conta, no Município de Osasco, SP, com 21 Núcleos de Formação e de Especialistas, para o ensino das modalidades de vôlei e basquete, no Centro de Desenvolvimento Esportivo da ADC Bradesco Esportes e Educação, em escolas da Fundação Bradesco, escolas da rede pública municipal, escolas particulares e Centros Esportivos. Atende hoje cerca de 2 mil meninas, de 8 a 18 anos, reforçando o compromisso social do Bradesco de defender um País cada vez mais aberto à valorização do talento, do esforço e do pleno exercício da cidadania, combinando de forma integrada saúde, esporte e educação.

No período, registramos importantes reconhecimentos ao Bradesco:

- Eleito, pela revista Consumidor Moderno, a empresa que melhor se relaciona com os clientes nas categorias Banco, Cartões de Crédito e Seguros;
- Eleito a 4ª empresa do mundo com as melhores práticas de responsabilidade socioambiental e a única brasileira entre as 15 primeiras colocações, segundo *ranking* “World’s Greenest Companies”, da revista Newsweek;
- Recebeu homenagem da Associação dos Profissionais de Investimentos e Mercado de Capitais – Apimec – SP, em reconhecimento ao compromisso com a transparência, o relacionamento com analistas e investidores do mercado e pela assiduidade nos encontros Apimec – SP, pelo décimo segundo ano consecutivo;
- Vencedor do Prêmio As Melhores na Gestão de Pessoas entre companhias com mais de 10 mil funcionários, da revista Valor Carreira, em pesquisa realizada pela Aon Hewitt;

Relatório da Administração

- Figurou, pelo décimo segundo ano consecutivo, entre as 100 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, segundo levantamento da revista Época, com avaliação do Great Place to Work Institute, principal consultoria especializada em gestão de pessoas do mundo. Também foi considerado a melhor instituição financeira para trabalhar no Brasil, de acordo com o Guia Você S/A Exame – As Melhores Empresas Para Você Trabalhar 2011, sendo a décima terceira vez – e a décima segunda consecutiva – que integra essa lista, com base em estudo da Fundação Instituto de Administração – FIA, que qualifica as empresas inscritas após pesquisa realizada com os próprios colaboradores das organizações; e
- O Grupo Bradesco Seguros, maior conglomerado de seguros do Brasil, foi destaque: no anuário “Melhores e Maiores”, edição 2011, da revista Exame; no anuário “As Melhores da Dinheiro”, da revista IstoÉ Dinheiro, nas categorias Seguros e Previdência e Saúde; e no anuário Valor 1000, edição 2011, liderando pela quinta vez consecutiva o ranking de seguradoras no Brasil, destacando-se a Bradesco Saúde - considerada a maior empresa de seguro-saúde -, a Bradesco Vida e Previdência – primeiro lugar no ranking de previdência e vida – e a Bradesco Capitalização, maior companhia privada do País em sua área de atuação.

O desempenho e resultados conquistados traduzem o acerto da estratégia da Organização, orientada sempre na busca de elevados padrões de qualidade e eficiência. Pelos êxitos alcançados, agradecemos o apoio e confiança de nossos acionistas e clientes e o trabalho eficiente e dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Cidade de Deus, 25 de outubro de 2011

**Conselho de Administração
e Diretoria**

- (*) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido.

Balanço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

Ativo	2011		2010
	Setembro	Junho	Setembro
Circulante	523.934.140	495.155.119	439.258.659
Disponibilidades (Nota 6)	10.018.083	7.714.874	9.668.864
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)	84.183.100	84.575.252	91.964.700
Aplicações no Mercado Aberto	76.028.087	78.135.490	84.804.337
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	8.156.717	6.446.925	7.161.735
Provisões para Perdas	(1.704)	(7.163)	(1.372)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)	194.946.379	179.004.354	145.670.193
Carteira Própria	125.507.723	116.844.984	113.398.320
Vinculados a Compromissos de Recompra	64.860.406	55.976.522	28.239.091
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	2.630.271	2.132.589	1.514.242
Vinculados ao Banco Central	1.901	1.301.564	-
Vinculados à Prestação de Garantias	1.887.281	1.681.830	2.478.528
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	58.797	1.066.865	40.012
Relações Interfinanceiras	70.741.214	66.167.257	50.042.573
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	976.599	942.100	854.993
Créditos Vinculados (Nota 9):			
- Depósitos no Banco Central	69.707.946	65.162.438	49.098.395
- Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	578	578	578
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	1.763	3.768	8.877
Correspondentes	54.328	58.373	79.730
Relações Interdependências	688.693	351.747	250.671
Transferências Internas de Recursos	688.693	351.747	250.671
Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)	109.423.126	105.362.190	89.244.676
Operações de Crédito:			
- Setor Público	959.838	652.559	572.768
- Setor Privado	119.643.000	114.789.148	97.736.983
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(11.179.712)	(10.079.517)	(9.065.075)
Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)	5.840.364	6.286.286	7.316.025
Operações de Arrendamento a Receber:			
- Setor Público	6.810	7.915	9.552
- Setor Privado	11.146.582	11.990.230	13.734.816
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(4.675.714)	(5.052.005)	(5.665.988)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(637.314)	(659.854)	(762.355)
Outros Créditos	46.523.599	44.134.183	43.632.560
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 10a-3)	8.944	2.221	19.414
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	13.999.732	13.929.604	18.698.657
Rendas a Receber	608.478	577.556	431.066
Negociação e Intermediação de Valores	1.861.361	775.579	743.896
Créditos Específicos	2.226	2.241	1.784
Prêmios de Seguros a Receber	2.347.850	2.288.886	1.988.506
Diversos (Nota 11b)	28.321.699	27.206.452	22.478.622
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(626.691)	(648.356)	(729.385)
Outros Valores e Bens (Nota 12)	1.569.582	1.558.976	1.468.397
Outros Valores e Bens	676.040	651.886	734.558
Provisões para Desvalorizações	(221.693)	(226.188)	(259.446)
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	1.115.235	1.133.278	993.285
Realizável a Longo Prazo	186.303.873	182.415.829	161.921.443
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)	1.779.775	1.571.961	602.382
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.779.775	1.571.961	602.382

Balanço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

Ativo	2011		2010
	Setembro	Junho	Setembro
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)	49.675.235	52.420.217	50.411.016
Carteira Própria	28.992.647	31.487.514	23.086.367
Vinculados a Compromissos de Recompra	19.836.301	20.213.275	25.649.149
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	173.735	126.483	849.641
Moedas de Privatização	82.397	84.482	88.607
Vinculados à Prestação de Garantias	590.155	508.463	737.252
Relações Interfinanceiras	521.249	513.597	487.621
Créditos Vinculados (Nota 9):			
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	521.249	513.597	487.621
Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)	102.441.369	97.325.583	79.476.888
Operações de Crédito:			
- Setor Público	440.743	421.086	372.026
- Setor Privado	108.226.547	102.279.805	83.766.306
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(6.225.921)	(5.375.308)	(4.661.444)
Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)	5.645.598	6.173.084	8.770.842
Operações de Arrendamento a Receber:			
- Setor Público	-	1.213	5.955
- Setor Privado	11.625.666	12.699.616	17.209.393
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(5.561.638)	(5.927.391)	(7.649.996)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(418.430)	(600.354)	(794.510)
Outros Créditos	25.470.895	23.875.332	21.809.647
Rendas a Receber	27.085	27.492	11.747
Negociação e Intermediação de Valores	333.316	331.265	92.087
Diversos (Nota 11b)	25.113.336	23.517.811	21.711.784
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(2.842)	(1.236)	(5.971)
Outros Valores e Bens (Nota 12)	769.752	536.055	363.047
Outros Valores e Bens	565	565	565
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	769.187	535.490	362.482
Permanente	12.051.355	11.736.065	10.723.324
Investimentos (Notas 3j, 13 e 32b)	1.721.028	1.698.969	1.615.858
Participações em Coligadas:			
- No País	1.192.374	1.165.547	1.134.092
Outros Investimentos	791.664	796.546	764.166
Provisões para Perdas	(263.010)	(263.124)	(282.400)
Imobilizado de Uso (Notas 3k e 14)	3.811.582	3.656.011	3.395.799
Imóveis de Uso	1.179.256	1.136.336	964.669
Outras Imobilizações de Uso	7.927.748	7.800.510	7.310.430
Depreciações Acumuladas	(5.295.422)	(5.280.835)	(4.879.300)
Imobilizado de Arrendamento (Nota 14)	1.058	1.857	5.251
Bens Arrendados	8.946	11.783	13.943
Depreciações Acumuladas	(7.888)	(9.926)	(8.692)
Intangível (Notas 3l e 15)	6.517.687	6.379.228	5.706.416
Ativos Intangíveis	11.932.227	11.433.948	9.850.064
Amortização Acumulada	(5.414.540)	(5.054.720)	(4.143.648)
Total	722.289.368	689.307.013	611.903.426

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Balanço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

Passivo	2011		2010
	Setembro	Junho	Setembro
Circulante	433.890.594	417.659.158	374.192.118
Depósitos (Notas 3n e 16a)	139.898.063	134.653.507	112.317.737
Depósitos à Vista	31.861.863	33.007.178	33.903.803
Depósitos de Poupança	56.583.682	54.810.856	50.113.236
Depósitos Interfinanceiros	367.653	324.862	423.821
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	51.084.865	46.481.304	26.875.252
Outros Depósitos	-	29.307	1.001.625
Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)	135.493.085	131.111.286	124.319.519
Carteira Própria	95.349.584	89.572.204	64.137.854
Carteira de Terceiros	36.250.448	34.995.792	56.143.200
Carteira Livre Movimentação	3.893.053	6.543.290	4.038.465
Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)	9.942.359	8.396.679	4.637.783
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	9.403.322	7.998.513	3.357.520
Recursos de Debêntures (Nota 16c-1)	-	-	761.813
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	539.037	398.166	518.450
Relações Interfinanceiras	479.448	370.193	274.014
Correspondentes	479.448	370.193	274.014
Relações Interdependências	2.494.774	2.666.561	2.177.249
Recursos em Trânsito de Terceiros	2.494.774	2.666.561	2.177.249
Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)	11.724.375	10.385.661	8.007.930
Empréstimos no Exterior	11.724.375	10.385.661	8.007.930
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)	11.709.671	10.406.049	8.135.280
Tesouro Nacional	67.642	17.087	24.193
BNDES	5.011.301	4.115.691	2.709.344
CEF	17.529	16.917	18.607
FINAME	6.613.199	6.256.354	5.383.136
Obrigações por Repasses do Exterior (Notas 17b e 32b)	64.292	28.194	465.851
Repasses do Exterior	64.292	28.194	465.851
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	1.581.784	1.056.517	1.720.698
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.581.784	1.056.517	1.720.698
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)	75.871.532	73.089.533	62.974.262
Outras Obrigações	44.631.211	45.494.978	49.161.795
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.021.262	3.147.130	2.628.609
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	7.091.181	7.907.699	13.696.626
Sociais e Estatutárias	1.920.747	1.706.462	1.601.389
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	5.193.410	5.582.901	3.696.247
Negociação e Intermediação de Valores	2.532.060	1.055.059	1.140.008
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	323	314	190
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	3.081.126	5.561.632	7.681.324
Diversas (Nota 20b)	21.791.102	20.533.781	18.717.402
Exigível a Longo Prazo	233.420.961	217.700.996	190.602.291
Depósitos (Notas 3n e 16a)	84.765.897	78.907.404	73.876.521
Depósitos Interfinanceiros	2.269	3.645	21.500
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	84.763.628	78.903.759	73.855.021
Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)	35.964.490	33.093.209	32.689.218
Carteira Própria	35.948.008	33.077.199	32.689.218
Carteira Livre Movimentação	16.482	16.010	-
Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)	22.936.291	20.646.883	9.111.601
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	15.323.987	14.107.106	4.080.381
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	7.612.304	6.539.777	5.031.220

Balanço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

Passivo	2011		2010
	Setembro	Junho	Setembro
Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)	1.515.502	894.805	1.122.385
Empréstimos no Exterior	1.515.502	894.805	1.122.385
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)	24.043.635	23.492.920	20.266.544
BNDES	8.467.336	8.794.621	8.775.125
CEF	53.622	55.845	68.852
FINAME	15.522.046	14.641.827	11.421.940
Outras Instituições	631	627	627
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	142.661	164.815	157.306
Instrumentos Financeiros Derivativos	142.661	164.815	157.306
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)	21.227.239	20.848.770	19.388.518
Outras Obrigações	42.825.246	39.652.190	33.990.198
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	14.970.770	16.822.804	12.487.376
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	23.099.334	19.002.079	18.015.919
Diversas (Nota 20b)	4.755.142	3.827.307	3.486.903
Resultados de Exercícios Futuros	622.272	505.228	312.056
Resultados de Exercícios Futuros	622.272	505.228	312.056
Participação Minoritária nas Controladas (Nota 22)	613.440	598.863	683.298
Patrimônio Líquido (Nota 23)	53.742.101	52.842.768	46.113.663
Capital:			
- De Domiciliados no País	29.696.304	29.696.713	27.886.726
- De Domiciliados no Exterior	403.696	403.287	613.274
Reservas de Capital	11.441	11.441	62.614
Reservas de Lucros	24.908.925	23.055.876	17.455.598
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.095.156)	(261.458)	95.451
Ações em Tesouraria (Notas 23d e 32b)	(183.109)	(63.091)	-
Patrimônio Líquido Administrado pela Controladora	54.355.541	53.441.631	46.796.961
Total	722.289.368	689.307.013	611.903.426

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração Consolidada do Resultado – Em Reais mil

	2011			2010
	3º trimestre	2º trimestre	Setembro	Setembro
Receitas da Intermediação Financeira	25.326.959	21.210.823	67.457.397	50.602.439
Operações de Crédito (Nota 10j)	12.253.075	11.292.920	34.047.731	27.302.328
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10j)	311.581	442.024	1.199.608	1.737.409
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 8h)	8.501.704	5.783.594	19.630.435	11.935.455
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 8h)	2.386.598	2.234.135	7.346.667	6.561.260
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8h)	(640.820)	(199.952)	(468.783)	679.037
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 11a)	784.613	142.010	1.056.034	409.820
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 9b)	1.710.064	1.495.415	4.581.711	1.899.273
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	20.144	20.677	63.994	77.857
Despesas da Intermediação Financeira	20.539.720	13.320.695	47.184.073	31.351.244
Operações de Captações no Mercado (Nota 16e)	11.126.389	9.678.290	29.905.506	19.472.505
Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 16e)	1.582.155	1.382.278	4.667.434	4.329.305
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 17c)	3.924.434	(425.989)	3.483.085	806.935
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10j)	808	980	2.933	4.536
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10g e 10h)	3.905.934	2.685.136	9.125.115	6.737.963
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	4.787.239	7.890.128	20.273.324	19.251.195
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2.447.792)	(3.285.543)	(9.200.290)	(8.625.120)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 24)	3.772.299	3.624.036	10.815.721	9.632.121
Outras Receitas de Prestação de Serviços	2.889.493	2.818.443	8.377.029	7.642.758
Rendas de Tarifas Bancárias	882.806	805.593	2.438.692	1.989.363
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21d)	8.953.967	9.564.654	26.305.969	21.477.460
Prêmios Emitidos Líquidos	9.025.255	9.628.024	26.497.919	21.659.623
Prêmios de Resseguros	(71.288)	(63.370)	(191.950)	(182.163)
Varição de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(3.996.907)	(4.921.669)	(12.242.315)	(9.632.587)
Sinistros Retidos (Nota 3o)	(2.874.895)	(2.737.051)	(8.317.284)	(7.062.879)
Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (Nota 3o)	(735.506)	(641.642)	(1.926.422)	(1.543.421)
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(482.648)	(476.969)	(1.383.748)	(1.165.518)
Despesas de Pessoal (Nota 25)	(3.378.538)	(2.604.610)	(8.419.094)	(6.769.294)
Outras Despesas Administrativas (Nota 26)	(3.314.342)	(3.092.268)	(9.443.921)	(8.035.409)
Despesas Tributárias (Nota 27)	(695.318)	(1.028.183)	(2.618.659)	(2.307.978)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 13b)	40.667	15.877	90.732	66.689
Outras Receitas Operacionais (Nota 28)	2.902.150	3.673.486	7.261.592	1.901.051
Outras Despesas Operacionais (Nota 29)	(2.638.721)	(4.661.204)	(9.322.861)	(5.185.355)
Resultado Operacional	2.339.447	4.604.585	11.073.034	10.626.075
Resultado Não Operacional (Nota 30)	9.791	(74.020)	(119.751)	(240.392)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	2.349.238	4.530.565	10.953.283	10.385.683
Imposto de Renda e Contribuição Social (Notas 34a e 34b)	481.648	(1.721.140)	(2.537.269)	(3.252.052)
Participação Minoritária nas Controladas	(15.731)	(24.036)	(113.431)	(98.703)
Lucro Líquido	2.815.155	2.785.389	8.302.583	7.034.928

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Em Reais mil

Eventos	Capital Realizado		Reservas de Capital		Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais
	Capital Social	Capital a Realizar	Ágio por Subscrição de Ações	Outros	Legal	Estatutária	Próprias	Controladas			
Saldos em 31.12.2009	26.500.000	-	56.465	6.149	2.254.302	12.768.368	7.921	349.420	(188.874)	-	41.753.751
Aumento de Capital com Reservas	2.000.000	-	-	-	-	(2.000.000)	-	-	-	-	-
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.740)	-	(4.740)
Cancelamento de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	(193.614)	-	-	193.614	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	72.127	(334.017)	-	-	(261.890)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.034.928	7.034.928
Destinações: · Reservas	-	-	-	-	351.746	4.274.796	-	-	-	(4.626.542)	-
· Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.975.947)	(1.975.947)
· Dividendos Pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(432.439)	(432.439)
Saldos em 30.9.2010	28.500.000	-	56.465	6.149	2.606.048	14.849.550	80.048	15.403	-	-	46.113.663
Saldos em 30.6.2011	30.100.000	-	11.441	-	2.992.370	20.063.506	147.898	(409.356)	(63.091)	-	52.842.768
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(120.018)	-	(120.018)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	(353.401)	(480.297)	-	-	(833.698)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.815.155	2.815.155
Destinações: · Reservas	-	-	-	-	140.758	1.712.291	-	-	-	(1.853.049)	-
· Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(797.710)	(797.710)
· Dividendos Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(164.396)	(164.396)
Saldos em 30.9.2011	30.100.000	-	11.441	-	3.133.128	21.775.797	(205.503)	(889.653)	(183.109)	-	53.742.101
Saldos em 31.12.2010	30.000.000	(1.500.000)	56.465	6.149	2.755.385	16.726.601	172.294	(163.995)	(10.049)	-	48.042.850
Aumento de Capital com Reservas	100.000	-	(56.465)	(6.149)	(37.386)	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital por Subscrição de Ações	-	1.500.000	-	-	-	-	-	-	-	-	1.500.000
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(173.060)	-	(173.060)
Ágio na Subscrição de Ações	-	-	11.441	-	-	-	-	-	-	-	11.441
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	(377.797)	(725.658)	-	-	(1.103.455)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.302.583	8.302.583
Destinações: · Reservas	-	-	-	-	415.129	5.049.196	-	-	-	(5.464.325)	-
· Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.358.063)	(2.358.063)
· Dividendos Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(480.195)	(480.195)
Saldos em 30.9.2011	30.100.000	-	11.441	-	3.133.128	21.775.797	(205.503)	(889.653)	(183.109)	-	53.742.101

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Valor Adicionado – Em Reais mil

Descrição	2011						2010	
	3º trimestre	%	2º trimestre	%	Setembro	%	Setembro	%
1 – Receitas	26.579.290	402,9	22.121.626	265,7	70.120.905	311,8	52.654.737	264,6
1.1) Intermediação Financeira	25.326.959	383,9	21.210.823	254,7	67.457.397	300,0	50.602.439	254,3
1.2) Prestação de Serviços	3.772.299	57,2	3.624.036	43,5	10.815.721	48,1	9.632.121	48,4
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.905.934)	(59,2)	(2.685.136)	(32,2)	(9.125.115)	(40,6)	(6.737.963)	(33,9)
1.4) Outras	1.385.966	21,0	(28.097)	(0,3)	972.902	4,3	(841.860)	(4,2)
2 – Despesas de Intermediação Financeira	(16.633.786)	(252,2)	(10.635.559)	(127,7)	(38.058.958)	(169,2)	(24.613.281)	(123,7)
3 – Insumos Adquiridos de Terceiros	(2.779.466)	(42,0)	(2.582.872)	(31,1)	(7.881.951)	(35,1)	(6.634.454)	(33,3)
Materiais, água, energia e gás	(158.407)	(2,4)	(151.525)	(1,8)	(449.510)	(2,0)	(359.584)	(1,8)
Serviços de terceiros	(935.873)	(14,2)	(873.845)	(10,5)	(2.649.019)	(11,8)	(2.245.637)	(11,3)
Comunicação	(408.006)	(6,2)	(391.434)	(4,7)	(1.176.619)	(5,2)	(1.031.241)	(5,2)
Serviços do sistema financeiro	(134.908)	(2,0)	(121.195)	(1,5)	(364.733)	(1,6)	(267.177)	(1,3)
Propaganda, promoções e publicidade	(211.114)	(3,2)	(193.502)	(2,3)	(607.001)	(2,7)	(519.535)	(2,6)
Transporte	(201.415)	(3,1)	(179.878)	(2,2)	(560.319)	(2,5)	(466.522)	(2,3)
Processamento de dados	(246.831)	(3,7)	(219.023)	(2,6)	(691.211)	(3,1)	(614.280)	(3,1)
Manutenção e conservação de bens	(138.614)	(2,1)	(138.665)	(1,7)	(400.039)	(1,8)	(330.538)	(1,7)
Segurança e vigilância	(83.585)	(1,3)	(79.855)	(1,0)	(239.520)	(1,1)	(202.916)	(1,0)
Viagens	(41.870)	(0,6)	(35.660)	(0,4)	(112.751)	(0,5)	(89.452)	(0,4)
Outras	(218.843)	(3,2)	(198.290)	(2,4)	(631.229)	(2,8)	(507.572)	(2,6)
4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	7.166.038	108,7	8.903.195	106,9	24.179.996	107,5	21.407.002	107,6
5 – Depreciação e Amortização	(610.225)	(9,3)	(590.741)	(7,1)	(1.781.210)	(7,9)	(1.576.906)	(7,9)
6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	6.555.813	99,4	8.312.454	99,8	22.398.786	99,6	19.830.096	99,7
7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência	40.667	0,6	15.877	0,2	90.732	0,4	66.689	0,3
Resultado de Participações em Coligadas	40.667	0,6	15.877	0,2	90.732	0,4	66.689	0,3
8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	6.596.480	100,0	8.328.331	100,0	22.489.518	100,0	19.896.785	100,0
9 – Distribuir Valor Adicionado	6.596.480	100,0	8.328.331	100,0	22.489.518	100,0	19.896.785	100,0
9.1) Pessoal	2.999.154	45,5	2.263.469	27,3	7.370.834	32,8	5.853.872	29,4
Proventos	1.326.467	20,1	1.191.228	14,3	3.668.231	16,3	3.183.343	16,0
Benefícios	579.508	8,8	510.524	6,1	1.585.476	7,0	1.331.984	6,7
FGTS	112.775	1,7	110.365	1,3	329.407	1,5	286.538	1,4
Outros	980.404	14,9	451.352	5,6	1.787.720	8,0	1.052.007	5,3
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	593.054	9,0	3.090.464	37,1	6.204.188	27,6	6.475.452	32,5
Federais	478.275	7,3	2.979.583	35,8	5.862.448	26,1	6.162.456	31,0
Estaduais	1.865	-	994	-	3.974	-	5.076	-
Municipais	112.914	1,7	109.887	1,3	337.766	1,5	307.920	1,5
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	173.386	2,6	164.973	1,9	498.482	2,2	433.830	2,2
Aluguéis	170.386	2,6	162.280	1,9	489.756	2,2	419.420	2,1
Arrendamento de bens	3.000	-	2.693	-	8.726	-	14.410	0,1
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	2.830.886	42,9	2.809.425	33,7	8.416.014	37,4	7.133.631	35,9
Juros sobre o Capital Próprio	797.710	12,1	793.355	9,5	2.358.063	10,5	1.975.947	9,9
Dividendos	164.396	2,5	159.164	1,9	480.195	2,1	432.439	2,2
Lucros Retidos	1.853.049	28,1	1.832.870	22,0	5.464.325	24,3	4.626.542	23,3
Participação dos não Controladores nos Lucros Retidos	15.731	0,2	24.036	0,3	113.431	0,5	98.703	0,5

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Fluxo de Caixa Consolidado – Em Reais mil

	2011			2010
	3º trimestre	2º trimestre	Setembro	Setembro
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.349.238	4.530.565	10.953.283	10.385.683
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	5.521.706	8.807.289	20.103.456	15.382.813
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3.905.934	2.685.136	9.125.115	6.737.963
Depreciações e Amortizações	610.225	590.741	1.781.210	1.576.906
Perdas por <i>impairment</i> /Provisões por Desvalorização de Ativos	146.914	1.377	152.881	521
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(585.092)	4.055.468	4.320.572	2.585.980
Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	1.582.155	1.382.278	4.667.434	4.329.305
Resultado de Participações em Coligadas	(40.667)	(15.877)	(90.732)	(66.689)
(Ganho)/Perda na Venda de Investimentos	(55.999)	-	(55.999)	(25.785)
(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	1.406	1.818	4.190	8.306
(Ganho)/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	51.918	66.314	179.605	189.170
Outros	(95.088)	40.034	19.180	47.136
Lucro Líquido Ajustado Antes dos Impostos	7.870.944	13.337.854	31.056.739	25.768.496
(Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(14.279.607)	(1.480.524)	(13.138.115)	(720.371)
(Aumento) em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(27.103.427)	(12.602.148)	(37.117.025)	(25.080.039)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(435.579)	133.706	(1.929.324)	(1.381.774)
(Aumento) em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(12.080.021)	(11.533.592)	(34.577.257)	(34.271.495)
(Aumento)/Redução em Prêmios de Seguros a Receber	(58.964)	(110.368)	(430.788)	279.085
Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	1.578.313	2.576.490	5.254.246	2.461.554
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	117.044	58.106	261.917	(8.569)
(Aumento) em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(3.509.918)	(3.078.311)	(12.063.767)	(11.864.389)
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(4.545.508)	514.778	(4.510.927)	(31.174.766)
Aumento em Depósitos	11.103.049	9.738.472	31.463.361	15.121.174
Aumento/(Redução) em Captações no Mercado Aberto	7.253.080	(14.784.286)	(39.585)	43.735.691
Aumento em Recursos de Emissão de Títulos	3.835.088	7.342.563	15.204.699	6.266.800
Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.849.846	3.706.991	10.861.250	10.670.254
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	2.201.181	(3.767.788)	6.565.696	12.060.700
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.391.377)	(1.293.025)	(4.858.173)	(2.481.691)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	(25.595.856)	(11.241.082)	(7.997.053)	9.380.660
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda	14.388.515	(2.340.799)	7.606.152	(20.587.737)
(Aumento) em Títulos Mantidos até o Vencimento	(668.913)	(423.397)	(1.557.592)	(2.709.411)
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	56.053	63.009	160.916	276.682
Alienação de Investimentos	5.242	1.029	7.836	19.902
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Operacional	7.662	-	16.060	252.480
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(171.831)	(162.157)	(461.296)	(651.326)
Aquisição de Investimentos	(2.371)	(10.515)	(132.620)	(66.722)
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Operacional	(438.464)	(253.639)	(878.261)	(759.338)
Aplicação no Intangível	(474.350)	(227.582)	(1.105.271)	(1.305.722)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	15.891	36.415	65.656	35.145
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	12.717.434	(3.317.636)	3.721.580	(25.496.047)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:				
Aumento/(Redução) em Dívidas Subordinadas	1.616.749	155.562	(134.486)	2.593.266
Aumento de Capital em Dinheiro e Ágio na Subscrição de Ações	-	-	1.511.441	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(783.351)	(159.164)	(3.083.649)	(2.487.347)
Participações dos Acionistas Minoritários	(1.154)	849	28.473	(213.080)
Aquisições de Ações Próprias	(120.018)	-	(173.060)	(4.740)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	712.226	(2.753)	(1.851.281)	(111.901)
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(12.166.196)	(14.561.471)	(6.126.754)	(16.227.288)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	42.279.824	56.841.295	36.240.382	82.720.913
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	30.113.628	42.279.824	30.113.628	66.493.625
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(12.166.196)	(14.561.471)	(6.126.754)	(16.227.288)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Índice das Notas Explicativas da Administração

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Bradesco, distribuídas da seguinte forma:

Página

1) CONTEXTO OPERACIONAL	117
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	117
3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS	119
4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE	126
5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	127
6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	128
7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	129
8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	130
9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS	144
10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO	145
11) OUTROS CRÉDITOS	157
12) OUTROS VALORES E BENS	159
13) INVESTIMENTOS	159
14) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO	161
15) INTANGÍVEL	162
16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS	164
17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	169
18) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	170
19) DÍVIDAS SUBORDINADAS	173
20) OUTRAS OBRIGAÇÕES	174
21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	175
22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	178
23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)	178
24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	181
25) DESPESAS DE PESSOAL	181
26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	181
27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS	182
28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	182
29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	182
30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL	182
31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)	183
32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS	185
33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	195
34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	196
35) OUTRAS INFORMAÇÕES	198

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco, atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Banco Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas e empresas de controle compartilhado, direta e indiretamente, no país e no exterior, bem como entidades de propósito específico (EPE), e foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep), da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e consideram as demonstrações contábeis das sociedades de arrendamento mercantil pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. No caso dos investimentos nas sociedades em que o controle acionário é compartilhado com outros acionistas, os componentes do ativo, do passivo e do resultado foram agregados às demonstrações contábeis consolidadas na proporção da participação no capital social de cada investida. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 15a). A variação cambial das operações das agências e empresas controladas no exterior está apresentada nas rubricas de resultado com instrumentos financeiros derivativos e de operações de empréstimos e repasses, para eliminar o efeito dos instrumentos de proteção desses investimentos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; outras provisões; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de outubro de 2011.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Destacamos as principais sociedades, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Atividade	Participação total		
		2011		2010
		30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Ramo Financeiro – país				
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Alvorada S.A.	Bancária	99,95%	99,95%	99,95%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bankpar S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	Banco de investimentos	98,35%	98,35%	98,35%
Banco Boavista Interatlântico S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Cartões S.A.	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	Adm. de consórcios	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Adm. de ativos	100,00%	100,00%	100,00%
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Ibi S.A.	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%
Cielo S.A. (1) (2)	Prestação de serviços	28,65%	28,65%	28,65%
Ramo Financeiro – exterior				
Banco Bradesco Argentina S.A.	Bancária	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Bradesco Europa S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (3)	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco New York Branch	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Nassau Branch (5)	Bancária	-	-	100,00%
Bradesco Securities, Inc.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização				
Atlântica Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	Seguradora	99,90%	99,90%	99,90%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Seguradora/saúde	100,00%	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A.	Seguradora/saúde dental	43,50%	43,50%	43,50%
Bradesco Seguros S.A.	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	Previdência/seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Atlântica Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Outras atividades				
Andorra Holdings S.A. (4)	Holding	100,00%	100,00%	54,01%
Bradseg Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesplan Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	Aquisição de créditos	100,00%	100,00%	100,00%
Columbus Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Scopus Tecnologia Ltda.	Informática	100,00%	100,00%	100,00%
Tempo Serviços Ltda.	Prestação de serviços	100,00%	100,00%	100,00%
União Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- (1) Empresa consolidada proporcionalmente, em consonância com a Resolução nº 2.723/00 do CMN e Instrução CVM nº 247/96;
- (2) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *Brazilian Merchant Voucher Receivables Limited*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior (Nota 16d);
- (3) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *International Diversified Payment Rights Company*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior (Nota 16d);
- (4) Aumento na participação por aquisição de ações em dezembro de 2010; e
- (5) Encerramento das atividades em janeiro de 2011, sendo suas operações transferidas para o Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto os ativos, os passivos e os resultados são ajustados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são realocados no resultado do período na rubrica de “Instrumentos Financeiros Derivativos” e “Operações de Empréstimos e Repasses”.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro-rata” dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros aceitos, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro e resseguro, bem como as comissões correspondentes, são apropriados ao resultado pela vigência das respectivas apólices e faturas de seguros, e diferidos para apropriação, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, pelo período de cobertura do risco, mediante constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e da despesa de comercialização diferida. As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e de resseguradoras, respectivamente.

As contribuições de planos de previdência complementar e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando efetivamente recebidos.

As receitas dos planos de capitalização são contabilizadas quando efetivamente recebidas, excetuando os títulos pré-impressos de valor definido e de pagamento único, os quais são registrados na sua emissão. As despesas com colocação de títulos, classificadas como “Despesas de Comercialização”, são reconhecidas contabilmente quando incorridas. As despesas de corretagem são registradas quando do efetivo recebimento das correspondentes contribuições aos planos de capitalização. Os resgates e sorteios são contabilizados simultaneamente ao reconhecimento das correspondentes receitas.

As despesas com provisões técnicas de previdência e capitalização são contabilizadas simultaneamente ao reconhecimento das correspondentes receitas.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários – Classificação

- Títulos para negociação – adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- **Hedge** de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações é registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H” e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos – Diversos”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

registradas na rubrica “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e do ramo segurador e de 9% para as demais empresas.

Os créditos tributários originados em períodos anteriores à legislação, que elevou a alíquota da contribuição social para 15% nas empresas financeiras e do ramo segurador, foram registrados até o limite das obrigações tributárias consolidadas correspondentes (Nota 34).

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

i) Despesas antecipadas

Correspondem às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Esse grupo de contas é representado, basicamente, por: (i) comissões pagas a revendedores na colocação de financiamento de veículos; (ii) comissões a corretores de seguros; e (iii) pagamentos antecipados de despesas com propaganda e publicidade (Nota 12b).

j) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas, empresas de controle compartilhado e empresas coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

k) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso – 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos – 10% ao ano; sistemas de transportes – 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados – de 20% a 50% ao ano e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

l) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registrados e amortizados, quando aplicável, em um período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e
- *Software*: são registrados ao custo, deduzidos da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a 50% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de software são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

m) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável (apurado: (i) pelo potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior).

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro-rata*” dia.

o) Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

As provisões técnicas são calculadas de acordo com notas técnicas atuariais, conforme disposto pela Susep e ANS, e com os critérios estabelecidos pelas Resoluções CNSP nº 162/06, nº 181/07, nº 195/08 e nº 204/09.

- Seguros de ramos elementares, vida e saúde:
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pelos prêmios retidos (exceto cessão de resseguro, já que, de acordo com a Resolução CNSP nº 195/08, a partir de 2009 as sociedades seguradoras não devem deduzir do cálculo das provisões os valores transferidos a terceiros por meio de operações de resseguro), que são diferidos no decorrer do prazo de vigência dos contratos de seguros, determinando o valor “*pro-rata*” dia do prêmio não ganho do período do risco a decorrer (risco futuro das apólices vigentes). A ANS, por meio de sua Resolução Normativa – RN nº 206/09, extinguiu a PPNG para as operadoras e seguradoras de saúde privada, determinando também a contabilização da receita de prêmios “*pro-rata temporis*”;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) é calculada atuarialmente para quantificar o montante de sinistros ocorridos e que não foram avisados pelos segurados/beneficiários. De acordo com a Resolução CNSP nº 195/08, a partir de 2009, as sociedades seguradoras não devem deduzir do cálculo das provisões os valores transferidos a terceiros por meio de operações de resseguro;
 - A provisão de sinistros a liquidar é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, conforme os avisos de sinistros recebidos dos segurados/beneficiários até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial. No caso do seguro saúde, a provisão de sinistros a liquidar foi constituída: (i) até fevereiro de 2011, apenas pelos sinistros em trâmite judicial, sendo complementar à provisão de IBNR; e (ii) a partir de março de 2011, contemplando as estimativas de pagamentos, conforme os sinistros avisados até o fechamento do trimestre;
 - A provisão complementar de prêmio (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PPNG e considera estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE);
 - A provisão de insuficiência de prêmios é constituída quando constatada insuficiência na provisão de prêmios não ganhos para cobertura dos sinistros a ocorrer, considerando o valor esperado de indenizações e despesas relacionadas, ao longo dos prazos a decorrer referentes aos riscos vigentes na data-base de cálculo;
 - Outras provisões técnicas referem-se à provisão para fazer face às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira de planos de saúde individual, adotando a formulação constante na nota técnica atuarial aprovada pela ANS. Para ramos elementares, essa provisão refere-se aos prêmios dos produtos de garantia estendida, que ainda se encontram no prazo de garantia do fabricante;
 - A provisão de benefícios a conceder, da carteira de planos de saúde individual, refere-se à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, adotando a formulação constante na nota técnica atuarial aprovada pela ANS; e
 - A provisão de benefícios concedidos, da carteira de planos de saúde individual, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, e sua constituição obedece ao previsto na Resolução Normativa - RN nº 75/04, da ANS, e pelos prêmios de remissão por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – “Plano GBS”.
- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência:
 - A provisão matemática de benefícios a conceder refere-se aos participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Nos planos de previdência, conhecidos como “tradicionais”, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em Notas Técnicas Atuariais;
 - As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência na modalidade “gerador de benefícios livres” (VGBL e PGBL) representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);
 - A provisão matemática de benefícios concedidos refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- A provisão de insuficiência de contribuição (PIC) é constituída para fazer face à eventual oscilação desfavorável nos riscos técnicos assumidos na provisão matemática de benefícios a conceder e na provisão matemática de benefícios concedidos, considerando a tendência de maior sobrevida dos participantes. Nos planos com risco de sobrevivência, a provisão é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábua biométrica AT-2000 *Male* (suavizada) para homens e AT-2000 *Female* (suavizada) para mulheres, *improvement* de 1,5% ao ano e taxa real de juros de 4% ao ano. Nos planos com risco de sobrevivência de inválidos, a provisão leva em consideração a tábua biométrica AT-49 *Male* e taxa real de juros de 4% ao ano. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua de sobrevivência automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura;
- A provisão de oscilação financeira é constituída até o limite de 15% da provisão matemática de benefícios a conceder relativa aos planos de previdência na modalidade de contribuição variável com garantia de rendimentos para cobrir eventuais oscilações financeiras. No cálculo dessa provisão é utilizada a taxa de juros real de 4% ao ano;
- A provisão de despesas administrativas é constituída para cobrir as despesas administrativas dos planos de benefício definido e de contribuição variável, e é calculada em conformidade com metodologia estabelecida em nota técnica atuarial; e
- A provisão de excedente financeiro corresponde a parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro.
- Capitalização:
 - A provisão matemática para resgates é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada conforme metodologia descrita em notas técnicas atuariais aprovadas pela Susep;
 - As provisões para resgates são constituídas pelos valores dos títulos vencidos e também pelos valores dos títulos ainda não vencidos, mas que tiveram solicitação de resgate antecipado pelos clientes. As provisões são atualizadas monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano;
 - As provisões para sorteios a realizar e a pagar são constituídas para fazer face aos prêmios provenientes dos sorteios futuros (a realizar) e também aos prêmios provenientes dos sorteios em que os clientes já foram contemplados (a pagar);
 - A provisão de contingência é constituída para cobrir eventuais insuficiências para pagamento dos resgates solicitados e/ou dos prêmios de sorteios realizados; e
 - A provisão de despesa administrativa é constituída para cobrir as despesas de colocação e divulgação do plano, corretagem e demais despesas. Está em conformidade com a metodologia estabelecida em Nota Técnica Atuarial.

p) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas (Nota 18a);

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas (Notas 18b e 18c); e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis (Nota 18b).

q) Despesas associadas às captações de recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente.

r) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base “*pro-rata*” dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base “*pro-rata*” dia).

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE

Não houve reclassificações ou outras informações relevantes em períodos anteriores que afetem a comparabilidade com as demonstrações contábeis em 30 de setembro de 2011.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

a) Balanço patrimonial

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Total Consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
Ativo							
Circulante e realizável a longo prazo	560.446.340	70.143.178	114.719.539	9.858	885.657	(35.966.559)	710.238.013
Disponibilidades	5.792.547	4.120.802	255.385	8.161	7.295	(166.107)	10.018.083
Aplicações interfinanceiras de liquidez	84.388.403	1.574.472	-	-	-	-	85.962.875
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	129.945.728	7.922.066	106.979.430	35	497.945	(723.590)	244.621.614
Relações interfinanceiras e interdependências	71.951.156	-	-	-	-	-	71.951.156
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	200.121.316	55.609.670	-	-	-	(32.380.529)	223.350.457
Outros créditos e outros valores e bens	68.247.190	916.168	7.484.724	1.662	380.417	(2.696.333)	74.333.828
Permanente	42.520.562	76.246	2.616.917	160	225.089	(33.387.619)	12.051.355
Investimentos	33.332.600	33.522	1.586.367	144	156.014	(33.387.619)	1.721.028
Imobilizado de uso e de arrendamento	3.414.090	15.240	342.020	16	41.274	-	3.812.640
Intangível	5.773.872	27.484	688.530	-	27.801	-	6.517.687
Total em 30 de setembro de 2011	602.966.902	70.219.424	117.336.456	10.018	1.110.746	(69.354.178)	722.289.368
Total em 30 de junho de 2011	577.735.402	56.717.476	113.341.903	8.636	1.342.110	(59.838.514)	689.307.013
Total em 30 de setembro de 2010	515.307.131	44.294.124	100.707.830	9.936	1.139.739	(49.555.334)	611.903.426
Passivo							
Circulante e exigível a longo prazo	548.477.017	50.274.247	104.136.411	1.313	389.126	(35.966.559)	667.311.555
Depósitos	201.084.865	23.746.833	-	-	-	(167.738)	224.663.960
Captações no mercado aberto	167.625.959	3.831.616	-	-	-	-	171.457.575
Recursos de emissão de títulos	25.654.141	8.151.341	-	-	-	(926.832)	32.878.650
Relações interfinanceiras e interdependências	2.973.580	642	-	-	-	-	2.974.222
Obrigações por empréstimos e repasses	73.797.181	7.436.927	-	-	-	(32.176.633)	49.057.475
Instrumentos financeiros derivativos	1.673.004	51.441	-	-	-	-	1.724.445
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	97.097.642	1.129	-	-	97.098.771
Outras obrigações:							
- Dívidas subordinadas	19.574.071	6.606.389	-	-	-	-	26.180.460
- Outras	56.094.216	449.058	7.038.769	184	389.126	(2.695.356)	61.275.997
Resultados de exercícios futuros	622.272	-	-	-	-	-	622.272
Patrimônio líquido/participação minoritária nas controladas	125.512	19.945.177	13.200.045	8.705	721.620	(33.387.619)	613.440
Patrimônio líquido controlador	53.742.101	-	-	-	-	-	53.742.101
Total em 30 de setembro de 2011	602.966.902	70.219.424	117.336.456	10.018	1.110.746	(69.354.178)	722.289.368
Total em 30 de junho de 2011	577.735.402	56.717.476	113.341.903	8.636	1.342.110	(59.838.514)	689.307.013
Total em 30 de setembro de 2010	515.307.131	44.294.124	100.707.830	9.936	1.139.739	(49.555.334)	611.903.426

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Demonstração do resultado

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Total Consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	59.072.495	1.220.765	7.347.191	-	49.561	(232.615)	67.457.397
Despesas da intermediação financeira	41.995.103	754.266	4.667.434	-	-	(232.730)	47.184.073
Resultado bruto da intermediação financeira	17.077.392	466.499	2.679.757	-	49.561	115	20.273.324
Outras receitas/despesas operacionais	(10.439.229)	(37.679)	1.154.421	(13)	122.325	(115)	(9.200.290)
Resultado operacional	6.638.163	428.820	3.834.178	(13)	171.886	-	11.073.034
Resultado não operacional	(74.309)	7.601	(27.307)	(3)	(25.733)	-	(119.751)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	6.563.854	436.421	3.806.871	(16)	146.153	-	10.953.283
Imposto de renda e contribuição social	(1.138.992)	(434)	(1.359.452)	(20)	(38.371)	-	(2.537.269)
Participação minoritária nas controladas	(6.956)	-	(106.226)	-	(249)	-	(113.431)
Lucro líquido acumulado em 30 de setembro de 2011	5.417.906	435.987	2.341.193	(36)	107.533	-	8.302.583
Lucro líquido acumulado em 30 de setembro de 2010	3.821.662	1.029.704	2.125.201	(667)	59.028	-	7.034.928
Lucro líquido no 3º trimestre de 2011	1.435.554	549.733	779.880	17	49.971	-	2.815.155
Lucro líquido no 2º trimestre de 2011	1.989.101	(39.409)	800.092	1	35.604	-	2.785.389

(1) Segmento "Financeiras" é representado por: instituições financeiras; empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros; empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;

(2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas do mesmo segmento;

(3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e

(4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no país e exterior.

6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil		
	2011		2010
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Disponibilidades em moeda nacional	5.665.775	5.483.512	6.306.806
Disponibilidades em moeda estrangeira	4.352.206	2.231.279	3.361.979
Aplicações em ouro	102	83	79
Total de disponibilidades (caixa)	10.018.083	7.714.874	9.668.864
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	20.095.545	34.564.950	56.824.761
Total de caixa e equivalentes de caixa	30.113.628	42.279.824	66.493.625

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

	R\$ mil						
	2011						2010
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Aplicações no mercado aberto:							
Posição bancada	7.022.489	29.187.467	-	-	36.209.956	37.622.054	24.683.717
• Letras financeiras do tesouro	285.783	-	-	-	285.783	230.380	1.073.075
• Notas do tesouro nacional	6.277.634	19.398.248	-	-	25.675.882	30.557.728	18.616.512
• Letras do tesouro nacional	459.072	9.789.219	-	-	10.248.291	6.833.946	4.993.954
• Outros	-	-	-	-	-	-	176
Posição financiada	19.073.103	16.975.894	-	-	36.048.997	35.014.307	56.141.276
• Letras financeiras do tesouro	9.017.348	-	-	-	9.017.348	17.276.150	37.748.318
• Notas do tesouro nacional	2.947.412	14.477.986	-	-	17.425.398	12.168.998	13.542.647
• Letras do tesouro nacional	7.108.343	2.497.908	-	-	9.606.251	5.569.159	4.850.311
Posição vendida	304.179	3.464.955	-	-	3.769.134	5.499.129	3.979.344
• Letras do tesouro nacional	304.179	3.464.955	-	-	3.769.134	5.499.129	3.979.344
Subtotal	26.399.771	49.628.316	-	-	76.028.087	78.135.490	84.804.337
Aplicações em depósitos interfinanceiros:							
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.916.872	1.808.808	1.431.037	1.779.775	9.936.492	8.018.886	7.764.117
• Provisões para perdas	-	(1.207)	(497)	-	(1.704)	(7.163)	(1.372)
Subtotal	4.916.872	1.807.601	1.430.540	1.779.775	9.934.788	8.011.723	7.762.745
Total em 30 de setembro de 2011	31.316.643	51.435.917	1.430.540	1.779.775	85.962.875		
%	36,4	59,8	1,7	2,1	100,0		
Total em 30 de junho de 2011	38.549.398	43.962.316	2.063.538	1.571.961		86.147.213	
%	44,8	51,0	2,4	1,8		100,0	
Total em 30 de setembro de 2010	60.250.063	30.594.869	1.119.768	602.382			92.567.082
%	65,1	33,0	1,2	0,7			100,0

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	R\$ mil			
	2011			2010
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Rendas de aplicações em operações compromissadas:				
• Posição bancada	1.041.206	999.249	2.745.952	1.359.352
• Posição financiada	1.263.151	1.106.525	3.625.278	4.578.331
• Posição vendida	234.467	228.497	737.840	230.882
Subtotal	2.538.824	2.334.271	7.109.070	6.168.565
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	512.837	166.487	823.261	412.636
Total (Nota 8h)	3.051.661	2.500.758	7.932.331	6.581.201

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	R\$ mil									
	2011								2010	
	Financeiras	Seguradoras/ Capitalização	Previdência	Outras Atividades	30 de setembro	%	30 de junho	%	30 de setembro	%
Títulos para negociação	100.237.599	2.416.594	28.612.565	339.117	131.605.875	66,0	104.928.880	56,1	91.333.204	56,4
- Títulos públicos	69.967.717	875.544	82.982	293.135	71.219.378	35,7	49.319.589	26,3	42.451.987	26,2
- Títulos privados	27.465.876	1.541.050	719.414	45.982	29.772.322	15,0	27.973.245	14,9	20.867.877	12,9
- Instrumentos financeiros derivativos (1)	2.804.006	-	-	-	2.804.006	1,4	2.259.072	1,2	2.363.883	1,5
- Títulos vinculados aos produtos PGBl/VGBL	-	-	27.810.169	-	27.810.169	13,9	25.376.974	13,7	25.649.457	15,8
Títulos disponíveis para venda	33.596.071	1.472.115	1.555.222	46.170	36.669.578	18,4	51.891.791	27,7	42.082.173	25,9
- Títulos públicos	20.807.562	19.284	72.361	956	20.900.163	10,5	36.807.495	19,6	31.236.874	19,2
- Títulos privados	12.788.509	1.452.831	1.482.861	45.214	15.769.415	7,9	15.084.296	8,1	10.845.299	6,7
Títulos mantidos até o vencimento (4)	891.133	7.972.455	22.326.947	-	31.190.535	15,6	30.380.677	16,2	28.647.995	17,7
- Títulos públicos	891.133	7.943.531	21.917.610	-	30.752.274	15,4	29.918.615	16,0	27.898.588	17,2
- Títulos privados	-	28.924	409.337	-	438.261	0,2	462.062	0,2	749.407	0,5
Subtotal	134.724.803	11.861.164	52.494.734	385.287	199.465.988	100,0	187.201.348	100,0	162.063.372	100,0
Operações compromissadas (2)	2.464.461	5.866.712	36.712.693	111.760	45.155.626		44.223.223		34.017.837	
Total geral	137.189.264	17.727.876	89.207.427	497.047	244.621.614		231.424.571		196.081.209	
- Títulos públicos	91.666.412	8.838.359	22.072.953	294.091	122.871.815	61,6	116.045.699	61,9	101.587.449	62,7
- Títulos privados	43.058.391	3.022.805	2.611.612	91.196	48.784.004	24,5	45.778.675	24,5	34.826.466	21,5
- Títulos vinculados aos produtos PGBl/VGBL	-	-	27.810.169	-	27.810.169	13,9	25.376.974	13,6	25.649.457	15,8
Subtotal	134.724.803	11.861.164	52.494.734	385.287	199.465.988	100,0	187.201.348	100,0	162.063.372	100,0
Operações compromissadas (2)	2.464.461	5.866.712	36.712.693	111.760	45.155.626		44.223.223		34.017.837	
Total geral	137.189.264	17.727.876	89.207.427	497.047	244.621.614		231.424.571		196.081.209	

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Composição da carteira consolidada por emissor

Títulos (3)	R\$ mil										
	2011								2010		
	30 de setembro							30 de junho		30 de setembro	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
Títulos públicos	1.625.351	14.891.224	9.996.600	96.358.640	122.871.815	121.349.469	1.522.346	116.045.699	(356.636)	101.587.449	137.542
Letras financeiras do tesouro	19.443	872.327	292.580	6.302.636	7.486.986	7.547.222	(60.236)	7.265.149	(43.707)	10.423.294	1.691
Letras do tesouro nacional	1.238.675	918	8.297.051	34.062.331	43.598.975	42.691.055	907.920	35.967.004	(149.641)	34.269.313	(48.071)
Notas do tesouro nacional	271.479	13.419.996	1.383.217	54.837.917	69.912.609	69.342.774	569.835	71.177.880	(251.488)	54.400.458	54.269
Títulos da dívida externa brasileira	32.736	570.149	18.504	1.070.909	1.692.298	1.600.519	91.779	1.460.687	75.063	1.587.404	115.730
Moedas de privatização	-	-	-	82.397	82.397	69.112	13.285	84.482	13.309	88.607	14.148
Títulos de governos estrangeiros	63.018	25.447	-	-	88.465	88.456	9	75.868	30	803.535	(441)
Outros	-	2.387	5.248	2.450	10.085	10.331	(246)	14.629	(202)	14.838	216
Títulos privados	12.057.744	3.945.842	1.119.825	31.660.593	48.784.004	50.288.282	(1.504.278)	45.778.675	(658.858)	34.826.466	149.753
Certificados de depósito bancário	392.879	139.902	101.181	1.336.109	1.970.071	1.970.071	-	1.884.451	-	1.477.183	-
Ações	4.112.133	-	-	-	4.112.133	5.715.946	(1.603.813)	4.083.407	(845.303)	4.117.960	(244.345)
Debêntures	-	2.113.691	500.368	20.268.403	22.882.462	22.881.364	1.098	21.714.062	(16.430)	13.712.529	128.363
Notas promissórias	48.464	311.923	-	-	360.387	363.591	(3.204)	191.312	(2.289)	1.958.371	(3.433)
Títulos privados no exterior	71.943	3.167	-	4.129.691	4.204.801	4.170.782	34.019	3.631.192	141.537	2.782.072	194.443
Instrumentos financeiros derivativos (1)	1.272.429	1.134.511	223.331	173.735	2.804.006	2.813.609	(9.603)	2.259.072	65.267	2.363.883	75.569
Outros	6.159.896	242.648	294.945	5.752.655	12.450.144	12.372.919	77.225	12.015.179	(1.640)	8.414.468	(844)
Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	2.672.284	2.543.168	4.395.989	18.198.728	27.810.169	27.810.169	-	25.376.974	-	25.649.457	-
Subtotal	16.355.379	21.380.234	15.512.414	146.217.961	199.465.988	199.447.920	18.068	187.201.348	(1.015.494)	162.063.372	287.295
Operações compromissadas (2)	42.475.565	962.112	1.682.908	35.041	45.155.626	45.155.626	-	44.223.223	-	34.017.837	-
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	(841.509)	-	418.395	-	67.101
Total geral	58.830.944	22.342.346	17.195.322	146.253.002	244.621.614	244.603.546	(823.441)	231.424.571	(597.099)	196.081.209	354.396

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio

l) Títulos para negociação

Títulos (3)	R\$ mil										
	2011								2010		
	30 de setembro							30 de junho		30 de setembro	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
- Financeiras	7.730.645	17.662.949	6.933.173	67.910.831	100.237.598	99.252.745	984.853	75.571.460	(171.329)	61.991.958	191.936
Letras do tesouro nacional	1.238.314	-	5.531.179	25.118.584	31.888.077	31.194.105	693.972	24.874.629	(69.993)	24.556.908	(30.703)
Letras financeiras do tesouro	19.403	722.257	238.864	5.313.523	6.294.047	6.347.653	(53.606)	5.931.111	(38.477)	8.143.023	1.676
Certificados de depósito bancário	327.563	139.785	2.073	62.773	532.194	532.194	-	378.259	-	238.200	-
Instrumentos financeiros derivativos (1)	1.272.429	1.134.511	223.331	173.735	2.804.006	2.813.609	(9.603)	2.259.072	65.267	2.363.883	75.569
Debêntures	-	2.113.691	13.861	19.336.940	21.464.492	21.465.920	(1.428)	20.239.214	(18.321)	11.999.772	122.197
Notas promissórias	-	309.631	-	-	309.631	312.834	(3.203)	147.325	(2.284)	1.929.858	(3.433)
Títulos da dívida externa brasileira	28	-	18.504	-	18.532	18.549	(17)	18.073	1.188	30.841	2.357
Notas do tesouro nacional	236.312	13.215.551	806.906	17.412.154	31.670.923	31.308.855	362.068	16.842.384	(109.529)	7.285.046	23.278
Títulos privados no exterior	574	1.850	-	39.946	42.370	41.470	900	55.519	1.008	56.831	1.600
Títulos de governos estrangeiros	63.018	25.447	-	-	88.465	88.456	9	75.868	30	803.535	(441)
Ações	142.571	-	-	-	142.571	146.719	(4.148)	64.349	(16)	92.971	-
Outros	4.430.433	226	98.455	453.176	4.982.290	4.982.381	(91)	4.685.657	(202)	4.491.090	(164)
- Seguradoras e capitalização	1.182.894	95.991	113.058	1.024.651	2.416.594	2.416.594	-	2.867.662	-	2.926.147	-
Letras financeiras do tesouro	-	95.658	2.254	350.571	448.483	448.483	-	583.919	-	1.027.988	-
Letras do tesouro nacional	-	3	16.901	12.024	28.928	28.928	-	27.407	-	71.108	-
Certificados de depósito bancário	5.249	-	92.261	186.825	284.335	284.335	-	472.086	-	370.165	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	398.133	398.133	398.133	-	576.020	-	7.527	-
Ações	2.888	-	-	-	2.888	2.888	-	11.334	-	34.248	-
Debêntures	-	-	1.642	5.875	7.517	7.517	-	9.125	-	6.237	-
Títulos privados no exterior	5.968	-	-	-	5.968	5.968	-	5.000	-	5.180	-
Outros	1.168.789	330	-	71.223	1.240.342	1.240.342	-	1.182.771	-	1.403.694	-

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Títulos (3)	R\$ mil										
	2011								2010		
	30 de setembro							30 de junho		30 de setembro	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
- Previdência	3.105.574	2.548.859	4.417.140	18.540.992	28.612.565	28.612.152	413	26.156.252	(8)	26.102.613	193
Letras financeiras do tesouro	-	5.691	-	161	5.852	5.852	-	6.973	-	200.631	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	48.790	48.790	48.377	413	57.667	(8)	14.728	193
Letras do tesouro nacional	-	-	14.713	13.627	28.340	28.340	-	26.733	-	23.066	-
Ações	968	-	-	-	968	968	-	1.193	-	2.403	-
Títulos vinculados a produtos PGBL/VGBL	2.672.284	2.543.168	4.395.989	18.198.728	27.810.169	27.810.169	-	25.376.974	-	25.649.457	-
Outros	432.322	-	6.438	279.686	718.446	718.446	-	686.712	-	212.328	-
- Outras atividades	41.569	30.610	26.699	240.239	339.117	339.117	-	333.506	-	312.486	-
Letras financeiras do tesouro	40	27.099	19.434	197.124	243.697	243.697	-	251.040	-	265.481	-
Certificados de depósito bancário	1.446	117	410	4.835	6.808	6.808	-	9.114	-	13.574	-
Letras do tesouro nacional	360	915	1.954	4.814	8.043	8.043	-	11.294	-	4.972	-
Debêntures	-	-	1.517	5.640	7.157	7.157	-	7.931	-	15.085	-
Notas do tesouro nacional	35.167	140	-	6.088	41.395	41.395	-	24.378	-	4.820	-
Outros	4.556	2.339	3.384	21.738	32.017	32.017	-	29.749	-	8.554	-
Subtotal	12.060.682	20.338.409	11.490.070	87.716.713	131.605.874	130.620.608	985.266	104.928.880	(171.337)	91.333.204	192.129
Operações compromissadas (2)	42.475.565	962.112	1.682.908	35.041	45.155.626	45.155.626	-	44.223.223	-	34.017.837	-
Financeiras	2.563.581	362	12.046	232	2.576.221	2.576.221	-	2.394.009	-	2.110.603	-
Seguradoras e capitalização	5.787.349	9.063	70.300	-	5.866.712	5.866.712	-	5.120.601	-	4.673.280	-
Previdência	34.124.635	952.687	1.600.562	34.809	36.712.693	36.712.693	-	36.708.613	-	27.233.954	-
- PGBL/VGBL	32.100.295	942.213	1.600.562	34.809	34.677.879	34.677.879	-	34.734.077	-	26.122.656	-
- Fundos	2.024.340	10.474	-	-	2.034.814	2.034.814	-	1.974.536	-	1.111.298	-
Total geral	54.536.247	21.300.521	13.172.978	87.751.754	176.761.500	175.776.234	985.266	149.152.103	(171.337)	125.351.041	192.129
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	(1.015.029)	(299.164)	(155.591)	(254.661)	(1.724.445)	(1.636.154)	(88.291)	(1.221.332)	37.301	(1.878.004)	(22.105)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**II) Títulos disponíveis para venda**

Títulos (3) (8)	R\$ mil										
	2011									2010	
	30 de setembro							30 de junho		30 de setembro	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
- Financeiras	1.556.582	453.253	3.424.702	28.161.533	33.596.070	33.271.521	324.549	48.460.056	(130.320)	38.346.790	316.388
Letras do tesouro nacional	-	-	2.732.304	8.913.283	11.645.587	11.431.638	213.949	11.026.933	(79.656)	9.613.259	(17.368)
Títulos da dívida externa brasileira	10.432	-	-	772.200	782.632	690.838	91.794	680.975	73.875	738.627	113.372
Títulos privados no exterior	65.401	1.317	-	4.089.745	4.156.463	4.123.344	33.119	3.570.673	140.530	2.720.060	192.843
Notas do tesouro nacional	-	204.305	454.385	7.233.537	7.892.227	7.684.873	207.354	24.520.456	(141.951)	20.020.084	30.798
Letras financeiras do tesouro	-	3.198	32.027	367.080	402.305	409.066	(6.761)	398.488	(5.357)	367.331	(163)
Certificados de depósito bancário	3.880	-	-	1.072.827	1.076.707	1.076.707	-	984.358	-	851.395	-
Debêntures	-	-	7.632	697.615	705.247	705.051	196	727.874	142	768.904	493
Ações	1.367.778	-	-	-	1.367.778	1.707.044	(339.266)	1.220.760	(157.138)	992.606	(37.026)
Moedas de privatização	-	-	-	82.397	82.397	69.112	13.285	84.482	13.309	88.607	14.148
Outros	109.091	244.433	198.354	4.932.849	5.484.727	5.373.848	110.879	5.245.057	25.926	2.185.917	19.291
- Seguradoras e capitalização	1.265.741	4.068	131.144	71.163	1.472.116	2.026.991	(554.875)	1.566.017	(286.918)	1.756.017	(92.332)
Letras financeiras do tesouro	-	4.068	-	15.216	19.284	19.284	-	18.939	-	106.867	22
Ações	1.247.480	-	-	-	1.247.480	1.776.389	(528.909)	1.323.472	(262.141)	1.449.452	(78.274)
Debêntures	-	-	131.144	50.666	181.810	179.542	2.268	192.163	1.542	173.122	5.673
Outros	18.261	-	-	5.281	23.542	51.776	(28.234)	31.443	(26.319)	26.576	(19.753)
- Previdência	1.404.885	14.356	-	135.981	1.555.222	2.292.094	(736.872)	1.660.889	(426.919)	1.918.753	(128.890)
Ações	1.350.386	-	-	-	1.350.386	2.081.877	(731.491)	1.462.144	(426.008)	1.546.139	(129.046)
Letras financeiras do tesouro	-	14.356	-	58.005	72.361	72.228	133	72.825	130	297.858	156
Certificados de depósito bancário	38.076	-	-	-	38.076	38.076	-	36.843	-	-	-
Debêntures	-	-	-	77.976	77.976	77.916	60	75.692	206	-	-
Outros	16.423	-	-	-	16.423	21.997	(5.574)	13.385	(1.247)	74.756	-
- Outras atividades	45.214	-	-	956	46.170	46.170	-	204.829	-	60.613	-
Certificados de depósito bancário	3.835	-	-	-	3.835	3.835	-	3.785	-	3.849	-
Ações	62	-	-	-	62	62	-	155	-	141	-
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	956	956	956	-	1.856	-	1.715	-
Outros	41.317	-	-	-	41.317	41.317	-	199.033	-	54.908	-
Subtotal	4.272.422	471.677	3.555.846	28.369.633	36.669.578	37.636.776	(967.198)	51.891.791	(844.157)	42.082.173	95.166
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	(841.509)	-	418.395	-	67.101
Total geral (8)	4.272.422	471.677	3.555.846	28.369.633	36.669.578	37.636.776	(1.808.707)	51.891.791	(425.762)	42.082.173	162.267

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

III) Títulos mantidos até o vencimento

Títulos (3)	R\$ mil						
	2011						2010
	30 de setembro					30 de junho	30 de setembro
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (5) (6)	Valor de custo atualizado (5) (6)	Valor de custo atualizado (5) (6)
Financeiras	22.275	570.148	-	298.710	891.133	761.640	830.186
Títulos da dívida externa brasileira	22.275	570.148	-	298.710	891.133	761.640	817.936
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	-	12.250
Seguradoras e capitalização	-	-	-	7.972.455	7.972.455	7.919.659	7.241.735
Debêntures	-	-	-	28.924	28.924	29.321	25.819
Notas do tesouro nacional	-	-	-	7.943.531	7.943.531	7.890.338	7.215.916
Previdência	-	-	466.498	21.860.449	22.326.947	21.699.378	20.576.074
Debêntures	-	-	344.572	64.765	409.337	432.741	723.588
Notas do tesouro nacional	-	-	121.926	21.795.684	21.917.610	21.266.637	19.852.337
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	-	149
Total geral (4)	22.275	570.148	466.498	30.131.614	31.190.535	30.380.677	28.647.995

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

Títulos	R\$ mil						
	2011						2010
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de setembro (3) (5) (6) (7)	Total em 30 de junho (3) (5) (6) (7)	Total em 30 de setembro (3) (5) (6) (7)
Carteira própria	57.496.560	7.103.463	8.302.147	81.598.200	154.500.370	148.332.498	136.484.687
Títulos de renda fixa	53.384.427	7.103.463	8.302.147	81.598.200	150.388.237	144.249.091	132.366.727
• Letras financeiras do tesouro	19.443	481.918	248.060	4.145.539	4.894.960	4.792.260	5.927.772
• Operações compromissadas (2)	42.475.565	962.112	1.682.908	35.041	45.155.626	44.223.223	34.017.837
• Notas do tesouro nacional	271.479	2.096	122.273	30.223.403	30.619.251	29.962.605	29.798.003
• Títulos da dívida externa brasileira	11.143	274.086	18.504	185.303	489.036	254.295	382.449
• Certificados de depósito bancário	392.879	139.902	101.181	1.336.109	1.970.071	1.884.451	1.477.183
• Letras do tesouro nacional	1.236.774	918	932.671	124.837	2.295.200	2.311.375	8.877.172
• Títulos privados no exterior	33.482	3.167	-	1.325.732	1.362.381	1.432.858	1.333.113
• Debêntures	-	2.113.691	500.368	20.268.403	22.882.462	21.714.062	13.712.529
• Notas promissórias	48.464	311.923	-	-	360.387	191.312	1.958.371
• Títulos de governos estrangeiros	63.018	25.447	-	-	88.465	75.868	803.535
• Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	2.672.284	2.543.168	4.395.989	18.198.728	27.810.169	25.376.974	25.649.457
• Outros	6.159.896	245.035	300.193	5.755.105	12.460.229	12.029.808	8.429.306
Títulos de renda variável	4.112.133	-	-	-	4.112.133	4.083.407	4.117.960
• Ações de companhias abertas (provisão técnica)	1.602.228	-	-	-	1.602.228	1.728.161	1.787.808
• Ações de companhias abertas (outras)	2.509.905	-	-	-	2.509.905	2.355.246	2.330.152
Títulos vinculados	61.955	14.090.556	8.669.844	64.436.086	87.258.441	79.766.136	57.192.627
A compromisso de recompra	60.054	13.735.401	8.568.516	62.332.736	84.696.707	76.189.797	53.888.240
• Letras do tesouro nacional	-	-	7.297.675	33.773.034	41.070.709	31.275.361	24.344.332
• Títulos da dívida externa brasileira	21.593	296.063	-	885.606	1.203.262	1.206.392	1.204.955
• Letras financeiras do tesouro	-	35.254	9.897	255.623	300.774	294.435	2.346.516
• Notas do tesouro nacional	-	13.404.084	1.260.944	24.614.514	39.279.542	41.215.275	24.543.478
• Títulos privados no exterior	38.461	-	-	2.803.959	2.842.420	2.198.334	1.448.959

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Títulos	R\$ mil						
	2011						2010
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de setembro (3) (5) (6) (7)	Total em 30 de junho (3) (5) (6) (7)	Total em 30 de setembro (3) (5) (6) (7)
Ao Banco Central	1.901	-	-	-	1.901	1.301.564	-
• Letras do tesouro nacional	1.901	-	-	-	1.901	1.301.564	-
Moedas de privatização	-	-	-	82.397	82.397	84.482	88.607
A prestação de garantias	-	355.155	101.328	2.020.953	2.477.436	2.190.293	3.215.780
• Letras do tesouro nacional	-	-	66.705	156.317	223.022	71.241	1.047.809
• Letras financeiras do tesouro	-	355.155	34.623	1.864.636	2.254.414	2.119.052	2.108.994
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	58.977
Instrumentos financeiros derivativos (1)	1.272.429	1.134.511	223.331	173.735	2.804.006	2.259.072	2.363.883
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	-	13.816	-	44.981	58.797	1.066.865	40.012
• Letras do tesouro nacional	-	-	-	8.143	8.143	1.007.463	40.012
• Letras financeiras do tesouro	-	-	-	36.838	36.838	59.402	-
• Notas do tesouro nacional	-	13.816	-	-	13.816	-	-
Total geral	58.830.944	22.342.346	17.195.322	146.253.002	244.621.614	231.424.571	196.081.209
%	24,0	9,1	7,0	59,9	100,0	100,0	100,0

- (1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068/01 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos, exceto aqueles considerados como *hedge* de fluxo de caixa, na categoria "Títulos para Negociação";
- (2) Referem-se a recursos de fundos de investimento e carteiras administradas aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos proprietários são empresas controladas, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas;
- (3) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos;
- (4) Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. A capacidade financeira é evidenciada pela Nota 32a, na qual são demonstrados os vencimentos das operações ativas e passivas, com base em 30 de setembro de 2011;
- (5) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- (6) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (7), exceto para os papéis classificados em títulos mantidos até o vencimento, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 4.403.399 mil (30 de junho de 2011 – R\$ 3.457.591 mil e 30 de setembro de 2010 - R\$ 4.026.102 mil);
- (7) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e
- (8) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, foram realizadas perdas que não temporárias, no valor de R\$ 122 mil e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010, não houve perdas que não temporárias, para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

e) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender as solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA (BM&FBOVESPA) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP (CETIP) e na BM&FBOVESPA.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Bradesco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros sendo efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

l) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação

	R\$ mil					
	2011				2010	
	30 de setembro		30 de junho		30 de setembro	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Contratos futuros						
Compromissos de compra:	13.885.590		31.497.162		4.415.680	
- Mercado interfinanceiro	9.859.303	-	24.939.155	-	296.884	-
- Moeda estrangeira	4.026.287	-	6.558.007	-	4.118.796	-
- Outros	-	-	-	-	-	-
Compromissos de venda:	191.145.519		144.442.898		180.960.622	
- Mercado interfinanceiro (1)	169.549.948	159.690.645	127.332.061	102.392.906	166.675.803	166.378.919
- Moeda estrangeira (2)	20.299.719	16.273.432	15.859.337	9.301.330	14.284.819	10.166.023
- Outros	1.295.852	1.295.852	1.251.500	1.251.500	-	-
Contratos de opções						
Compromissos de compra:	91.244.797		20.296.581		12.498.462	
- Mercado interfinanceiro	90.465.381	-	19.383.650	-	11.464.378	-
- Moeda estrangeira	124.066	54.570	229.232	-	316.279	-
- Outros	655.350	-	683.699	-	717.805	-
Compromissos de venda:	93.502.836		22.606.874		17.774.410	
- Mercado interfinanceiro	91.940.800	1.475.419	20.218.600	834.950	16.338.570	4.874.192
- Moeda estrangeira	69.496	-	1.572.330	1.343.098	598.452	282.173
- Outros	1.492.540	837.190	815.944	132.245	837.388	119.583
Contratos a termo						
Compromissos de compra:	11.096.520		4.728.829		5.081.201	
- Mercado interfinanceiro	-	-	61.454	-	-	-
- Moeda estrangeira	10.558.527	1.929.248	4.661.005	-	4.834.497	-
- Outros	537.993	153.235	6.370	-	246.704	-
Compromissos de venda:	9.014.037		6.324.938		6.468.494	
- Mercado interfinanceiro	-	-	392.364	330.910	-	-
- Moeda estrangeira	8.629.279	-	5.915.486	1.254.481	5.740.704	906.207
- Outros	384.758	-	17.088	10.718	727.790	481.086
Contratos de swap						
Posição ativa:	23.477.837		19.456.619		19.135.693	
- Mercado interfinanceiro	3.329.522	-	2.886.823	-	2.674.227	-
- Pré-fixados	609.368	-	623.232	-	2.092.485	1.376.100
- Moeda estrangeira (3)	16.394.122	4.393.336	13.144.704	4.373.384	12.163.980	1.282.049
- Taxa referencial - TR	15.000	-	15.034	-	928.413	-
- Selic	24.681	11.269	32.345	5.991	61.238	20.398
- IGP-M	1.888.833	1.430.773	1.723.951	1.448.753	797.904	655.261
- Outros	1.216.311	724.031	1.030.530	587.263	417.446	39.092
Posição passiva:	22.523.286		18.233.208		18.556.756	
- Mercado interfinanceiro	7.298.960	3.969.438	6.806.431	3.919.608	5.435.291	2.761.064
- Pré-fixados	993.630	384.262	660.915	37.683	716.385	-
- Moeda estrangeira (3)	12.000.786	-	8.771.320	-	10.881.931	-
- Taxa referencial - TR	1.266.158	1.251.158	1.249.723	1.234.689	961.312	32.899
- Selic	13.412	-	26.354	-	40.840	-
- IGP-M	458.060	-	275.198	-	142.643	-
- Outros	492.280	-	443.267	-	378.354	-

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

- (1) Inclui *hedge* de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao CDI, no valor de R\$ 76.368.739 mil (30 de junho de 2011 – R\$ 57.502.527 mil e 30 de setembro de 2010 – R\$ 75.928.223 mil) (Nota 8g);
- (2) Inclui *hedge* específico para proteção dos investimentos no exterior, os quais totalizam R\$ 19.994.041 mil (30 de junho de 2011 – R\$ 16.617.177 mil e 30 de setembro de 2010 – R\$ 15.090.078 mil); e
- (3) Inclui operações de derivativos de créditos (Nota 8f).

O Bradesco, com objetivo de obter maior garantia de liquidação nas operações com instituições financeiras e clientes, estabelece acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução nº 3.263/05 do CMN.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	R\$ mil								
	2011						2010		
	30 de setembro			30 de junho			30 de setembro		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber - swap	1.390.247	8.001	1.398.248	1.532.971	83.973	1.616.944	1.135.206	67.160	1.202.366
Compras a termo a receber	1.116.804	-	1.116.804	62.982	-	62.982	248.157	(52)	248.105
Vendas a termo a receber	279.345	-	279.345	568.798	-	568.798	867.702	(585)	867.117
Prêmios de opções a exercer	27.213	(17.604)	9.609	29.054	(18.706)	10.348	37.249	9.046	46.295
Total do ativo	2.813.609	(9.603)	2.804.006	2.193.805	65.267	2.259.072	2.288.314	75.569	2.363.883
Ajuste a pagar - swap	(317.472)	(126.225)	(443.697)	(413.402)	19.869	(393.533)	(593.785)	(29.644)	(623.429)
Compras a termo a pagar	(548.116)	-	(548.116)	(367.969)	-	(367.969)	(443.818)	52	(443.766)
Vendas a termo a pagar	(682.456)	-	(682.456)	(397.475)	-	(397.475)	(733.317)	585	(732.732)
Prêmios de opções lançadas	(88.110)	37.934	(50.176)	(79.787)	17.432	(62.355)	(84.979)	6.902	(78.077)
Total do passivo	(1.636.154)	(88.291)	(1.724.445)	(1.258.633)	37.301	(1.221.332)	(1.855.899)	(22.105)	(1.878.004)

III) Contratos futuros, de opções, de termo e de swap – (Notional)

	R\$ mil						
	2011						2010
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de setembro	Total em 30 de junho	Total em 30 de setembro
Contratos futuros	52.355.521	58.001.865	21.277.402	73.396.321	205.031.109	175.940.060	185.376.302
Contratos de opções	164.598.209	18.980.677	1.045.859	122.888	184.747.633	42.903.455	30.272.872
Contratos a termo	12.262.381	1.861.495	2.279.426	3.707.255	20.110.557	11.053.767	11.549.695
Contratos de swap	4.770.297	2.191.714	2.564.479	12.553.099	22.079.589	17.839.675	17.933.327
Total em 30 de setembro de 2011	233.986.408	81.035.751	27.167.166	89.779.563	431.968.888		
Total em 30 de junho de 2011	68.816.700	56.951.753	56.009.641	65.958.863		247.736.957	
Total em 30 de setembro de 2010	62.514.311	104.366.677	12.029.861	66.221.347			245.132.196

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros

	R\$ mil		
	2011		2010
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Títulos públicos			
Notas do tesouro nacional	718.825	1.501.123	1.730.033
Letras financeiras do tesouro	32.265	31.315	48.686
Letras do tesouro nacional	3.972.455	1.293.865	2.442.172
Total	4.723.545	2.826.303	4.220.891

V) Valores das receitas e das despesas líquidas

	R\$ mil			
	2011			2010
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Contratos de swap	(579.514)	323.044	(85.660)	83.987
Contratos a termo	550.801	(193.239)	270.320	(24.674)
Contratos de opções	18.915	(11.967)	18.564	193.401
Contratos futuros	(1.151.758)	400.186	(206.211)	1.067.579
Variação cambial de investimentos no exterior	520.736	(717.976)	(465.796)	(641.256)
Total	(640.820)	(199.952)	(468.783)	679.037

VI) Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	R\$ mil		
	2011		2010
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Cetip (balcão)	24.377.441	20.335.016	9.043.014
BM&FBOVESPA (bolsa)	384.778.750	214.278.318	223.801.964
Exterior (balcão) (1)	19.034.665	10.208.708	8.890.313
Exterior (bolsa) (1)	3.778.032	2.914.915	3.396.905
Total	431.968.888	247.736.957	245.132.196

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

As contrapartes, em 30 de setembro de 2011, estão distribuídas em pessoas jurídicas com 94%, instituições financeiras com 5% e pessoas físicas/outras com 1%.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

f) Derivativos de crédito (Credit Default Swap – CDS)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“default”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

	R\$ mil					
	Valor de risco de crédito			Efeito no cálculo do patrimônio líquido exigido		
	2011		2010	2011		2010
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Transferido						
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:						
• Títulos e valores mobiliários - Título da dívida pública brasileira	(537.776)	(452.719)	(508.260)	-	-	-
• Títulos e valores mobiliários - Título da dívida pública estrangeira	-	-	(508.260)	-	-	(27.954)
• Derivativos com empresas	(3.709)	(3.122)	(3.388)	(204)	(172)	(186)
Recebido						
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:						
• Títulos e valores mobiliários - Título da dívida pública brasileira	751.032	476.136	1.797.546	-	-	-
• Derivativos com empresas	5.563	4.683	13.554	612	515	1.491
Total	215.110	24.978	791.192	408	343	(26.649)
Margem depositada	7.551	6.357	95.432			

O Bradesco realiza operações envolvendo derivativos de crédito com o objetivo de maximizar a gestão de sua exposição ao risco e de seus ativos. Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos diversos até 2013. A marcação a mercado das taxas de proteção que remunera a contraparte receptora do risco totaliza R\$ (1.010) mil (30 de junho de 2011 - R\$ 654 mil e 30 de setembro de 2010 - R\$ 994 mil). Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

g) Hedge de fluxo de caixa

O Bradesco constituiu *hedge* com o objetivo de proteger o fluxo de caixa de pagamentos de juros das captações em CDB referente ao risco de taxa de juros variável do CDI, representados pelas variações do DI Cetip, tornando o fluxo de caixa pré-fixado.

O Bradesco negocia contratos de DI Futuro na BM&FBOVESPA, desde 2009, com a finalidade de *hedge* contábil, tendo como objeto de *hedge* as captações referenciadas ao DI, sendo:

	R\$ mil		
	2011		2010
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
DI Futuro com vencimentos entre os anos de 2012 e 2017	76.368.739	57.502.527	75.928.223
Captações referenciadas ao CDI	75.127.294	57.473.929	75.356.945
Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (1)	(841.509)	418.395	67.101
Valor de mercado não efetivo registrado em resultado	(32)	17	448

(1) O ajuste no patrimônio líquido é de R\$ (504.905) mil, líquido dos efeitos tributários (30 de junho de 2011 - R\$ 251.037 mil e 30 de setembro de 2010 – R\$ 40.261 mil).

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontrava-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

h) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

	R\$ mil			
	2011			2010
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Títulos de renda fixa	5.448.234	3.269.257	11.687.445	5.314.167
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7b)	3.051.661	2.500.758	7.932.331	6.581.201
Títulos de renda variável	1.809	13.579	10.659	40.087
Subtotal	8.501.704	5.783.594	19.630.435	11.935.455
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização	2.386.598	2.234.135	7.346.667	6.561.260
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8e V)	(640.820)	(199.952)	(468.783)	679.037
Total	10.247.482	7.817.777	26.508.319	19.175.752

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS

a) Créditos vinculados

	Remuneração	R\$ mil		
		2011		2010
		30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	6.624.826	7.981.845	8.655.197
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	11.295.694	10.907.864	10.118.767
Compulsório sobre depósitos a prazo (1)	taxa selic	22.797.819	19.538.124	11.467.274
Recolhimento recursos crédito rural (2)	não remunerado	-	39.722	39.722
Compulsório adicional (3)	taxa selic	28.989.607	26.694.883	18.817.435
• Depósitos de poupança		5.647.847	5.453.932	5.059.383
• Depósitos à vista		3.890.236	3.912.803	2.810.724
• Depósitos a prazo		19.451.524	17.328.148	10.947.328
Créditos vinculados ao SFH	taxa referencial – TR + juros	523.012	517.365	496.498
Recursos do crédito rural	não remunerado	578	578	578
Total		70.231.536	65.680.381	49.595.471

- (1) Conforme Circular nº 3.513/10 do Bacen, a partir de dezembro de 2010, os Bancos estão recolhendo 20% dos depósitos a prazo em espécie;
- (2) Em 1º de agosto de 2011, ocorreu a devolução dos recursos do crédito rural, recolhidos ao Bacen, conforme Circular nº 3.460/09; e
- (3) Segundo a Circular nº 3.514/10 do Bacen, a partir de dezembro de 2010, a exigibilidade adicional passou a ser recolhida em espécie de acordo com as seguintes alíquotas: depósitos à vista e a prazo – 12%; e depósitos de poupança – 10%.

b) Resultado das aplicações compulsórias

	R\$ mil			
	2011			2010
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	1.702.408	1.488.214	4.559.660	1.880.270
Créditos vinculados ao SFH	7.656	7.201	22.051	19.003
Total	1.710.064	1.495.415	4.581.711	1.899.273

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

	R\$ mil											
	Curso normal											
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2011				2010	
							Total em 30 de setembro (A)	% (6)	Total em 30 de junho (A)	% (6)	Total em 30 de setembro (A)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	16.744.337	13.302.945	9.314.545	13.786.838	14.739.225	45.816.490	113.704.380	39,1	109.921.931	39,1	91.682.716	38,0
Financiamentos	3.272.908	3.177.702	4.027.293	8.039.010	13.585.356	51.280.587	83.382.856	28,7	77.838.160	27,8	64.201.803	26,6
Financiamentos rurais e agroindustriais	940.179	1.179.545	693.244	1.477.782	4.014.758	6.828.428	15.133.936	5,2	14.422.611	5,1	13.196.666	5,4
Subtotal	20.957.424	17.660.192	14.035.082	23.303.630	32.339.339	103.925.505	212.221.172	73,0	202.182.702	72,0	169.081.185	70,0
Operações de arrendamento mercantil	637.852	496.650	512.956	1.425.236	2.424.980	5.369.774	10.867.448	3,7	11.700.196	4,2	15.117.535	6,3
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	730.994	723.340	1.018.569	1.874.750	1.820.806	-	6.168.459	2,1	6.768.910	2,4	5.573.567	2,3
Subtotal	22.326.270	18.880.182	15.566.607	26.603.616	36.585.125	109.295.279	229.257.079	78,8	220.651.808	78,6	189.772.287	78,6
Outros créditos (3)	4.607.340	2.791.047	1.199.666	2.082.159	1.569.717	166.923	12.416.852	4,3	12.067.268	4,3	11.519.299	4,8
Total das operações de crédito	26.933.610	21.671.229	16.766.273	28.685.775	38.154.842	109.462.202	241.673.931	83,1	232.719.076	82,9	201.291.586	83,4
Avais e fianças (4)	920.886	1.006.702	1.008.633	2.465.466	3.989.983	34.997.044	44.388.714	15,3	43.443.374	15,5	35.293.223	14,6
Cessão de créditos (5)	27.467	26.327	25.395	70.854	116.035	178.710	444.788	0,2	442.156	0,2	395.332	0,2
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	21.310	21.309	21.308	61.325	91.521	307.700	524.473	0,2	551.965	0,2	682.476	0,3
Coobrigações em cessões de crédito – rural (4)	-	-	-	-	-	141.618	141.618	-	140.963	0,1	156.879	0,1
Créditos abertos para importação (4)	331.151	49.180	52.172	187.707	613.503	631.661	1.865.374	0,6	1.588.510	0,6	1.594.463	0,6
Créditos de exportação confirmados (4)	4.877	11.805	21.342	23.214	17.812	1.260	80.310	-	41.321	-	42.458	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	431.494	192.437	137.079	356.675	403.870	97.651	1.619.206	0,6	1.286.227	0,5	1.973.442	0,8
Total geral em 30 de setembro de 2011	28.670.795	22.978.989	18.032.202	31.851.016	43.387.566	145.817.846	290.738.414	100,0				
Total geral em 30 de junho de 2011	30.241.497	20.063.656	16.194.233	33.024.232	41.241.955	139.448.019			280.213.592	100,0		
Total geral em 30 de setembro de 2010	28.288.418	17.818.819	14.482.781	25.930.534	36.251.670	118.657.637					241.429.859	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil										
	Curso anormal										
	Parcelas vencidas										
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	2011				2010	
						Total em 30 de setembro (B)	% (6)	Total em 30 de junho (B)	% (6)	Total em 30 de setembro (B)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	894.759	841.384	774.081	1.623.603	2.372.735	6.506.562	84,9	6.219.141	82,7	5.168.655	79,4
Financiamentos	182.215	144.182	79.487	152.182	142.578	700.644	9,1	683.263	9,1	679.056	10,4
Financiamentos rurais e agroindustriais	25.635	18.494	16.637	24.374	15.924	101.064	1,3	86.883	1,2	139.005	2,1
Subtotal	1.102.609	1.004.060	870.205	1.800.159	2.531.237	7.308.270	95,3	6.989.287	93,0	5.986.716	91,9
Operações de arrendamento mercantil	78.620	58.096	32.193	61.781	57.910	288.600	3,8	391.866	5,2	440.625	6,8
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	4.549	3.349	1.132	6.060	1.928	17.018	0,2	19.170	0,3	5.341	0,1
Subtotal	1.185.778	1.065.505	903.530	1.868.000	2.591.075	7.613.888	99,3	7.400.323	98,5	6.432.682	98,8
Outros créditos (3)	5.954	6.722	1.903	4.180	35.740	54.499	0,7	113.611	1,5	79.593	1,2
Total geral em 30 de setembro de 2011	1.191.732	1.072.227	905.433	1.872.180	2.626.815	7.668.387	100,0				
Total geral em 30 de junho de 2011	1.239.759	1.043.036	956.317	1.866.095	2.408.727			7.513.934	100,0		
Total geral em 30 de setembro de 2010	1.130.593	907.215	754.911	1.601.486	2.118.070					6.512.275	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil											
	Curso anormal											
	Parcelas vincendas											
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2011				2010	
							Total em 30 de setembro (C)	% (6)	Total em 30 de junho (C)	% (6)	Total em 30 de setembro (C)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	534.596	439.527	361.329	784.597	1.118.093	2.434.211	5.672.353	50,9	5.000.939	47,1	4.076.291	43,0
Financiamentos	176.372	165.324	166.038	457.346	759.929	2.143.171	3.868.180	34,8	3.656.389	34,5	2.980.871	31,5
Financiamentos rurais e agroindustriais	7.075	921	506	4.018	23.230	164.403	200.153	1,8	313.281	3,0	323.020	3,4
Subtotal	718.043	605.772	527.873	1.245.961	1.901.252	4.741.785	9.740.686	87,5	8.970.609	84,6	7.380.182	77,9
Operações de arrendamento mercantil	69.689	60.450	62.697	179.249	319.319	694.254	1.385.658	12,5	1.627.516	15,4	2.085.572	22,0
Subtotal	787.732	666.222	590.570	1.425.210	2.220.571	5.436.039	11.126.344	100,0	10.598.125	100,0	9.465.754	99,9
Outros créditos (3)	212	213	210	609	926	323	2.493	-	3.281	-	4.389	0,1
Total geral em 30 de setembro de 2011	787.944	666.435	590.780	1.425.819	2.221.497	5.436.362	11.128.837	100,0				
Total geral em 30 de junho de 2011	700.557	638.899	564.841	1.395.284	2.151.791	5.150.034			10.601.406	100,0		
Total geral em 30 de setembro de 2010	610.945	552.435	506.451	1.248.800	1.924.208	4.627.304					9.470.143	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil					
	Total geral					
	2011				2010	
	Total em 30 de setembro (A+B+C)	% (6)	Total em 30 de junho (A+B+C)	% (6)	Total em 30 de setembro (A+B+C)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	125.883.295	40,8	121.142.011	40,7	100.927.662	39,2
Financiamentos	87.951.680	28,4	82.177.812	27,5	67.861.730	26,4
Financiamentos rurais e agroindustriais	15.435.153	5,0	14.822.775	5,0	13.658.691	5,3
Subtotal	229.270.128	74,2	218.142.598	73,2	182.448.083	70,9
Operações de arrendamento mercantil	12.541.706	4,1	13.719.578	4,6	17.643.732	6,8
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	6.185.477	2,0	6.788.080	2,3	5.578.908	2,2
Subtotal	247.997.311	80,3	238.650.256	80,1	205.670.723	79,9
Outros créditos (3)	12.473.844	4,0	12.184.160	4,1	11.603.281	4,5
Total das operações de crédito	260.471.155	84,3	250.834.416	84,2	217.274.004	84,4
Avais e fianças (4)	44.388.714	14,3	43.443.374	14,6	35.293.223	13,7
Cessão de créditos (5)	444.788	0,1	442.156	0,1	395.332	0,2
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	524.473	0,2	551.965	0,2	682.476	0,3
Coobrigações em cessões de crédito – rural (4)	141.618	-	140.963	-	156.879	0,1
Créditos abertos para importação (4)	1.865.374	0,6	1.588.510	0,5	1.594.463	0,5
Créditos de exportação confirmados (4)	80.310	-	41.321	-	42.458	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	1.619.206	0,5	1.286.227	0,4	1.973.442	0,8
Total geral em 30 de setembro de 2011	309.535.638	100,0				
Total geral em 30 de junho de 2011			298.328.932	100,0		
Total geral em 30 de setembro de 2010					257.412.277	100,0

- (1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito e operações de antecipação de recebíveis de cartões de crédito, no montante de R\$ 17.110.437 mil (30 de junho de 2011 – R\$ 16.713.840 mil e 30 de setembro de 2010 – R\$ 13.038.490 mil);
- (2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica “Outras Obrigações”;
- (3) A rubrica “Outros Créditos” compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 11.686.662 mil (30 de junho de 2011 – R\$ 11.210.660 mil e 30 de setembro de 2010 – R\$ 9.954.317 mil);
- (4) Registrados em contas de compensação;
- (5) Valor da cessão de crédito atualizado até 30 de setembro de 2011, 30 de junho de 2011 e 30 de setembro de 2010, respectivamente, líquido das parcelas recebidas; e
- (6) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Modalidades e níveis de risco

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2011				2010	
										Total em 30 de setembro	% (1)	Total em 30 de junho	% (1)	Total em 30 de setembro	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	27.163.964	52.300.457	8.768.874	23.090.337	3.382.268	1.565.451	1.234.014	1.183.129	7.194.801	125.883.295	48,3	121.142.011	48,3	100.927.662	46,5
Financiamentos	15.772.775	37.475.084	9.750.980	21.941.688	976.896	415.755	288.377	216.994	1.113.131	87.951.680	33,8	82.177.812	32,8	67.861.730	31,2
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.812.638	3.585.355	1.638.776	7.652.123	362.762	116.716	184.226	26.428	56.129	15.435.153	5,9	14.822.775	5,9	13.658.691	6,3
Subtotal	44.749.377	93.360.896	20.158.630	52.684.148	4.721.926	2.097.922	1.706.617	1.426.551	8.364.061	229.270.128	88,0	218.142.598	87,0	182.448.083	84,0
Operações de arrendamento mercantil	101.685	4.001.194	1.900.714	5.142.577	414.938	174.771	117.433	111.093	577.301	12.541.706	4,8	13.719.578	5,4	17.643.732	8,1
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	3.028.573	1.556.994	979.225	554.483	40.533	376	2.973	-	22.320	6.185.477	2,4	6.788.080	2,7	5.578.908	2,6
Subtotal	47.879.635	98.919.084	23.038.569	58.381.208	5.177.397	2.273.069	1.827.023	1.537.644	8.963.682	247.997.311	95,2	238.650.256	95,1	205.670.723	94,7
Outros créditos	257.356	9.139.017	395.367	2.226.222	90.293	31.827	22.218	17.766	293.778	12.473.844	4,8	12.184.160	4,9	11.603.281	5,3
Total geral em 30 de setembro de 2011	48.136.991	108.058.101	23.433.936	60.607.430	5.267.690	2.304.896	1.849.241	1.555.410	9.257.460	260.471.155	100,0				
%	18,5	41,5	9,0	23,3	2,0	0,9	0,7	0,6	3,5	100,0					
Total geral em 30 de junho de 2011	45.497.161	104.800.675	23.871.069	57.317.338	5.094.994	2.063.477	1.983.743	1.491.055	8.714.904			250.834.416	100,0		
%	18,1	41,8	9,5	22,9	2,0	0,8	0,8	0,6	3,5			100,0			
Total geral em 30 de setembro de 2010	36.015.252	96.104.799	22.136.406	45.830.249	4.124.854	1.883.490	1.649.379	1.306.654	8.222.921					217.274.004	100,0
%	16,6	44,2	10,2	21,1	1,9	0,9	0,7	0,6	3,8					100,0	

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis; e

(2) Nota 11a.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Faixas de vencimentos e níveis de risco

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	Operações em curso anormal														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2011				2010	
										Total em 30 de setembro	% (1)	Total em 30 de junho	% (1)	Total em 30 de setembro	% (1)
Parcelas vincendas	-	-	1.780.932	2.411.863	1.674.198	1.024.862	755.981	639.798	2.841.203	11.128.837	100,0	10.601.406	100,0	9.470.143	100,0
1 a 30	-	-	138.239	182.993	101.510	52.389	38.593	34.900	239.320	787.944	7,1	700.557	6,6	610.945	6,5
31 a 60	-	-	122.225	172.343	82.360	51.928	38.274	35.682	163.623	666.435	6,0	638.899	6,0	552.435	5,8
61 a 90	-	-	104.633	138.884	72.048	48.545	35.793	32.705	158.172	590.780	5,3	564.841	5,3	506.451	5,3
91 a 180	-	-	227.157	318.457	189.729	123.170	91.366	85.729	390.211	1.425.819	12,8	1.395.284	13,2	1.248.800	13,2
181 a 360	-	-	350.890	486.374	309.133	193.840	142.224	134.178	604.858	2.221.497	20,0	2.151.791	20,3	1.924.208	20,3
Acima de 360	-	-	837.788	1.112.812	919.418	554.990	409.731	316.604	1.285.019	5.436.362	48,8	5.150.034	48,6	4.627.304	48,9
Parcelas vencidas (2)	-	-	402.014	821.277	686.906	648.745	556.122	607.051	3.946.272	7.668.387	100,0	7.513.934	100,0	6.512.275	100,0
1 a 14	-	-	16.980	79.796	43.865	23.582	16.466	14.676	85.456	280.821	3,7	325.138	4,3	289.756	4,4
15 a 30	-	-	360.763	252.085	89.493	44.505	26.278	23.065	114.722	910.911	11,9	914.621	12,2	840.837	12,9
31 a 60	-	-	24.271	466.172	183.235	100.834	53.316	41.929	202.470	1.072.227	14,0	1.043.036	13,9	907.215	13,9
61 a 90	-	-	-	16.891	342.885	135.252	78.144	64.574	267.687	905.433	11,8	956.317	12,7	754.911	11,6
91 a 180	-	-	-	6.333	27.428	335.245	367.356	443.240	692.578	1.872.180	24,4	1.866.095	24,8	1.601.486	24,6
181 a 360	-	-	-	-	-	9.327	14.562	19.567	2.444.507	2.487.963	32,4	2.231.665	29,7	1.992.457	30,7
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	138.852	138.852	1,8	177.062	2,4	125.613	1,9
Subtotal	-	-	2.182.946	3.233.140	2.361.104	1.673.607	1.312.103	1.246.849	6.787.475	18.797.224		18.115.340		15.982.418	
Provisão específica	-	-	21.829	96.994	236.111	502.081	656.051	872.795	6.787.475	9.173.336		8.668.946		7.894.836	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	Operações em curso normal														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2011				2010	
										Total em 30 de setembro	% (1)	Total em 30 de junho	% (1)	Total em 30 de setembro	% (1)
Parcelas vincendas	48.136.991	108.058.101	21.250.990	57.374.290	2.906.586	631.289	537.138	308.561	2.469.985	241.673.931	100,0	232.719.076	100,0	201.291.586	100,0
1 a 30	3.684.165	15.007.913	1.985.922	5.499.965	253.493	74.470	49.785	39.258	338.639	26.933.610	11,1	27.971.802	12,0	26.256.377	13,0
31 a 60	3.713.221	10.963.227	1.719.705	4.723.567	194.600	50.430	34.779	26.535	245.165	21.671.229	9,0	19.119.138	8,2	16.810.956	8,4
61 a 90	4.194.740	7.406.089	1.270.654	3.538.933	126.206	33.629	21.504	16.580	157.938	16.766.273	6,9	14.950.809	6,4	13.173.867	6,5
91 a 180	5.512.877	13.299.467	2.542.694	6.584.501	316.966	70.519	48.571	34.543	275.637	28.685.775	11,9	30.009.656	12,9	23.696.644	11,8
181 a 360	6.629.889	17.652.988	3.527.586	9.359.766	398.351	101.056	65.584	49.391	370.231	38.154.842	15,8	36.101.737	15,5	31.652.149	15,7
Acima de 360	24.402.099	43.728.417	10.204.429	27.667.558	1.616.970	301.185	316.915	142.254	1.082.375	109.462.202	45,3	104.565.934	45,0	89.701.593	44,6
Provisão genérica	-	540.290	212.509	1.721.228	290.659	189.387	268.569	215.993	2.469.985	5.908.620		5.692.340		5.121.758	
Total geral em 30 de setembro de 2011 (2)	48.136.991	108.058.101	23.433.936	60.607.430	5.267.690	2.304.896	1.849.241	1.555.410	9.257.460	260.471.155					
Provisão existente	-	541.775	239.509	3.749.331	1.418.620	1.113.053	1.248.335	1.522.827	9.257.460	19.090.910					
Provisão mínima requerida	-	540.290	234.338	1.818.222	526.770	691.468	924.620	1.088.788	9.257.460	15.081.956					
Provisão excedente	-	1.485	5.171	1.931.109	891.850	421.585	323.715	434.039	-	4.008.954					
Total geral em 30 de junho de 2011 (2)	45.497.161	104.800.675	23.871.069	57.317.338	5.094.994	2.063.477	1.983.743	1.491.055	8.714.904			250.834.416			
Provisão existente	-	525.550	243.668	2.707.230	1.379.030	996.566	1.335.842	1.461.835	8.714.904			17.364.625			
Provisão mínima requerida	-	524.002	238.711	1.719.518	509.499	619.043	991.871	1.043.738	8.714.904			14.361.286			
Provisão excedente	-	1.548	4.957	987.712	869.531	377.523	343.971	418.097	-			3.003.339			
Total geral em 30 de setembro de 2010 (2)	36.015.252	96.104.799	22.136.406	45.830.249	4.124.854	1.883.490	1.649.379	1.306.654	8.222.921					217.274.004	
Provisão existente	-	607.522	235.627	2.599.400	1.066.455	905.684	1.104.162	1.276.969	8.222.921					16.018.740	
Provisão mínima requerida	-	480.524	221.364	1.374.907	412.485	565.047	824.689	914.657	8.222.921					13.016.594	
Provisão excedente	-	126.998	14.263	1.224.493	653.970	340.637	279.473	362.312	-					3.002.146	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) No total geral, inclui operações em curso normal de R\$ 241.673.931 mil (30 de junho de 2011 – R\$ 232.719.076 mil e 30 de setembro de 2010 – R\$ 201.291.586 mil) e operações em curso anormal de R\$ 18.797.224 mil (30 de junho de 2011 – R\$ 18.115.340 mil e 30 de setembro de 2010 – R\$ 15.982.418 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Concentração das operações de crédito

	R\$ mil					
	2011				2010	
	30 de setembro	%	30 de junho	%	30 de setembro	%
Maior devedor	2.400.490	0,9	2.242.730	0,9	2.364.686	1,1
Dez maiores devedores	14.567.125	5,6	14.636.948	5,8	13.054.180	6,0
Vinte maiores devedores	23.529.678	9,0	22.979.451	9,2	20.232.808	9,3
Cinquenta maiores devedores	37.557.724	14,4	36.274.219	14,5	31.571.613	14,5
Cem maiores devedores	47.917.263	18,4	45.964.280	18,3	40.380.290	18,6

e) Setor de atividade econômica

	R\$ mil					
	2011				2010	
	30 de setembro	%	30 de junho	%	30 de setembro	%
Setor público	1.407.391	0,5	1.082.773	0,4	960.301	0,4
Federal	1.077.849	0,4	748.742	0,3	526.527	0,2
Petroquímica	1.071.039	0,4	739.614	0,3	511.020	0,2
Intermediários financeiros	6.810	-	9.128	-	15.507	-
Estadual	329.542	0,1	334.031	0,1	433.774	0,2
Produção e distribuição de energia elétrica	329.542	0,1	334.031	0,1	433.774	0,2
Setor privado	259.063.764	99,5	249.751.643	99,6	216.313.703	99,6
Indústria	51.430.587	19,7	49.380.260	19,7	44.446.043	20,4
Alimentícia e bebidas	12.964.638	5,0	12.532.737	5,0	11.854.582	5,5
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	8.689.172	3,3	8.179.044	3,3	7.143.603	3,3
Papel e celulose	3.909.816	1,5	3.295.455	1,3	2.979.109	1,4
Química	3.463.407	1,3	4.027.414	1,6	4.496.717	2,1
Refino de petróleo e produção de álcool	3.312.713	1,3	2.894.091	1,2	2.126.614	1,0
Têxtil e confecções	3.170.915	1,2	3.051.636	1,2	2.367.136	1,1
Veículos leves e pesados	2.781.897	1,1	2.435.224	1,0	1.995.873	0,9
Artigos de borracha e plásticos	2.608.400	1,0	2.427.940	1,0	2.258.115	1,0
Eletroeletrônica	2.099.509	0,8	2.072.428	0,8	1.782.765	0,8
Móveis e produtos de madeira	1.901.059	0,7	1.726.563	0,7	1.528.372	0,7
Extração de minerais metálicos e não metálicos	1.567.574	0,6	1.960.527	0,8	1.801.779	0,8
Materiais não metálicos	1.543.097	0,6	1.448.775	0,6	1.156.517	0,5
Autopeças e acessórios	1.085.706	0,4	972.488	0,4	915.530	0,4
Edição, impressão e reprodução	660.484	0,3	614.404	0,2	479.560	0,2
Artefatos de couro	575.461	0,2	630.635	0,2	480.652	0,2
Demais indústrias	1.096.739	0,4	1.110.899	0,4	1.079.119	0,5
Comércio	40.859.935	15,7	39.648.959	15,8	31.104.293	14,2
Produtos em lojas especializadas	10.551.239	4,1	10.410.376	4,2	7.632.205	3,5
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	5.002.391	1,9	4.579.454	1,8	3.940.514	1,8
Varejista não especializado	4.000.675	1,5	3.818.923	1,5	2.838.491	1,3
Veículos automotores	3.387.420	1,3	3.296.244	1,3	2.869.368	1,3
Vestuário e calçados	3.323.054	1,3	3.496.046	1,4	2.303.316	1,1
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	2.822.564	1,1	2.724.484	1,1	2.195.399	1,0
Artigos de uso pessoal e doméstico	2.647.925	1,0	2.592.479	1,0	2.009.895	0,9
Resíduos e sucatas	1.861.631	0,7	1.753.392	0,7	1.531.995	0,7

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil					
	2011				2010	
	30 de setembro	%	30 de junho	%	30 de setembro	%
Combustíveis	1.843.528	0,7	1.756.401	0,7	1.398.349	0,6
Intermediário do comércio	1.615.444	0,6	1.550.546	0,6	1.344.078	0,6
Atacadista de mercadorias em geral	1.397.319	0,5	1.334.514	0,5	1.140.490	0,5
Produtos agropecuários	1.115.535	0,4	1.089.642	0,5	818.752	0,4
Demais comércios	1.291.210	0,6	1.246.458	0,5	1.081.441	0,5
Intermediários financeiros	688.405	0,3	821.461	0,3	602.936	0,3
Serviços	58.398.110	22,4	54.858.275	21,9	45.536.387	21,1
Transportes e armazenagens	14.854.957	5,7	14.392.237	5,7	11.608.318	5,3
Construção civil	14.551.505	5,6	13.383.208	5,3	10.087.159	4,6
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	10.214.750	3,9	9.806.687	3,9	9.215.153	4,2
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	4.824.328	1,9	4.768.529	1,9	4.921.142	2,3
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	2.334.367	0,9	1.925.993	0,8	1.926.865	0,9
Alojamento e alimentação	2.153.860	0,8	2.037.894	0,8	1.675.494	0,8
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	2.007.467	0,8	1.934.529	0,8	1.671.285	0,8
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	1.659.290	0,6	1.496.658	0,6	1.247.045	0,6
Telecomunicações	518.440	0,2	448.868	0,2	414.081	0,2
Demais serviços	5.279.146	2,0	4.663.672	1,9	2.769.845	1,4
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	3.785.721	1,5	3.580.621	1,4	2.970.007	1,4
Pessoa física	103.901.006	39,9	101.462.067	40,5	91.654.037	42,2
Total	260.471.155	100,0	250.834.416	100,0	217.274.004	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	R\$ mil								
	Saldo da carteira								
	Curso anormal			Curso normal	Total	%(1)	2011		2010
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal				% Acumulado em 30 de setembro (2)	% Acumulado em 30 de junho (2)	% Acumulado em 30 de setembro (2)
AA	-	-	-	48.136.991	48.136.991	18,5	18,5	18,1	16,6
A	-	-	-	108.058.101	108.058.101	41,5	60,0	59,9	60,8
B	402.014	1.780.932	2.182.946	21.250.990	23.433.936	9,0	69,0	69,4	71,0
C	821.277	2.411.863	3.233.140	57.374.290	60.607.430	23,3	92,3	92,3	92,1
Subtotal	1.223.291	4.192.795	5.416.086	234.820.372	240.236.458	92,3			
D	686.906	1.674.198	2.361.104	2.906.586	5.267.690	2,0	94,3	94,3	94,0
E	648.745	1.024.862	1.673.607	631.289	2.304.896	0,9	95,2	95,1	94,9
F	556.122	755.981	1.312.103	537.138	1.849.241	0,7	95,9	95,9	95,6
G	607.051	639.798	1.246.849	308.561	1.555.410	0,6	96,5	96,5	96,2
H	3.946.272	2.841.203	6.787.475	2.469.985	9.257.460	3,5	100,0	100,0	100,0
Subtotal	6.445.096	6.936.042	13.381.138	6.853.559	20.234.697	7,7			
Total geral em 30 de setembro de 2011	7.668.387	11.128.837	18.797.224	241.673.931	260.471.155	100,0			
%	2,9	4,3	7,2	92,8	100,0				
Total geral em 30 de junho de 2011	7.513.934	10.601.406	18.115.340	232.719.076	250.834.416				
%	3,0	4,2	7,2	92,8	100,0				
Total geral em 30 de setembro de 2010	6.512.275	9.470.143	15.982.418	201.291.586	217.274.004				
%	3,0	4,4	7,4	92,6	100,0				

- (1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e
 (2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Nível de risco	R\$ mil										
	Provisão										
	Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida					Excedente	Existente	2011		2010
		Específica			Genérica	Total			% Acumulado em 30 de setembro (1)	% Acumulado em 30 de junho (1)	% Acumulado em 30 de setembro (1)
		Vencidas	Vincendas	Total específica							
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	540.290	540.290	1.485	541.775	0,5	0,5	0,6
B	1,0	4.020	17.809	21.829	212.509	234.338	5.171	239.509	1,0	1,0	1,1
C	3,0	24.638	72.356	96.994	1.721.228	1.818.222	1.931.109	3.749.331	6,2	4,7	5,7
Subtotal		28.658	90.165	118.823	2.474.027	2.592.850	1.937.765	4.530.615	1,9	1,5	1,7
D	10,0	68.691	167.420	236.111	290.659	526.770	891.850	1.418.620	26,9	27,1	25,9
E	30,0	194.623	307.458	502.081	189.387	691.468	421.585	1.113.053	48,3	48,3	48,1
F	50,0	278.061	377.990	656.051	268.569	924.620	323.715	1.248.335	67,5	67,3	66,9
G	70,0	424.936	447.859	872.795	215.993	1.088.788	434.039	1.522.827	97,9	98,0	97,7
H	100,0	3.946.272	2.841.203	6.787.475	2.469.985	9.257.460	-	9.257.460	100,0	100,0	100,0
Subtotal		4.912.583	4.141.930	9.054.513	3.434.593	12.489.106	2.071.189	14.560.295	72,0	71,8	73,2
Total geral em 30 de setembro de 2011		4.941.241	4.232.095	9.173.336	5.908.620	15.081.956	4.008.954	19.090.910	7,3		
%		25,9	22,2	48,1	30,9	79,0	21,0	100,0			
Total geral em 30 de junho de 2011		4.729.782	3.939.164	8.668.946	5.692.340	14.361.286	3.003.339	17.364.625		6,9	
%		27,2	22,7	49,9	32,8	82,7	17,3	100,0			
Total geral em 30 de setembro de 2010		4.229.424	3.665.412	7.894.836	5.121.758	13.016.594	3.002.146	16.018.740			7,4
%		26,4	22,9	49,3	32,0	81,3	18,7	100,0			

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	R\$ mil			
	2011			2010
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Saldo inicial	17.364.625	16.740.058	16.289.671	16.313.243
- Provisão específica (1)	8.668.946	8.298.470	7.898.327	8.886.147
- Provisão genérica (2)	5.692.340	5.438.685	5.389.925	4.424.421
- Provisão excedente (3)	3.003.339	3.002.903	3.001.419	3.002.675
Constituição	3.905.934	2.685.136	9.125.115	6.737.963
Baixas	(2.179.649)	(2.060.569)	(6.323.876)	(7.032.466)
Saldo final	19.090.910	17.364.625	19.090.910	16.018.740
- Provisão específica (1)	9.173.336	8.668.946	9.173.336	7.894.836
- Provisão genérica (2)	5.908.620	5.692.340	5.908.620	5.121.758
- Provisão excedente (3)	4.008.954	3.003.339	4.008.954	3.002.146

(1) Para operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e

(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 10f).

h) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	R\$ mil			
	2011			2010
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Constituição	3.905.934	2.685.136	9.125.115	6.737.963
Recuperações (1)	(733.521)	(704.081)	(2.051.092)	(1.954.481)
Despesa de PDD líquida de recuperações	3.172.413	1.981.055	7.074.023	4.783.482

(1) Classificadas em receitas de operações de crédito (Nota 10j).

i) Movimentação da carteira de renegociação

	R\$ mil			
	2011			2010
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Saldo inicial	7.804.324	7.273.546	6.911.604	5.546.177
Renegociação	2.062.516	2.099.275	5.834.659	4.325.474
Recebimentos	(938.269)	(906.538)	(2.608.743)	(1.773.082)
Baixas	(638.696)	(661.959)	(1.847.645)	(1.427.424)
Saldo final	8.289.875	7.804.324	8.289.875	6.671.145
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.168.704	4.851.715	5.168.704	4.197.715
Percentual sobre a carteira de renegociação	62,3%	62,2%	62,3%	62,9%

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

	R\$ mil			
	2011			2010
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Empréstimos e títulos descontados	8.247.645	7.717.526	23.150.131	18.436.376
Financiamentos	3.015.292	2.626.149	8.068.215	6.100.919
Financiamentos rurais e agroindustriais	256.617	245.164	778.293	810.552
Subtotal	11.519.554	10.588.839	31.996.639	25.347.847
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	733.521	704.081	2.051.092	1.954.481
Subtotal	12.253.075	11.292.920	34.047.731	27.302.328
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	310.773	441.044	1.196.675	1.732.873
Total	12.563.848	11.733.964	35.244.406	29.035.201

11) OUTROS CRÉDITOS

a) Carteira de câmbio

Saldos patrimoniais

	R\$ mil		
	2011		2010
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Ativo – outros créditos			
Câmbio comprado a liquidar	10.612.982	11.235.550	12.100.799
Direitos sobre vendas de câmbio	3.488.401	3.183.493	6.827.865
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(165.716)	(539.566)	(316.462)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	64.065	50.127	86.455
Total	13.999.732	13.929.604	18.698.657
Passivo – outras obrigações			
Câmbio vendido a liquidar	3.514.895	3.162.492	6.804.667
Obrigações por compras de câmbio	9.756.448	11.528.464	12.461.631
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(6.185.477)	(6.788.080)	(5.578.908)
Outras	5.315	4.823	9.236
Total	7.091.181	7.907.699	13.696.626
Carteira de câmbio líquida	6.908.551	6.021.905	5.002.031
Contas de compensação:			
- Créditos abertos para importação	1.865.374	1.588.510	1.594.463
- Créditos de exportação confirmados	80.310	41.321	42.548

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Resultado de câmbio

Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo

	R\$ mil			
	2011			2010
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Resultado de operações de câmbio	784.613	142.010	1.056.034	409.820
Ajustes:				
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	136.359	5.313	146.775	44.025
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	160.966	119.700	395.237	277.835
- Rendas de aplicações no exterior (2)	312.471	378	313.001	27.887
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (3) (Nota 17c)	(1.107.498)	11.264	(1.099.189)	(232.129)
- Despesas de captações no mercado (4)	(74.501)	(71.140)	(216.700)	(197.668)
- Outros	(35.389)	(53.093)	(144.691)	(21.871)
Total dos ajustes	(607.592)	12.422	(605.567)	(101.921)
Resultado ajustado de operações de câmbio	177.021	154.432	450.467	307.899

- (1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";
 (2) Demonstradas na rubrica "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários";
 (3) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses"; e
 (4) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio.

b) Diversos

	R\$ mil		
	2011		2010
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Créditos tributários (Nota 34c)	21.659.214	19.979.224	17.187.593
Operações com cartão de crédito	13.305.868	12.496.887	11.927.759
Devedores por depósitos em garantia	9.097.143	8.251.539	7.290.302
Tributos antecipados (1)	4.300.796	4.635.965	2.103.925
Devedores diversos	2.571.916	2.671.777	2.149.807
Títulos e créditos a receber (2)	1.197.615	1.353.959	2.074.690
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Créditos – FGC	395.765	441.431	578.426
Pagamentos a ressarcir	510.726	455.950	503.866
Devedores por compra de valores e bens	66.334	66.910	65.949
Outros	329.658	370.621	308.089
Total	53.435.035	50.724.263	44.190.406

- (1) Inclui impostos a compensar, no montante de R\$ 2.506.844 mil (30 de junho de 2011 – R\$ 2.911.634 mil), habilitado no 2º trimestre de 2011 e que começaram a ser compensados no 3º trimestre de 2011, em razão da obtenção/conclusão dos trâmites processuais; e
 (2) Inclui valores a receber por aquisição de ativos financeiros de operações de crédito sem transferência substancial de riscos e benefícios.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

12) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio/outras

	R\$ mil				
	Custo	Provisão para perdas	Valor residual		
			2011		2010
			30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Imóveis	160.429	(32.448)	127.981	113.212	109.725
Bens em regime especial	58.610	(58.610)	-	-	-
Veículos e afins	373.235	(116.702)	256.533	261.190	332.990
Estoques/almoxarifado	59.519	-	59.519	41.399	21.258
Máquinas e equipamentos	16.574	(6.670)	9.904	9.362	10.565
Outros	8.238	(7.263)	975	1.100	1.139
Total em 30 de setembro de 2011	676.605	(221.693)	454.912		
Total em 30 de junho de 2011	652.451	(226.188)		426.263	
Total em 30 de setembro de 2010	735.123	(259.446)			475.677

b) Despesas antecipadas

	R\$ mil		
	2011		2010
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Comissão na colocação de financiamento (1)	1.069.559	896.224	681.846
Despesas de comercialização de seguros (2)	561.158	523.900	461.195
Despesas de propaganda e publicidade (3)	73.524	87.999	55.917
Outras	180.181	160.645	156.809
Total	1.884.422	1.668.768	1.355.767

(1) Comissões pagas a lojistas e aos revendedores de veículos;

(2) Comissões pagas aos corretores sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização; e

(3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros.

13) INVESTIMENTOS

a) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas

Coligadas	R\$ mil		
	2011		2010
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
- IRB-Brasil Resseguros S.A.	465.643	448.234	439.337
- Integritas Participações S.A.	455.594	452.446	425.184
- BES Investimento do Brasil S.A.	99.274	97.282	91.651
- Outras	171.863	167.585	177.920
Total em coligadas	1.192.374	1.165.547	1.134.092
- Incentivos fiscais	239.646	239.760	260.323
- Outros investimentos	552.018	556.786	503.843
Provisão para:			
- Incentivos fiscais	(211.578)	(212.912)	(231.295)
- Outros investimentos	(51.432)	(50.212)	(51.105)
Total geral dos investimentos	1.721.028	1.698.969	1.615.858

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em coligadas”, e corresponderam no período findo em 30 de setembro de 2011 - R\$ 90.732 mil (30 de setembro de 2010 - R\$ 66.689 mil) e no 3º trimestre de 2011 - R\$ 40.667 mil (2º trimestre de 2011 - R\$ 15.877 mil).

Empresas	R\$ mil									
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)		Participação consolidada no capital social	Lucro líquido ajustado	Ajuste decorrente de avaliação (1)			
			ON	PN			2011			2010
							3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
IRB-Brasil Resseguros S.A. (2)	1.350.000	2.192.293	-	212	21,24%	232.721	17.087	5.243	49.430	25.076
BES Investimento do Brasil S.A. – Banco de Investimento (2)	320.000	496.368	10.745	10.745	20,00%	50.205	4.792	1.670	10.041	10.177
Integritas Participações S.A. (2)	57.406	667.845	22.581	-	22,32%	29.458	4.577	2.046	6.575	16.497
Outros (2)							14.211	6.918	24.686	14.939
Resultado de participações em coligadas							40.667	15.877	90.732	66.689

- (1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis; e
- (2) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

14) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

	R\$ mil					
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual		
				2011		2010
				30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Imóveis de uso:						
- Edificações	4%	814.337	(367.052)	447.285	424.928	278.203
- Terrenos	-	364.920	-	364.920	351.197	345.182
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	3.901.667	(2.173.266)	1.728.401	1.623.213	1.495.997
Sistemas de segurança e comunicações	10%	221.276	(136.268)	85.008	83.833	77.633
Sistemas de processamento de dados	20 a 50%	3.751.859	(2.594.074)	1.157.785	1.161.161	1.185.259
Sistemas de transportes	20%	52.945	(24.762)	28.183	11.679	13.525
Subtotal		9.107.004	(5.295.422)	3.811.582	3.656.011	3.395.799
Imobilizado de arrendamento		8.946	(7.888)	1.058	1.857	5.251
Total em 30 de setembro de 2011		9.115.950	(5.303.310)	3.812.640		
Total em 30 de junho de 2011		8.948.629	(5.290.761)		3.657.868	
Total em 30 de setembro de 2010		8.289.042	(4.887.992)			3.401.050

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Os imóveis de uso da Organização Bradesco apresentam mais-valia não contabilizada de R\$ 2.978.978 mil (30 de junho de 2011 – R\$ 2.889.995 mil e 30 de setembro de 2010 – R\$ 2.070.510 mil), que decorre, substancialmente, da valorização do preço de mercado dos mesmos, baseada em laudos de avaliação elaborados por peritos independentes em 2011, 2010 e 2009.

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência “consolidado econômico-financeiro” é de 16,74% (30 de junho de 2011 – 17,33% e 30 de setembro de 2010 – 16,66%) e no “consolidado financeiro” é de 44,11% (30 de junho de 2011 – 47,13% e 30 de setembro de 2010 – 47,29%), sendo o limite máximo de 50%.

A diferença entre o índice de imobilização do “consolidado econômico-financeiro” e do “consolidado financeiro” decorre da existência de empresas controladas não financeiras, que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com consequente aumento do índice de imobilização do “consolidado financeiro”. Quando necessário, podemos realocar recursos para as empresas financeiras, mediante o pagamento de dividendos/JCP para empresas financeiras ou de reorganização societária entre as empresas financeiras e não financeiras, possibilitando, assim, a melhora deste índice.

15) INTANGÍVEL**a) Ágios**

O ágio apurado nas aquisições de investimentos totalizou R\$ 2.821.874 mil, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R\$ 509.666 mil representado pela diferença entre o valor contábil e o valor de mercado de ações registradas no Ativo Permanente – Investimentos (ações da BM&FBOVESPA e Integritas/Fleury), amortizável mediante sua realização; e (ii) R\$ 2.312.208 mil por rentabilidade futura/carteira de clientes, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável.

No período findo em 30 de setembro de 2011, foram amortizados ágios no montante de R\$ 198.481 mil (30 de setembro de 2010 – R\$ 171.514 mil) e no 3º trimestre de 2011 - R\$ 66.256 mil (2º trimestre de 2011 - R\$ 66.490 mil) (Nota 29).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	R\$ mil					
	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	Valor residual		
				2011		2010
				30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Aquisição de direito para prestação de serviços bancários	Contrato (4)	4.089.496	(2.265.071)	1.824.425	1.731.170	1.294.834
Software (2)	20% a 50%	4.847.124	(2.511.107)	2.336.017	2.203.236	1.877.168
Rentabilidade futura/carteira de clientes (3)	Até 20%	2.888.067	(575.859)	2.312.208	2.404.087	2.478.254
Outros	20%	107.540	(62.503)	45.037	40.735	56.160
Total em 30 de setembro de 2011		11.932.227	(5.414.540)	6.517.687		
Total em 30 de junho de 2011		11.433.948	(5.054.720)		6.379.228	
Total em 30 de setembro de 2010		9.850.064	(4.143.648)			5.706.416

- (1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada nas rubricas “outras despesas administrativas” e “outras despesas operacionais”, quando aplicável;
- (2) Software adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas;
- (3) Compostos, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária no Banco Ibi - R\$ 942.720 mil, Odontoprev - R\$ 351.870 mil, Ágora Corretora - R\$188.427 mil, Ibi México - R\$ 25.255 mil, Europ Assistance Serviços de Assistência Personalizados - R\$ 23.243 mil, CBSS – Cia. Brasileira de Soluções e Serviços – R\$ 160.613 mil e Cielo S.A. – R\$ 408.014 mil, líquidos de amortizações acumuladas, quando aplicável; e
- (4) Baseada na rentabilidade de cada convênio (*pay-back*).

c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	R\$ mil				
	Aquisição de direitos bancários	Software	Rentabilidade futura/carteira de clientes	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.909.831	1.992.843	2.416.496	39.981	6.359.151
Adições/Baixas	433.835	658.795	94.193	6.994	1.193.817
Amortização do período	(519.241)	(315.621)	(198.481)	(1.938)	(1.035.281)
Saldo em 30 de setembro de 2011	1.824.425	2.336.017	2.312.208	45.037	6.517.687

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS****a) Depósitos**

	R\$ mil						
	2011						2010
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
• Depósitos à vista (1)	31.861.863	-	-	-	31.861.863	33.007.178	33.903.803
• Depósitos de poupança (1)	56.583.682	-	-	-	56.583.682	54.810.856	50.113.236
• Depósitos interfinanceiros	145.879	170.483	51.291	2.269	369.922	328.507	445.321
• Depósitos a prazo (2)	22.012.992	18.777.058	10.294.815	84.763.628	135.848.493	125.385.063	100.730.273
• Outros – depósitos para investimentos	-	-	-	-	-	29.307	1.001.625
Total geral em 30 de setembro de 2011	110.604.416	18.947.541	10.346.106	84.765.897	224.663.960		
%	49,3	8,4	4,6	37,7	100,0		
Total geral em 30 de junho de 2011	99.878.689	22.142.265	12.632.553	78.907.404		213.560.911	
%	46,8	10,4	5,9	36,9		100,0	
Total geral em 30 de setembro de 2010	94.162.844	9.663.098	8.491.795	73.876.521			186.194.258
%	50,6	5,2	4,5	39,7			100,0

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Captações no mercado aberto

	R\$ mil						
	2011						2010
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Carteira própria	81.953.454	5.168.840	8.227.290	35.948.008	131.297.592	122.649.403	96.827.072
• Títulos públicos	79.133.711	517.898	243.184	45.493	79.940.286	72.428.367	51.025.063
• Debêntures de emissão própria	943.825	3.680.581	7.568.754	35.332.529	47.525.689	47.114.965	43.182.394
• Exterior	1.875.918	970.361	415.352	569.986	3.831.617	3.106.071	2.619.615
Carteira de terceiros (1)	35.730.466	519.982	-	-	36.250.448	34.995.792	56.143.200
Carteira livre movimentação (1)	313.626	3.579.427	-	16.482	3.909.535	6.559.300	4.038.465
Total geral em 30 de setembro de 2011 (2)	117.997.546	9.268.249	8.227.290	35.964.490	171.457.575		
%	68,8	5,4	4,8	21,0	100,0		
Total geral em 30 de junho de 2011 (2)	109.502.097	11.923.542	9.685.647	33.093.209		164.204.495	
%	66,7	7,3	5,8	20,2		100,0	
Total geral em 30 de setembro de 2010 (2)	105.145.858	12.981.922	6.191.739	32.689.218			157.008.737
%	67,0	8,3	3,9	20,8			100,0

(1) Representada por títulos públicos; e

(2) Inclui R\$ 45.155.626 mil (30 de junho de 2011 – R\$ 44.223.223 mil e 30 de setembro de 2010 – R\$ 34.017.837 mil) de recursos de fundos de investimento aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos cotistas são empresas controladas, integrantes das demonstrações contábeis consolidadas (Notas 8a, b, cI e d).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Recursos de emissão de títulos

	R\$ mil						
	2011						2010
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Títulos e valores mobiliários – país:							
- Letras hipotecárias	143.185	636.236	559.920	-	1.339.341	1.327.042	1.001.672
- Letras de crédito imobiliário	130.593	427.680	1.082.460	108.561	1.749.294	1.521.421	506.901
- Letras de crédito do agronegócio	138.356	1.054.157	728.010	433.496	2.354.019	1.835.032	1.882.554
- Letras financeiras	-	-	4.502.725	14.781.930	19.284.655	17.422.124	4.046.774
- Debêntures (1)	-	-	-	-	-	-	761.813
Subtotal	412.134	2.118.073	6.873.115	15.323.987	24.727.309	22.105.619	8.199.714
Títulos e valores mobiliários – exterior:							
- MTN <i>Program Issues</i> (2)	26.979	-	-	4.370.636	4.397.615	3.692.051	1.701.314
- Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior (Nota 16d)	6.368	220.210	285.480	3.268.138	3.780.196	3.269.812	3.828.499
- Securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior (Nota 16d)	-	-	-	-	-	-	46.161
- Custo de emissões sobre captações	-	-	-	(26.470)	(26.470)	(23.920)	(26.304)
Subtotal	33.347	220.210	285.480	7.612.304	8.151.341	6.937.943	5.549.670
Total geral em 30 de setembro de 2011	445.481	2.338.283	7.158.595	22.936.291	32.878.650		
%	1,4	7,1	21,7	69,8	100,0		
Total geral em 30 de junho de 2011	397.925	2.126.188	5.872.566	20.646.883		29.043.562	
%	1,4	7,3	20,2	71,1		100,0	
Total geral em 30 de setembro de 2010	593.078	1.560.501	2.484.204	9.111.601			13.749.384
%	4,3	11,4	18,1	66,2			100,0

(1) Operação vencida, em 1º de maio de 2011, referente às emissões de debêntures simples não conversíveis em ações da Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil; e

(2) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, de compra e venda de moedas estrangeiras, relativas a desconto de letras de exportação, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Desde 2003, a Organização Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidades de Propósito Específico (EPEs). Essas EPEs, denominadas *International Diversified Payment Rights Company* e *Brazilian Merchant Voucher Receivables Limited*, são financiadas com obrigações de longo prazo e são liquidadas por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente compreendem:

- (i) Fluxos de ordens de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Banco atua como pagador; e
- (ii) Fluxos atuais e futuros de recebíveis de cartões de crédito oriundos de gastos realizados no território brasileiro por portadores de cartões de crédito emitidos fora do Brasil.

Os títulos de longo prazo emitidos pelas EPEs e vendidos a investidores são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento e das faturas de cartão de crédito. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações das EPEs.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento e recebíveis de cartões de crédito, recebidos pelas EPEs, devem ser mantidos em conta bancária específica até que um determinado nível mínimo seja atingido.

Demonstramos a seguir as principais características das notas emitidas pelas EPEs:

	R\$ mil					
	Data de emissão	Valor da operação	Vencimento	Total		
				2011		2010
				30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior	28.7.2004	305.400	20.8.2012	27.568	30.972	53.825
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	289.516	268.109	370.279
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	289.378	267.937	370.093
	20.12.2007	354.260	20.11.2014	222.206	202.656	270.658
	20.12.2007	354.260	20.11.2014	222.206	202.656	270.658
	06.3.2008	836.000	22.5.2017 ⁽¹⁾	926.097	779.573	845.901
	19.12.2008	1.168.500	20.2.2019 ⁽²⁾	925.764	779.328	845.657
	17.12.2009	133.673	20.11.2014	138.674	116.740	126.657
	17.12.2009	133.673	20.2.2017	138.172	116.286	126.200
	17.12.2009	89.115	20.2.2020	92.091	77.503	84.110
	20.8.2010	307.948	21.8.2017	323.609	272.386	295.519
	29.9.2010	170.530	21.8.2017	184.915	155.666	168.942
Total		4.816.459		3.780.196	3.269.812	3.828.499
Securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior	10.7.2003	800.818	15.6.2011 ⁽³⁾	-	-	46.161
Total		800.818		-	-	46.161

(1) Prorrogada a data de vencimento de 20.5.2015 para 22.5.2017;

(2) Prorrogada a data de vencimento de 20.2.2015 para 22.2.2016 e de 22.2.2016 para 20.2.2019; e

(3) Título liquidado em 15.6.2011.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**e) Despesas com operações de captações no mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização**

	R\$ mil			
	2011			2010
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Depósitos de poupança	1.006.088	922.912	2.807.542	2.147.559
Depósitos a prazo	3.739.482	3.408.639	10.252.503	7.510.391
Captações no mercado aberto	5.189.102	4.607.268	14.325.743	8.906.765
Recursos de emissão de títulos	1.073.224	647.451	2.220.555	650.302
Outras despesas de captação	118.493	92.020	299.163	257.488
Subtotal	11.126.389	9.678.290	29.905.506	19.472.505
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	1.582.155	1.382.278	4.667.434	4.329.305
Total	12.708.544	11.060.568	34.572.940	23.801.810

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Obrigações por empréstimos

	R\$ mil						
	2011						2010
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
No exterior	1.586.609	6.118.779	4.018.987	1.515.502	13.239.877	11.280.466	9.130.315
Total geral em 30 de setembro de 2011	1.586.609	6.118.779	4.018.987	1.515.502	13.239.877		
%	12,0	46,2	30,4	11,4	100,0		
Total geral em 30 de junho de 2011	2.414.831	4.725.350	3.245.480	894.805		11.280.466	
%	21,4	41,9	28,8	7,9		100,0	
Total geral em 30 de setembro de 2010	1.683.148	4.110.480	2.214.302	1.122.385			9.130.315
%	18,4	45,0	24,3	12,3			100,0

b) Obrigações por repasses

	R\$ mil						
	2011						2010
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Do país	1.268.920	4.775.497	5.665.254	24.043.635	35.753.306	33.898.969	28.401.824
- Tesouro nacional	-	-	67.642	-	67.642	17.087	24.193
- BNDES	436.296	2.174.329	2.400.676	8.467.336	13.478.637	12.910.312	11.484.469
- CEF	1.621	7.231	8.677	53.622	71.151	72.762	87.459
- FINAME	831.003	2.593.937	3.188.259	15.522.046	22.135.245	20.898.181	16.805.076
- Outras instituições	-	-	-	631	631	627	627
Do exterior	64.292	-	-	-	64.292	28.194	465.851
Total geral em 30 de setembro de 2011	1.333.212	4.775.497	5.665.254	24.043.635	35.817.598		
%	3,8	13,3	15,8	67,1	100,0		
Total geral em 30 de junho de 2011	1.176.055	4.649.036	4.609.152	23.492.920		33.927.163	
%	3,5	13,7	13,6	69,2		100,0	
Total geral em 30 de setembro de 2010	1.119.374	3.625.703	3.856.054	20.266.544			28.867.675
%	3,9	12,6	13,3	70,2			100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Despesas de operações de empréstimos e repasses

	R\$ mil			
	2011			2010
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Empréstimos:				
- No país	312	340	1.675	2.065
- No exterior	35.219	20.022	73.470	44.972
Subtotal de empréstimos	35.531	20.362	75.145	47.037
Repasses do país:				
- Tesouro nacional	645	162	986	2.210
- BNDES	201.397	186.654	569.978	440.238
- CEF	1.602	1.201	4.552	5.211
- FINAME	306.232	243.790	772.420	584.636
- Outras instituições	5	6	16	77
Repasses do exterior:				
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 11a)	1.107.498	(11.264)	1.099.189	232.129
- Outras despesas com repasses do exterior	4.705.952	(866.900)	3.395.227	(504.603)
- Variação cambial de investimentos no exterior	(2.434.428)	-	(2.434.428)	-
Subtotal de repasses	3.888.903	(446.351)	3.407.940	759.898
Total	3.924.434	(425.989)	3.483.085	806.935

18) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social – (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões e passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização Bradesco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”. Nos processos em que é exigido depósito judicial, exceto os processos com depósitos recursais, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Com a implantação do controle efetivo da jornada de trabalho em 1992, por meio do sistema de “ponto eletrônico”, as horas extras são pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações trabalhistas ajuizadas a partir de 1997, individualmente, tiveram seus valores substancialmente reduzidos.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e a reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais.

As questões discutidas nas ações sobre protestos, devolução de cheques e inserção de informações dos devedores no cadastro de restrições ao crédito, normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro. A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos.

Vale registrar a existência de expressiva quantidade de ações judiciais pleiteando a incidência de índices de inflação, que foram expurgados quando da correção dos saldos de cadernetas de poupança, em razão de Planos Econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate aos índices inflacionários no passado. Embora o Banco tenha cumprido a ordem legal vigente à época, referidos processos vêm sendo provisionados considerando as ações efetivamente notificadas e as correspondentes perspectivas de perdas analisadas considerando a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Cabe ressaltar dois pontos quanto aos litígios a respeito de Planos Econômicos: a) inexistência de passivo potencial representativo, uma vez que se encontra prescrito o direito a novas postulações; e b) está pendente de julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) a ação “APDF”/165 (arguição de descumprimento de preceito fundamental) proposta pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro (CONSIF), que visa suspender todos os processos de planos em tramitação.

III - Obrigações legais – provisão para riscos fiscais

A Organização Bradesco vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

As principais questões são:

- Cofins – R\$ 6.008.316 mil: pleiteia calcular e recolher a Cofins, a partir de outubro de 2005, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar nº 70/91, afastando-se, assim, a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98;
- INSS Corretores Autônomos – R\$ 963.870 mil: discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96 e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando dessa forma fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99;
- IRPJ/Perdas de Crédito – R\$ 788.058 mil: pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, totais ou

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

parciais, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias;

- CSLL – Dedutibilidade na base de cálculo do IRPJ – R\$ 596.740 mil: pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º, da Lei nº 9.316/96, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória à empresa; e
- PIS – R\$ 290.451 mil: pleiteia a compensação dos valores indevidamente pagos a maior nos anos-base de 1994 e 1995 a título de contribuição ao PIS, correspondentes ao excedente ao que seria devido sobre a base de cálculo constitucionalmente prevista, ou seja, receita bruta operacional, como definida na legislação do imposto de renda – conceito contido no artigo 44 da Lei nº 4.506/64, nele não incluídas as receitas financeiras.

IV - Provisões segregadas por natureza

	R\$ mil		
	2011		2010
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Processos trabalhistas	2.254.882	1.727.735	1.575.954
Processos cíveis	3.123.697	2.901.382	2.528.732
Subtotal (1)	5.378.579	4.629.117	4.104.686
Provisão para riscos fiscais (2)	11.641.721	13.274.393	8.660.207
Total	17.020.300	17.903.510	12.764.893

(1) Nota 20b; e

(2) Classificados na rubrica “Outras obrigações – fiscais e previdenciárias” (Nota 20a).

V - Movimentação das provisões

	R\$ mil		
	2011		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)
Saldo no início do período	1.580.811	2.664.436	9.234.533
Atualização monetária	140.564	281.531	755.098
Constituições líquidas de reversões e baixas	900.406	499.076	1.743.897
Pagamentos	(366.899)	(321.346)	(91.807)
Saldo no final do período	2.254.882	3.123.697	11.641.721

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização Bradesco mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, e se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. O principal processo com essa classificação refere-se ao ISSQN de empresas de Arrendamento Mercantil, cuja totalidade dos processos corresponde a R\$ 449.365 mil, em que se discute a exigência do referido tributo por municípios outros que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma da lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

19) DÍVIDAS SUBORDINADAS

					R\$ mil		
					2011	2010	
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
No País:							
CDB subordinado:							
2011 (1)	5	-	R\$	103,0% da taxa CDI	-	902.857	7.486.624
2012 (2)	5	2.713.100	R\$	103,0% da taxa CDI 100,0% da taxa CDI + (0,344% a.a. - 0,4914% a.a.) ou IPCA + (7,102% a.a. - 7,632% a.a.)	4.225.965	4.861.110	4.464.032
2013	5	575.000	R\$	100,0% da taxa CDI + (0,344% a.a. - 1,0817% a.a.) ou IPCA + (7,74% a.a. - 8,20% a.a.)	856.275	830.310	757.265
2014	6	1.000.000	R\$	112,0% da taxa CDI	1.378.507	1.333.482	1.220.614
2015	6	1.274.696	R\$	108,0% a 112,0% da taxa CDI ou IPCA + (6,92% a.a. - 8,55% a.a.)	1.713.963	1.664.564	1.475.991
2016	6	100.518	R\$	IPCA+(6,7017% a.a.- 7,1292% a.a.) 100,0% IGPM + (6,3874% a.a.) 108,0% a 110,0% da taxa CDI ou 100,0% PRÉ + (13,0949% a.a.)	112.245	609	544
2012 (2)	10	702.060	R\$	100,0% a 101,5% da taxa CDI + (0,75% a.a. - 0,87% a.a.)	2.559.885	5.459.081	5.031.027
2019	10	20.000	R\$	IPCA + (7,76% a.a.)	26.485	25.728	22.876
Letras Financeiras/Outras:							
2011 a 2016 (3)	até 5	7.773	R\$	100% da taxa CDI	8.314	9.895	148.065
2017 (4)	6	2.990.837	R\$	100% da taxa CDI + (1,2685%a.a - 1,3656%a.a.)	3.026.049	-	23.692
2017 a 2021 (4)	de 6 a 10	159.634	R\$	Taxa IGPM + (5,8351% a.a. - 7,0670% a.a.)	166.410	81.373	-
2017 a 2021 (4)	de 6 a 10	365.687	R\$	Taxa IPCA + (5,8137% a.a. - 7,5482% a.a.)	387.351	369.846	20.699
2017 a 2021 (4)	de 6 a 10	105.946	R\$	Taxa PRÉ de 11,8392% a.a. - 13,8609% a.a.	115.303	96.849	20.990
2017 a 2021 (4)	de 6 a 10	4.870.246	R\$	104% a 112,5% da taxa CDI	4.997.319	3.326.513	-
Subtotal - no país					19.574.071	18.962.217	20.672.419
No Exterior:							
2011	10	353.700	US\$	Taxa de 10,25% a.a.	286.456	235.046	260.976
2012 (5)	10	315.186	Yene	Taxa de 4,05% a.a.	429.055	342.106	236.132
2013	10	1.434.750	US\$	Taxa de 8,75% a.a.	925.636	779.073	876.678
2014	10	801.927	Euro	Taxa de 8,00% a.a.	579.880	516.704	536.529
2019	10	1.333.575	US\$	Taxa de 6,75% a.a.	1.426.703	1.203.733	1.271.126
2021 (6)	11	1.600.000	US\$	Taxa de 5,90% a.a.	2.988.211	2.552.061	1.871.626
Custos de emissões sobre captações					(29.552)	(27.229)	(28.243)
Subtotal - no exterior					6.606.389	5.601.494	5.024.824
Total geral					26.180.460	24.563.711	25.697.243

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- (1) Vencimento de operações de dívidas subordinadas no montante de R\$ 3.981.022 mil, sendo: (i) R\$ 1.000.000 mil em janeiro de 2011; (ii) R\$ 1.171.022 mil em fevereiro de 2011; (iii) R\$ 710.000 mil em março de 2011; e (iv) R\$ 1.100.000 mil em junho de 2011;
- (2) Liquidação antecipada de dívidas subordinadas, sendo: (i) R\$ 3.001.001 mil em julho de 2011; e (ii) R\$ 718.702 mil em setembro de 2011;
- (3) Refere-se à resgates efetuados antecipadamente em CDB subordinado vinculado a operações de crédito/outras em dezembro de 2010;
- (4) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 1.520.700 mil em fevereiro de 2011; (ii) R\$ 944.662 mil em junho de 2011; (iii) R\$ 3.036.137 mil em julho de 2011; e (iv) R\$ 1.217.106 mil em agosto de 2011, respectivamente, com vencimento até 2021;
- (5) Incluindo-se o custo de "swap" para dólar, a taxa se eleva para 10,15% a.a.; e
- (6) Em agosto de 2010 e em janeiro de 2011, foram emitidas dívidas subordinadas no exterior no montante de US\$ 1.100.000 mil e US\$ 500.000 mil, respectivamente, com taxa de 5,90% a.a. e vencimento para 2021.

20) OUTRAS OBRIGAÇÕES**a) Fiscais e previdenciárias**

	R\$ mil		
	2011		2010
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Provisão para riscos fiscais (Nota 18b IV)	11.641.721	13.274.393	8.660.207
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 34f)	5.147.014	4.810.120	5.038.682
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	2.527.811	3.416.483	1.661.513
Impostos e contribuições a recolher	847.634	904.709	823.221
Total	20.164.180	22.405.705	16.183.623

b) Diversas

	R\$ mil		
	2011		2010
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Operações com cartão de crédito	11.151.857	10.881.090	9.238.839
Provisão para pagamentos a efetuar	4.476.922	3.850.215	3.751.921
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 18b IV)	5.378.579	4.629.117	4.104.686
Credores diversos	2.966.476	2.526.619	2.586.965
Obrigações por aquisição de bens e direitos	1.067.891	1.101.374	1.342.482
Obrigações por convênios oficiais	286.043	300.387	257.888
Outras	1.218.476	1.072.286	921.524
Total	26.546.244	24.361.088	22.204.305

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

a) Provisões técnicas por conta

	R\$ mil											
	Seguros (1)			Vida e Previdência (2)			Capitalização			Total		
	2011		2010	2011		2010	2011		2010	2011		2010
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Passivo circulante e exigível a longo prazo												
Provisão matemática de benefícios a conceder	699.696	690.423	662.169	71.786.074	69.176.011	60.040.322	-	-	-	72.485.770	69.866.434	60.702.491
Provisão matemática de benefícios concedidos	137.157	134.380	123.156	5.279.332	5.224.924	4.821.753	-	-	-	5.416.489	5.359.304	4.944.909
Provisão matemática para resgates	-	-	-	-	-	-	3.632.751	3.412.918	2.866.105	3.632.751	3.412.918	2.866.105
Provisão de IBNR	986.690	1.092.651	1.455.372	736.532	702.334	591.292	-	-	-	1.723.222	1.794.985	2.046.664
Provisão de prêmios não ganhos	1.962.905	1.892.095	1.826.069	137.622	115.566	73.078	-	-	-	2.100.527	2.007.661	1.899.147
Provisão de insuficiência de contribuição (3)	-	-	-	3.632.135	3.553.018	3.213.973	-	-	-	3.632.135	3.553.018	3.213.973
Provisão de sinistros a liquidar	2.464.992	2.306.015	1.401.739	938.355	927.114	845.052	-	-	-	3.403.347	3.233.129	2.246.791
Provisão de oscilação financeira	-	-	-	625.230	619.739	640.008	-	-	-	625.230	619.739	640.008
Provisão de insuficiência de prêmio	-	-	-	539.990	547.090	572.665	-	-	-	539.990	547.090	572.665
Provisão de excedente financeiro	-	-	-	374.898	373.782	353.796	-	-	-	374.898	373.782	353.796
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	-	-	528.834	528.202	487.121	528.834	528.202	487.121
Provisão de despesas administrativas	-	-	-	100.017	99.543	110.369	158.714	147.319	123.262	258.731	246.862	233.631
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-	8.263	7.470	6.720	8.263	7.470	6.720
Outras provisões	1.730.280	1.735.638	1.636.224	638.304	652.071	512.535	-	-	-	2.368.584	2.387.709	2.148.759
Total das provisões	7.981.720	7.851.202	7.104.729	84.788.489	81.991.192	71.774.843	4.328.562	4.095.909	3.483.208	97.098.771	93.938.303	82.362.780

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Provisões técnicas por produto

	R\$ mil											
	Seguros			Vida e Previdência			Capitalização			Total		
	2011		2010	2011		2010	2011		2010	2011		2010
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Saúde (1)	3.990.822	3.887.910	3.470.574	-	-	-	-	-	-	3.990.822	3.887.910	3.470.574
Auto/RCF	2.414.945	2.348.777	2.147.920	-	-	-	-	-	-	2.414.945	2.348.777	2.147.920
DPVAT	120.669	117.960	94.809	293.003	283.649	214.293	-	-	-	413.672	401.609	309.102
Vida	17.462	16.858	14.061	3.763.638	3.592.886	3.044.254	-	-	-	3.781.100	3.609.744	3.058.315
Ramos elementares	1.437.822	1.479.697	1.377.365	-	-	-	-	-	-	1.437.822	1.479.697	1.377.365
Plano Gerador de Benefícios Livres - PGBL - a conceder	-	-	-	14.429.373	13.916.893	12.571.211	-	-	-	14.429.373	13.916.893	12.571.211
Vida Gerador de Benefícios Livres - VGBL - a conceder	-	-	-	48.058.675	46.194.320	39.200.902	-	-	-	48.058.675	46.194.320	39.200.902
Planos de previdência	-	-	-	18.243.800	18.003.444	16.744.183	-	-	-	18.243.800	18.003.444	16.744.183
Capitalização	-	-	-	-	-	-	4.328.562	4.095.909	3.483.208	4.328.562	4.095.909	3.483.208
Total das provisões técnicas	7.981.720	7.851.202	7.104.729	84.788.489	81.991.192	71.774.843	4.328.562	4.095.909	3.483.208	97.098.771	93.938.303	82.362.780

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Garantias das provisões técnicas

	R\$ mil											
	Seguros			Vida e Previdência			Capitalização			Total		
	2011		2010	2011		2010	2011		2010	2011		2010
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	-	62.488.049	60.111.213	51.772.113	-	-	-	62.488.049	60.111.213	51.772.113
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	6.713.234	6.561.137	5.891.865	16.003.011	15.482.170	13.756.600	3.980.085	3.717.142	3.133.537	26.696.330	25.760.449	22.782.002
Títulos públicos	-	-	80.027	4.573.592	4.544.307	4.413.690	-	-	-	4.573.592	4.544.307	4.493.717
Títulos privados	72.203	62.533	35.033	564.466	583.707	507.276	215.943	227.136	198.907	852.612	873.376	741.216
Ações	2.593	2.945	2.414	1.267.063	1.373.551	1.434.614	332.571	351.665	350.780	1.602.227	1.728.161	1.787.808
Direitos creditórios	787.025	790.392	716.058	-	-	-	-	-	-	787.025	790.392	716.058
Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	22.620	39.644	6.585	71.664	73.230	69.484	-	-	-	94.284	112.874	76.069
Créditos de resseguros	660.852	702.416	617.833	8.102	7.977	4.939	-	-	-	668.954	710.393	622.772
Total das garantias das provisões técnicas	8.258.527	8.159.067	7.349.815	84.975.947	82.176.155	71.958.716	4.528.599	4.295.943	3.683.224	97.763.073	94.631.165	82.991.755

- (1) A linha de "Outras Provisões" refere-se, basicamente, às provisões técnicas da carteira de "saúde individual", constituídas para fazer frente às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira;
- (2) Compreende as operações de seguros de pessoa e previdência; e
- (3) A provisão de insuficiência de contribuição para planos de aposentadoria e pensão é calculada de acordo com a tábua biométrica AT-2000 suavizada, agravada em 1,5% a.a. (*improvement*), considerando separadamente homens (*male*) e mulheres (*female*), as quais têm uma maior expectativa de vida, e com taxa real de juros de 4,0% a.a. Nos planos de invalidez, a provisão também é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábua biométrica AT-49 (*male*) e taxa real de juros de 4,0% a.a.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**d) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização**

	R\$ mil			
	2011			2010
	3º Trimestre	2º Trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Prêmios emitidos	4.436.462	4.245.631	12.633.498	10.315.578
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	3.828.800	4.712.625	11.858.395	9.745.595
Receitas com títulos de capitalização	849.109	750.429	2.248.866	1.777.856
Prêmios de cosseguros cedidos	(48.578)	(49.476)	(139.074)	(93.856)
Prêmios restituídos	(40.538)	(31.185)	(103.766)	(85.550)
Prêmios emitidos líquidos	9.025.255	9.628.024	26.497.919	21.659.623
Prêmios de resseguros	(71.288)	(63.370)	(191.950)	(182.163)
Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização	8.953.967	9.564.654	26.305.969	21.477.460

22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS

	R\$ mil		
	2011		2010
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Andorra Holdings S.A. (1)	-	-	185.957
Banco Bradesco BBI S.A.	114.442	112.232	91.724
Outros (2)	498.998	486.631	405.617
Total	613.440	598.863	683.298

(1) A participação na empresa passou a ser de 100% em função da aquisição de ações efetuada em dezembro de 2010; e

(2) Representada, basicamente, por participação minoritária na Odontoprev S.A.

23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)**a) Composição do capital social em quantidade de ações**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal

	2011		2010
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Ordinárias	1.912.397.390	1.912.397.390	1.881.225.318
Preferenciais	1.912.397.191	1.912.397.191	1.881.225.123
Subtotal	3.824.794.581	3.824.794.581	3.762.450.441
Em tesouraria (ordinárias)	(2.487.000)	(2.487.000)	-
Em tesouraria (preferenciais)	(4.466.400)	-	-
Total em circulação	3.817.841.181	3.822.307.581	3.762.450.441

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31.12.2010	1.880.830.018	1.881.225.123	3.762.055.141
Aumento de capital social por subscrição de ações	31.172.072	31.172.068	62.344.140
Ações adquiridas e não canceladas	(2.091.700)	(4.466.400)	(6.558.100)
Quantidade de ações em circulação em 30.9.2011	1.909.910.390	1.907.930.791	3.817.841.181

Em Assembleia Geral Extraordinária de 17 de dezembro de 2010, deliberou-se aumentar o capital social, no valor de R\$ 1.500.000 mil, elevando-o de R\$ 28.500.000 mil para R\$ 30.000.000 mil, mediante a emissão de 62.344.140 novas ações, nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 31.172.072 ordinárias e 31.172.068 preferenciais, ao preço de R\$ 24,06 por ação, mediante subscrição particular pelos acionistas no período de 29 de dezembro de 2010 a 31 de janeiro de 2011, na proporção de 1,657008936% sobre a posição acionária que cada um possuía na data da Assembleia. Os acionistas integralizaram as ações subscritas, em 18 de fevereiro de 2011, correspondentes a 96,53% das ações e as sobras equivalentes a 3,47% do total da oferta foram alienados no leilão, realizado em 15 de fevereiro de 2011, na BM&FBOVESPA e a liquidação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

financeira ocorreu em 18 de fevereiro de 2011. O excedente da importância destinada à formação de capital social, no valor de R\$ 11.441 mil, apurado pela diferença entre o preço de emissão e o de venda das ações em leilão, foi contabilizado na conta “Reserva de Capital – Ágio de Ações”. O processo foi homologado pelo Bacen em 18 de março de 2011.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2011, deliberou-se aumentar o capital social, no valor de R\$ 100.000 mil, elevando-o de R\$ 30.000.000 mil para R\$ 30.100.000 mil, mediante a utilização do saldo das contas “Reserva de Capital-Incentivos Fiscais – IR, Atualização de Títulos Patrimoniais e Frações de Ações”, e parte do saldo das contas “Reserva de Capital – Ágio de ações e Reserva de Lucros – Reserva Legal”, sem emissão de ações. O processo foi homologado pelo Bacen em 18 de março de 2011.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo Estatuto Social no reembolso do capital e adicional de 10% (dez por cento) de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, conforme disposto no inciso II do parágrafo 1º do Artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação na Lei nº 10.303/01.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 6 de dezembro de 2010, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio complementares, relativos ao exercício de 2010, no valor de R\$ 1.906.000 mil, sendo R\$ 0,482461664 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,410092414) por ação ordinária e R\$ 0,530707830 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,451101656) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de fevereiro de 2011.

Em Reunião do Conselho de Administração de 11 de fevereiro de 2011, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos em complemento aos juros sobre o capital próprio e dividendos, relativos ao exercício de 2010, no valor de R\$ 315.100 mil, sendo R\$ 0,079771188 por ação ordinária e R\$ 0,087748307 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de fevereiro de 2011.

Em Reunião do Conselho de Administração de 27 de junho de 2011, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio intermediários, relativos ao 1º semestre de 2011, no valor de R\$ 624.200 mil, sendo R\$ 0,155520588 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,132192500) por ação ordinária e R\$ 0,171072647 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,145411750) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de julho de 2011.

Em Reunião do Conselho de Administração de 29 de agosto de 2011, aprovou-se a proposta da Diretoria para majorar em 10% o valor dos dividendos mensais, pagos antecipadamente aos acionistas, em conformidade com a Sistemática da Remuneração Mensal, elevando-os de R\$ 0,013219250 para R\$ 0,014541175, relativos às ações ordinárias e de R\$ 0,014541175 para R\$ 0,015995293, às ações preferenciais, em vigor desde os dividendos referentes ao mês de setembro de 2011, pagos em 3 de outubro de 2011, beneficiando os acionistas inscritos em 1º de setembro de 2011.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

O cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos relativos ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do período	8.302.583	
(-) Reserva legal	(415.129)	
Base de cálculo ajustada	7.887.454	
Juros sobre o capital próprio (bruto) complementares pagos e provisionados	2.358.063	
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(353.709)	
Juros sobre o capital próprio (líquido)	2.004.354	
Dividendos mensais pagos	480.195	
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos acumulados em 30 de setembro de 2011	2.484.549	31,50
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos acumulados em 30 de setembro de 2010	2.111.994	31,60

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio e dividendos, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,358770	0,394647	1.417.347	212.602	1.204.745
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos	0,155521	0,171073	558.600	83.790	474.810
Dividendos mensais pagos	0,118973	0,130870	432.439	-	432.439
Total acumulado em 30 de setembro de 2010	0,633264	0,696590	2.408.386	296.392	2.111.994
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,432246	0,475471	1.733.863	260.079	1.473.784
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos (1)	0,155521	0,171073	624.200	93.630	530.570
Dividendos mensais pagos	0,120295	0,132325	480.195	-	480.195
Total acumulado em 30 de setembro de 2011	0,708062	0,778869	2.838.258	353.709	2.484.549

(1) Pagos em 18 de julho de 2011.

d) Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração de 20 de dezembro de 2010, foi deliberado a autorização para a aquisição de ações de própria emissão do Bradesco em até 15.000.000 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 7.500.000 ordinárias e 7.500.000 preferenciais, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social. A autorização vigorou até 21 de junho de 2011. Em reunião do Conselho de Administração de 20 de junho de 2011, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A nova autorização vigorará até 22 de dezembro de 2011.

Até 30 de setembro de 2011, foram adquiridas e permaneciam em tesouraria 2.487.000 ações ordinárias e 4.466.400 ações preferenciais, no montante de R\$ 183.109 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 23,62221, R\$ 25,36840 e R\$ 26,83286, e por ação PN é de R\$ 26,20576, R\$ 26,87120 e R\$ 27,54291, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 30 de setembro de 2011, era de R\$ 22,94 por ação ON e R\$ 27,71 por ação PN.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	R\$ mil			
	2011			2010
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Rendas de cartão	1.248.294	1.165.818	3.527.066	2.982.768
Conta corrente	708.425	680.735	2.038.644	1.714.672
Operações de crédito	510.868	503.592	1.477.893	1.308.694
Administração de fundos	505.817	474.144	1.450.812	1.340.511
Cobrança	318.283	297.858	893.179	795.760
Administração de consórcios	139.162	129.288	389.073	314.084
Serviços de custódia e corretagens	107.929	102.002	318.066	341.251
Arrecadações	77.954	76.288	231.331	212.447
Underwriting/Assessoria financeira	57.551	103.768	208.947	200.374
Outras	98.016	90.543	280.710	421.560
Total	3.772.299	3.624.036	10.815.721	9.632.121

25) DESPESAS DE PESSOAL

	R\$ mil			
	2011			2010
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Proventos	1.326.467	1.191.228	3.668.231	3.183.343
Benefícios	579.508	510.524	1.585.476	1.331.984
Encargos sociais	492.159	451.506	1.377.667	1.201.960
Participação dos empregados nos lucros	232.587	211.336	662.404	605.346
Provisão para processos trabalhistas (1)	697.597	201.250	1.017.048	378.375
Treinamentos	50.220	38.766	108.268	68.286
Total	3.378.538	2.604.610	8.419.094	6.769.294

(1) Inclui, no 3º trimestre de 2011 e no acumulado em 30 de setembro de 2011, aprimoramento da metodologia do cálculo, no valor de R\$ 500.185 mil.

26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	R\$ mil			
	2011			2010
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Serviços de terceiros	935.873	873.845	2.649.019	2.245.637
Comunicação	408.006	391.434	1.176.619	1.031.241
Depreciação e amortização	361.490	344.423	1.063.488	967.125
Processamento de dados	246.831	219.023	691.211	614.280
Propaganda, promoções e publicidade	211.114	193.502	607.001	519.535
Transporte	201.415	179.878	560.319	466.522
Aluguéis	170.386	162.280	489.756	419.420
Manutenção e conservação de bens	138.614	138.665	400.039	330.538
Serviços do sistema financeiro	134.908	121.195	364.733	267.177
Materiais	105.375	94.824	281.172	203.693
Segurança e vigilância	83.585	79.855	239.520	202.916
Água, energia e gás	53.032	56.701	168.338	155.891
Viagens	41.870	35.660	112.751	89.452
Outras	221.843	200.983	639.955	521.982
Total	3.314.342	3.092.268	9.443.921	8.035.409

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	R\$ mil			
	2011			2010
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Contribuição à Cofins	352.715	703.968	1.678.345	1.576.082
Contribuição ao PIS	75.349	125.196	304.744	265.560
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	103.979	100.803	302.461	277.886
Despesas com IPTU	8.753	9.085	34.421	30.034
Outras	154.522	89.131	298.688	158.416
Total	695.318	1.028.183	2.618.659	2.307.978

28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	R\$ mil			
	2011			2010
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Outras receitas financeiras	258.654	253.255	784.600	738.163
Reversão de outras provisões operacionais (1)	2.211.955	105.710	2.394.426	258.238
Resultado na venda de mercadorias	8.082	11.334	34.035	42.418
Receitas de recuperação de encargos e despesas	99.677	39.196	171.167	46.228
Outras (2)	323.782	3.263.991	3.877.364	816.004
Total	2.902.150	3.673.486	7.261.592	1.901.051

(1) Inclui, no 3º trimestre de 2011 e no acumulado em 30 de setembro de 2011, (i) reversão de provisão para riscos fiscais - R\$ 2.911.634 mil e (ii) constituição de provisão fiscal R\$ 785.920 mil; e

(2) Inclui, no 2º trimestre de 2011, receitas de impostos a compensar - R\$ 2.911.634 mil (Nota 11.b1).

29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	R\$ mil			
	2011			2010
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Outras despesas financeiras	758.824	670.139	2.086.374	1.752.409
Despesas com perdas diversas	354.060	312.997	986.565	942.302
Amortização de intangível - aquisição de direitos bancários	182.479	179.828	519.241	438.267
Despesas de outras provisões operacionais (1)	507.480	3.121.546	3.920.806	1.044.180
Amortização de ágio (Nota 15a)	66.256	66.490	198.481	171.514
Outras (2)	769.622	310.204	1.611.394	836.683
Total	2.638.721	4.661.204	9.322.861	5.185.355

(1) Inclui: (i) provisão para processo cível – planos econômicos em 30 de setembro de 2011 - R\$ 232.419 mil (30 de setembro de 2010 - R\$ 183.070 mil) e no 3º trimestre de 2011 - R\$ 110.226 mil (2º trimestre de 2011 - R\$ 68.647 mil) e (ii) provisão para riscos fiscais em 30 de setembro de 2011 e no 2º trimestre de 2011 - R\$ 2.911.634 mil (30 de setembro de 2010 - R\$ 396.731 mil); e

(2) Inclui: (i) no 3º trimestre de 2011 e no acumulado em 30 de setembro de 2011, despesas por análise de recuperabilidade de ativos - *impairment* e (ii) no 2º trimestre de 2011, reversão de provisão para fazer frente às flutuações originadas a partir da reavaliação das provisões de IBNR e benefícios a conceder, constituída no 1º trimestre de 2011.

30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	R\$ mil			
	2011			2010
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos (1)	2.675	(68.096)	(127.796)	(171.691)
Constituição/reversão de provisões não operacionais	(9.268)	(15.280)	(21.198)	(46.710)
Outros	16.384	9.356	29.243	(21.991)
Total	9.791	(74.020)	(119.751)	(240.392)

(1) Inclui: (i) no 3º trimestre de 2011 e no acumulado de setembro de 2011, resultado na alienação parcial das ações da IBI Promotora de Vendas Ltda., no montante de R\$ 55.356 mil e (ii) no acumulado de setembro de 2010, resultado na alienação parcial das ações da CPM Braxis, no montante de R\$ 79.173 mil.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, e as principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil						
	2011		2010	2011			2010
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Juros sobre o capital próprio e dividendos:	(550.921)	(505.556)	(460.202)	-	-	-	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(405.752)	(366.151)	(333.303)	-	-	-	-
Fundação Bradesco	(145.169)	(139.405)	(126.899)	-	-	-	-
Depósitos à vista:	(267)	(140)	(311)	-	-	-	-
Fundação Bradesco	(241)	(125)	(290)	-	-	-	-
BBD Participações S.A.	(4)	(11)	(9)	-	-	-	-
Nova Cidade de Deus Participações S.A.	(1)	(1)	(8)	-	-	-	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(21)	(3)	(4)	-	-	-	-
Depósitos a prazo:	(13.725)	(30.982)	(40.475)	(19)	(20)	(63)	(33)
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(13.725)	(30.982)	(40.475)	(19)	(20)	(63)	(33)
Aluguéis de agências:	-	-	-	(134)	(126)	(383)	(359)
Fundação Bradesco	-	-	-	(134)	(126)	(383)	(359)
Dívidas subordinadas:	(58.584)	(36.572)	(251.269)	(1.535)	(1.845)	(13.627)	(10.766)
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(20.889)	(1.534)	(174.611)	(441)	(24)	(8.636)	(5.749)
Fundação Bradesco	(37.695)	(35.038)	(76.658)	(1.094)	(1.821)	(4.991)	(5.017)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2011, foi determinado o valor máximo de R\$ 360.400 mil para remuneração dos Administradores (proventos e gratificações) e de R\$ 341.000 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de curto prazo a administradores

	R\$ mil			
	2011			2010
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Proventos	88.668	36.446	185.646	106.920
Gratificações/Bônus	2.535	10.797	25.006	79.209
Subtotal	91.203	47.243	210.652	186.129
Contribuição ao INSS	20.428	10.597	47.186	41.705
Total	111.631	57.840	257.838	227.834

Benefícios pós-emprego

	R\$ mil			
	2011			2010
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Planos de previdência complementar de contribuição definida	85.394	52.060	179.418	148.748
Total	85.394	52.060	179.418	148.748

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

l) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

II) Participação acionária

- b) Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto a seguinte participação acionária no Bradesco:

	2011		2010
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
• Ações ordinárias	0,74%	0,74%	0,74%
• Ações preferenciais	1,03%	1,03%	1,04%
• Total de ações	0,89%	0,89%	0,89%

32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e da globalização dos negócios da Organização, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

As decisões da Organização são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco previamente identificado, mensurado e avaliado, viabilizando condições para o alcance dos objetivos estratégicos e zelando pelo fortalecimento da Instituição.

A Organização aborda o gerenciamento de riscos de modo integrado, proporcionando unicidade às políticas, processos, critérios e metodologias de controle de riscos por meio de um órgão estatutário, o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, o qual é apoiado por comitês específicos e políticas de gerenciamento de riscos aprovadas pelo Conselho de Administração.

Gerenciamento de risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrerem perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, por meio de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, que exigem alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

A Organização controla cuidadosamente a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito, de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Há também o risco de crédito em obrigações financeiras relacionadas a compromissos de empréstimo ou prestação de garantias financeiras.

Gerenciamento de risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos ativos financeiros da Organização, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Este risco é cuidadosamente identificado, mensurado, mitigado e gerenciado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização é conservador, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas da Organização de maneira corporativa e centralizada. Todas as atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

Apresentamos o balanço patrimonial por moedas

	R\$ mil				
	2011				2010
	30 de setembro			30 de junho	30 de setembro
	Balanço	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)	
Ativo					
Circulante e realizável a longo prazo	710.238.013	657.126.042	53.111.971	44.751.399	42.318.853
Disponibilidades	10.018.083	5.665.877	4.352.206	2.231.279	3.361.979
Aplicações interfinanceiras de liquidez	85.962.875	82.651.437	3.311.438	1.442.756	2.395.873
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	244.621.614	235.564.229	9.057.385	7.657.872	7.829.528
Relações interfinanceiras e interdependências	71.951.156	71.951.156	-	-	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	223.350.457	198.573.674	24.776.783	21.013.991	16.189.041
Outros créditos e outros valores e bens	74.333.828	62.719.669	11.614.159	12.405.501	12.542.432
Permanente	12.051.355	12.008.351	43.004	38.776	70.451
Investimentos	1.721.028	1.720.764	264	224	42.692
Imobilizado de uso e de arrendamento	3.812.640	3.797.384	15.256	12.492	5.602
Intangível	6.517.687	6.490.203	27.484	26.060	22.157
Total	722.289.368	669.134.393	53.154.975	44.790.175	42.389.304
Passivo					
Circulante e exigível a longo prazo	667.311.555	605.478.607	61.832.948	51.031.922	42.590.240
Depósitos	224.663.960	200.843.055	23.820.905	18.201.956	10.572.423
Captações no mercado aberto	171.457.575	167.625.959	3.831.616	3.106.071	2.619.614
Recursos de emissão de títulos	32.878.650	24.727.309	8.151.341	6.937.944	5.573.565
Relações interfinanceiras e interdependências	2.974.222	1.326.074	1.648.148	1.809.128	1.430.568
Obrigações por empréstimos e repasses	49.057.475	35.374.760	13.682.715	11.619.546	9.906.546
Instrumentos financeiros derivativos	1.724.445	1.623.980	100.465	266.916	237.268
Provisão técnica de seguros, previdência e capitalização	97.098.771	97.097.642	1.129	957	1.416
Outras obrigações:					
- Dívidas subordinadas	26.180.460	19.574.071	6.606.389	5.601.494	5.024.824
- Outras	61.275.997	57.285.757	3.990.240	3.487.910	7.224.016
Resultados de exercícios futuros	622.272	622.272	-	-	-
Participação minoritária nas controladas	613.440	613.440	-	-	-
Patrimônio líquido	53.742.101	53.742.101	-	-	-
Total	722.289.368	660.456.420	61.832.948	51.031.922	42.590.240
Posição líquida de ativos e passivos			(8.677.973)	(6.241.747)	(200.936)
Derivativos posição líquida (2)			(8.106.311)	(5.343.675)	(10.324.597)
Outras contas de compensação líquidas (3)			(133.216)	23.386	(61.278)
Posição cambial líquida (passiva)			(16.917.500)	(11.562.036)	(10.586.811)

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês; e

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

VaR Modelo Interno – Carteira Trading

Fatores de riscos	R\$ mil		
	2011		2010
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Pré-fixado	35.157	39.678	6.061
Cupom cambial	23.252	4.799	873
Moeda estrangeira	52.912	30.270	455
IGP-M	514	824	1.569
IPCA	101.157	10.376	1.563
Renda variável	19.999	9.100	2.181
Soberanos/Eurobonds e Treasuries	16.627	186	302
Outros	4.648	4	1
Efeito correlação/diversificação	(102.226)	(35.984)	(4.532)
VaR (Value at Risk)	152.040	59.253	8.473

Análise de sensibilidade

A Carteira *Trading* também é acompanhada diariamente por análises de sensibilidade, que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre nossas posições. Além disso, é realizada trimestralmente análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, seguindo as determinações da Instrução CVM nº 475/08.

Cabe ressaltar que os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* (notadamente nos fatores taxa de juros e índices de preços), não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para a Organização. Isto ocorre porque parte das operações de crédito que estão na Carteira *Banking* é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são “*hedge* natural” para eventuais oscilações de taxa de juros, bem como as oscilações de taxa de juros não representam impacto material sobre o resultado da instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Análise de Sensibilidade – Carteiras Trading e Banking

Período	Cenários ⁽¹⁾	Carteiras Trading e Banking								
		Fatores de Riscos								
		Taxa de Juros em Reais	Índices de Preços	Cupom Cambial	Moeda Estrangeira	Renda Variável	Soberanos/ Eurobonds e Treasuries	Outros	Total sem correlação	Total com correlação
Set11	1	(4.749)	(10.663)	(155)	(14.785)	(15.814)	(1.182)	(24)	(47.372)	(31.478)
	2	(1.362.030)	(1.353.094)	(14.607)	(369.634)	(395.355)	(35.259)	(588)	(3.530.567)	(2.685.283)
	3	(2.554.838)	(2.449.531)	(28.723)	(739.268)	(790.710)	(70.987)	(1.176)	(6.635.233)	(5.012.448)
Jun11	1	(7.026)	(11.079)	(152)	(13.510)	(15.481)	(551)	(12)	(47.811)	(19.185)
	2	(2.137.828)	(1.454.501)	(14.192)	(337.745)	(387.017)	(19.803)	(303)	(4.351.389)	(3.128.587)
	3	(4.089.479)	(2.584.329)	(27.792)	(675.491)	(774.035)	(42.192)	(607)	(8.193.925)	(5.841.763)
Mar11	1	(4.588)	(12.669)	(134)	(4.085)	(15.725)	(600)	(55)	(37.856)	(23.826)
	2	(1.369.728)	(1.638.667)	(10.555)	(102.114)	(393.113)	(31.648)	(1.383)	(3.547.208)	(2.800.667)
	3	(2.631.091)	(2.904.244)	(20.870)	(204.228)	(786.226)	(65.492)	(2.765)	(6.614.916)	(5.165.722)
Dez10	1	(4.559)	(11.338)	(76)	(3.061)	(16.610)	(383)	(10)	(36.037)	(24.371)
	2	(1.333.759)	(1.440.641)	(5.223)	(76.533)	(415.241)	(7.411)	(246)	(3.279.054)	(2.721.192)
	3	(2.552.669)	(2.578.706)	(10.283)	(153.066)	(830.483)	(17.556)	(492)	(6.143.255)	(5.058.152)
Set10	1	(3.102)	(10.469)	(81)	(2.753)	(15.182)	(311)	(15)	(31.913)	(17.562)
	2	(860.938)	(1.375.770)	(4.008)	(68.826)	(379.542)	(16.579)	(373)	(2.706.036)	(1.953.978)
	3	(1.664.177)	(2.449.167)	(7.986)	(137.653)	(759.085)	(30.860)	(745)	(5.049.673)	(3.585.011)

Definição	Exposições sujeitas à variações de taxas de juros pré-fixadas e cupons de taxas de juros	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	Exposições sujeitas à variação cambial	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores
-----------	--	--	--	--	--	---	---

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Demonstramos também a seguir, a análise de sensibilidade exclusivamente da Carteira *Trading*, que representa as exposições que poderão causar impactos relevantes sobre o resultado da Organização, valendo ressaltar que os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, conforme comentado anteriormente, temos um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, pelo dinamismo do mercado, formas de mitigar/minimizar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

Período	Cenários ⁽¹⁾	Carteira <i>Trading</i>								
		Fatores de Riscos								R\$ mil
		Taxa de Juros em Reais	Índices de Preços	Cupom Cambial	Moeda Estrangeira	Renda Variável	Soberanos/ Eurobonds e Treasuries	Outros	Total sem correlação	Total com correlação
Set11	1	(679)	(1.792)	(24)	(10.618)	(1.718)	(616)	-	(15.447)	(11.512)
	2	(179.733)	(226.537)	(2.413)	(265.441)	(42.946)	(20.093)	(1)	(737.164)	(515.113)
	3	(342.539)	(439.604)	(4.706)	(530.883)	(85.892)	(39.778)	(3)	(1.443.405)	(1.004.878)
Jun11	1	(1.727)	(669)	(59)	(14.736)	(1.821)	(37)	-	(19.049)	(12.769)
	2	(522.985)	(110.693)	(5.815)	(368.399)	(45.535)	(684)	-	(1.054.111)	(729.975)
	3	(1.001.940)	(214.829)	(11.362)	(736.797)	(91.070)	(1.362)	(1)	(2.057.361)	(1.416.962)
Mar11	1	(281)	(112)	(34)	(4.140)	(1.378)	(275)	-	(6.220)	(4.201)
	2	(85.271)	(17.771)	(3.617)	(103.498)	(34.450)	(15.540)	(1)	(260.148)	(147.141)
	3	(164.173)	(34.765)	(7.019)	(206.996)	(68.899)	(30.660)	(1)	(512.513)	(289.775)
Dez10	1	(439)	(374)	(40)	(3.707)	(322)	(154)	-	(5.036)	(2.669)
	2	(130.396)	(55.064)	(3.924)	(92.673)	(8.054)	(4.570)	(1)	(294.682)	(155.665)
	3	(251.911)	(106.444)	(7.650)	(185.345)	(16.109)	(8.927)	(1)	(576.387)	(301.866)
Set10	1	(284)	(117)	(15)	(297)	(613)	(168)	-	(1.494)	(776)
	2	(78.051)	(16.801)	(865)	(7.427)	(15.324)	(861)	-	(119.329)	(91.207)
	3	(152.110)	(31.858)	(1.711)	(14.854)	(30.648)	(1.620)	(1)	(232.802)	(177.470)

Definição	Exposições sujeitas à variações de taxas de juros pré-fixadas e cupons de taxas de juros	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	Exposições sujeitas à variação cambial	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores
-----------	--	--	--	--	--	---	---

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (BM&FBOVESPA, Anbima, etc) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 30.9.2011 a cotação Reais/Dólar foi de R\$ 1,90. Para o cenário de juros, a taxa pré-fixada de 1 ano aplicada nas posições de 30.9.2011 foi de 10,39% a.a.

Cenário 2: Foram determinados choques de 25% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 30.9.2011 a cotação Reais/Dólar foi de R\$ 2,36. Para o cenário de juros, a taxa pré-fixada de 1 ano aplicada nas posições de 30.9.2011 foi de 12,97% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25% nas respectivas curvas ou preços.

Cenário 3: Foram determinados choques de 50% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 30.9.2011 a cotação Reais/Dólar foi de R\$ 2,83. Para o cenário de juros, a taxa pré-fixada de 1 ano aplicada nas posições de 30.9.2011 foi de 15,57% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 50% nas respectivas curvas ou preços.

Risco de Liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Organização honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A Organização possui uma política de liquidez que define não só os níveis mínimos que devem ser observados, levando inclusive em consideração cenários de estresse, mas também em que tipo de instrumentos financeiros os recursos devem permanecer aplicados e define ainda a estratégia de atuação a ser acionada em caso de necessidade.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez contempla o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, do cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse. O controle e o acompanhamento das posições são realizados de maneira centralizada.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Apresentamos o balanço patrimonial por prazos

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Ativo						
Circulante e realizável a longo prazo	373.078.125	125.161.666	44.908.376	167.089.846	-	710.238.013
Disponibilidades	10.018.083	-	-	-	-	10.018.083
Aplicações interfinanceiras de liquidez	31.316.643	51.435.917	1.430.540	1.779.775	-	85.962.875
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (1) (2)	205.618.367	5.934.175	2.607.864	30.461.208	-	244.621.614
Relações interfinanceiras e interdependências	71.429.907	-	-	521.249	-	71.951.156
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	23.974.631	56.670.474	34.618.385	108.086.967	-	223.350.457
Outros créditos e outros valores e bens	30.720.494	11.121.100	6.251.587	26.240.647	-	74.333.828
Permanente	278.222	1.279.957	1.189.724	6.809.490	2.493.962	12.051.355
Investimentos	-	-	-	-	1.721.028	1.721.028
Imobilizado de uso e de arrendamento	50.843	254.228	305.073	2.837.576	364.920	3.812.640
Intangível	227.379	1.025.729	884.651	3.971.914	408.014	6.517.687
Total em 30 de setembro de 2011	373.356.347	126.441.623	46.098.100	173.899.336	2.493.962	722.289.368
Total em 30 de junho de 2011	357.359.096	116.979.648	42.634.252	169.875.837	2.458.180	689.307.013
Total em 30 de setembro de 2010	332.999.209	89.116.782	44.648.095	142.770.286	2.369.054	611.903.426
Passivo						
Circulante e exigível a longo prazo	345.067.218	47.545.877	41.277.499	233.420.961	-	667.311.555
Depósitos (3)	110.604.416	18.947.541	10.346.106	84.765.897	-	224.663.960
Captações no mercado aberto (2)	117.997.546	9.268.249	8.227.290	35.964.490	-	171.457.575
Recursos de emissão de títulos	445.481	2.338.283	7.158.595	22.936.291	-	32.878.650
Relações interfinanceiras e interdependências	2.974.222	-	-	-	-	2.974.222
Obrigações por empréstimos e repasses	2.919.821	10.894.276	9.684.241	25.559.137	-	49.057.475
Instrumentos financeiros derivativos	1.127.030	299.164	155.590	142.661	-	1.724.445
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (3)	72.003.504	2.395.207	1.472.821	21.227.239	-	97.098.771
Outras obrigações:						
-Dívidas subordinadas	80.532	547.566	2.453.028	23.099.334	-	26.180.460
-Outras	36.914.666	2.855.591	1.779.828	19.725.912	-	61.275.997
Resultados de exercícios futuros	622.272	-	-	-	-	622.272
Participação minoritária nas controladas	-	-	-	-	613.440	613.440
Patrimônio líquido	-	-	-	-	53.742.101	53.742.101
Total em 30 de setembro de 2011	345.689.490	47.545.877	41.277.499	233.420.961	54.355.541	722.289.368
Total em 30 de junho de 2011	323.190.542	49.302.836	45.671.008	217.700.996	53.441.631	689.307.013
Total em 30 de setembro de 2010	301.800.520	41.092.960	31.610.694	190.602.291	46.796.961	611.903.426
Ativos líquidos acumulados em 30 de setembro de 2011	27.666.857	106.562.603	111.383.204	51.861.579	-	-
Ativos líquidos acumulados em 30 de junho de 2011	34.168.554	101.845.366	98.808.610	50.983.451	-	-
Ativos líquidos acumulados em 30 de setembro de 2010	31.198.689	79.222.511	92.259.912	44.427.907	-	-

(1) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias;

(2) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação; e

(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBl" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Risco Operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o Reputacional.

A Organização considera a atividade de gerenciamento do risco operacional imprescindível para a geração de valor agregado. O controle deste risco é realizado de maneira centralizada, por meio da identificação, mensuração, planos de mitigação e administração dos seus riscos operacionais, de maneira consolidada e por empresa.

Dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, destacamos a existência do gerenciamento da continuidade de negócios, que consiste em planos formais a serem adotados em momentos de crise, garantindo a recuperação e continuidade dos negócios, assim evitando ou mitigando perdas.

Gerenciamento de Capital

O processo de gerenciamento de capital é realizado de forma a proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos da Organização, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo é compatível com a natureza das operações, complexidades dos produtos e serviços e com a dimensão da exposição a riscos da Organização.

Sob a ótica do Bacen, as instituições financeiras devem manter, permanentemente, capital (Patrimônio de Referência) compatível com os riscos de suas atividades, representado pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE). O PRE é calculado considerando, no mínimo, a soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

O processo de adequação do Patrimônio de Referência é acompanhado diariamente e visa assegurar que a Organização mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos incorridos, seja em situações normais ou em condições extremas de mercado, além de atender aos requerimentos regulatórios de capital.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia.

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil					
	2011				2010	
	30 de setembro		30 de junho		30 de setembro	
	Financeiro	Econômico-financeiro	Financeiro	Econômico-financeiro	Financeiro	Econômico-financeiro
Patrimônio Líquido	53.742.101	53.742.101	52.842.768	52.842.768	46.113.663	46.113.663
Redução dos ativos diferidos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(182.700)	(259.744)	(197.221)	(279.101)	(223.467)	(306.058)
Redução dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	2.780.991	2.780.991	1.947.294	1.947.294	1.590.384	1.590.384
Minoritários/outros	181.619	613.440	176.560	598.863	168.948	683.298
Patrimônio de referência nível I	56.522.011	56.876.788	54.769.401	55.109.824	47.649.528	48.081.287
Soma dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(2.780.991)	(2.780.991)	(1.947.294)	(1.947.294)	(1.590.384)	(1.590.384)
Dívida subordinada	14.844.275	14.844.275	9.491.195	9.491.195	9.668.818	9.668.818
Patrimônio de referência nível II	12.063.284	12.063.284	7.543.901	7.543.901	8.078.434	8.078.434
Patrimônio de referência total (nível I + nível II)	68.585.295	68.940.072	62.313.302	62.653.725	55.727.962	56.159.721
Dedução dos instrumentos de captação, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(99.269)	(134.078)	(96.828)	(130.064)	(91.651)	(239.902)
Patrimônio de referência (a)	68.486.026	68.805.994	62.216.474	62.523.661	55.636.311	55.919.819
Alocação de capital (por risco)						
- Risco de crédito (1)	46.956.944	47.182.731	43.209.088	43.324.158	36.352.388	36.425.640
- Risco de mercado	1.399.717	1.399.717	846.567	846.567	171.539	171.539
- Risco operacional	2.004.420	2.810.237	1.883.392	2.690.028	1.758.568	2.574.130
Patrimônio de referência exigido (b)	50.361.081	51.392.685	45.939.047	46.860.753	38.282.495	39.171.309
Margem (a – b)	18.124.945	17.413.309	16.277.427	15.662.908	17.353.816	16.748.510
Ativo ponderado pelo risco (c)	457.828.008	467.206.228	417.627.700	426.006.845	348.022.677	356.102.809
Índice de Basileia (a/c)	14,96%	14,73%	14,90%	14,68%	15,99%	15,70%

(1) Conforme definido pela Circular nº 3.515/10 do Bacen, a partir de julho de 2011, foi alterado para 150% o fator de ponderação de risco para as exposições relativas a operações de crédito e de arrendamento mercantil financeiro contratadas com pessoas físicas, considerando as exceções previstas na regulamentação.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Valor de mercado

O valor contábil, líquido das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Carteira	R\$ mil							
	Lucro/(prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais							
	Valor contábil	Valor de mercado	No resultado			No patrimônio líquido		
	2011		2011	2010		2011	2010	
	30 de setembro		30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e, 3f e 8)	244.621.614	249.025.013	2.594.692	3.031.829	4.188.369	4.403.399	3.457.591	4.026.102
- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 8cII)			(1.808.707)	(425.762)	162.267	-	-	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8d item 6)			4.403.399	3.457.591	4.026.102	4.403.399	3.457.591	4.026.102
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (Notas 2, 3g e 10) (1)	260.471.155	260.039.789	(431.366)	(574.261)	429.539	(431.366)	(574.261)	429.539
Investimentos (Notas 3j e 13) (2)	1.721.028	9.522.434	7.801.406	7.312.832	6.923.225	7.801.406	7.312.832	6.923.225
Ações em tesouraria (Nota 23d)	183.109	180.816	-	-	-	(2.293)	3.511	-
Depósitos a prazo (Notas 3n e 16a)	135.848.493	135.652.863	195.630	223.827	153.885	195.630	223.827	153.885
Recursos de emissão de títulos (Nota 16c)	32.878.650	33.064.688	(186.038)	(175.053)	3.704	(186.038)	(175.053)	3.704
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 17a e 17b)	49.057.475	48.571.030	486.445	586.484	114.264	486.445	586.484	114.264
Dívidas subordinadas (Nota 19)	26.180.460	27.584.535	(1.404.075)	(1.028.800)	(645.076)	(1.404.075)	(1.028.800)	(645.076)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			9.056.694	9.376.858	11.167.910	10.863.108	9.806.131	11.005.643

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e

(2) Inclui, basicamente, a mais valia das participações em controladas e coligadas (Cielo, Odontoprev e Fleury) e outros investimentos (BM&FBOVESPA e Cetip).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito pré-fixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização Bradesco em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com o mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e suas controladas são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que, em 2001, optaram por migrar do plano de benefício definido para o plano de contribuição definida (PGBL), cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do plano (PGBL) anteriormente apresentado, estão assegurados aos participantes que optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, migrados ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Banco Alvorada S.A. (incorporador do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição definida e de benefício definido, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases (relativos aos ex-empregados do Baneb). As obrigações atuariais dos planos de contribuição definida e benefício definido estão integralmente cobertas pelos patrimônios dos planos.

O Banco Bradesco BBI S.A. (atual denominação do Banco BEM S.A.) patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof.

A Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada CCFI) (incorporadora do Banco BEC S.A.) patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada do Banco do Estado do Ceará – Cabec.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas com contribuições efetuadas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, totalizaram R\$ 334.789 mil (30 de setembro de 2010 – R\$ 251.255 mil) e 3º trimestre de 2011 – R\$ 147.742 mil (2º trimestre de 2011 - R\$ 98.012 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 - R\$ 1.693.744 mil (30 de setembro de 2010 – R\$ 1.400.270 mil) e 3º trimestre de 2011 – R\$ 629.728 mil (2º trimestre de 2011 - R\$ 549.290 mil).

34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil			
	2011			2010
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	2.349.238	4.530.565	10.953.283	10.385.683
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(939.695)	(1.812.226)	(4.381.313)	(4.154.273)
Efeito no cálculo dos tributos:				
Participações em coligadas	16.267	6.351	36.293	26.676
Ganho/(perda) cambial	1.182.066	(287.190)	787.453	(256.502)
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(95.701)	(79.104)	(270.598)	(216.077)
Crédito tributário de períodos anteriores constituídos	-	-	-	241.732
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	299.051	295.061	880.432	740.379
Outros valores (2)	19.660	155.968	410.464	366.013
Imposto de renda e contribuição social do período	481.648	(1.721.140)	(2.537.269)	(3.252.052)

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08, permanecendo em 9% para as demais empresas (Nota 3h); e

(2) Inclui equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil			
	2011			2010
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Impostos correntes:				
Imposto de renda e contribuição social devidos	(785.951)	(3.120.821)	(6.185.463)	(4.716.110)
Impostos diferidos:				
Constituição/realização no período sobre adições temporárias	1.346.235	1.460.037	3.962.088	1.614.796
Utilização de saldos iniciais de:				
Base negativa de contribuição social	(17.800)	(11.181)	(114.814)	(96.750)
Prejuízo fiscal	8.087	(114.306)	(261.526)	(349.735)
Crédito tributário de períodos anteriores constituídos:				
Base negativa de contribuição social	-	-	-	12.102
Prejuízo fiscal	-	-	-	33.617
Adições temporárias	-	-	-	196.013
Constituição/utilização no período sobre:				
Base negativa de contribuição social	(23.808)	21.738	21.098	22.714
Prejuízo fiscal	(45.115)	43.393	41.348	31.301
Total dos impostos diferidos	1.267.599	1.399.681	3.648.194	1.464.058
Imposto de renda e contribuição social do período	481.648	(1.721.140)	(2.537.269)	(3.252.052)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil					
	Saldo em 31.12.2010	Constituição (3)	Realização	Saldo em 30.9.2011	Saldo em 30.6.2011	Saldo em 30.9.2010
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.797.082	4.183.532	1.633.199	11.347.415	10.005.512	8.204.889
Provisões cíveis	1.025.560	389.014	176.408	1.238.166	1.147.974	963.841
Provisões fiscais	2.770.672	1.239.901	131.607	3.878.966	3.500.569	2.568.081
Provisão trabalhista	627.215	420.813	155.120	892.908	679.138	618.235
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	100.554	7.406	2.883	105.077	105.936	108.374
Provisão para desvalorização de bens não de uso	105.913	47.900	57.489	96.324	98.294	109.379
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	58.546	2.780	40.928	20.398	121.631	18.175
Ágio amortizado	906.512	28.143	166.054	768.601	796.758	905.017
Provisão de juros sobre o capital próprio (1)	-	630.756	-	630.756	331.706	454.683
Outros	1.941.814	882.304	1.506.773	1.317.345	2.162.203	2.111.385
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	16.333.868	7.832.549	3.870.461	20.295.956	18.949.721	16.062.059
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	739.453	62.446	376.340	425.559	504.195	772.530
Subtotal	17.073.321	7.894.995	4.246.801	20.721.515	19.453.916	16.834.589
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	215.881	630.790	53.615	793.056	380.665	148.185
Contribuição social - Medida Provisória nº 2.158-35/01 (2)	157.813	-	13.170	144.643	144.643	204.819
Total dos créditos tributários (Nota 11b)	17.447.015	8.525.785	4.313.586	21.659.214	19.979.224	17.187.593
Obrigações fiscais diferidas (Nota 34f)	4.791.462	952.887	597.335	5.147.014	4.810.120	5.038.682
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	12.655.553	7.572.898	3.716.251	16.512.200	15.169.104	12.148.911
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 32a)	22,5%			24,0%	24,3%	21,7%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	2,0%			2,3%	2,2%	2,0%

(1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido;

(2) Até o final do exercício, há previsão de realização do valor de R\$ 39.959 mil, que será contabilizado quando de sua efetiva utilização (item d); e

(3) Contempla o crédito tributário relativo à elevação da alíquota de contribuição social para as empresas dos segmentos financeiro e de seguros, determinada pela Lei nº 11.727/08, os quais correspondem ao valor de R\$ 226.711 mil (Nota 3h).

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35

	R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2011	2.311.999	1.207.543	100.468	9.754	3.629.764
2012	3.969.949	2.247.543	51.244	28.736	6.297.472
2013	4.033.960	2.277.164	39.367	24.470	6.374.961
2014	1.514.253	953.684	47.157	30.765	2.545.859
2015	875.704	556.237	62.398	28.706	1.523.045
2016 (9 meses)	205.661	142.259	48	2.446	350.414
Total	12.911.526	7.384.430	300.682	124.877	20.721.515

	R\$ mil				
	Crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35				
	2011	2012	2013	2014	Total
Total	39.959	94.256	9.260	1.168	144.643

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 19.642.629 mil (30 de junho de 2011 – R\$ 18.258.148 mil e 30 de setembro de 2010 – R\$ 15.633.173 mil), sendo R\$ 19.105.710 mil (30 de junho de 2011 – R\$ 17.653.909 mil e 30 de setembro de 2010 – R\$ 14.722.985 mil) de diferenças temporárias, R\$ 396.253 mil (30 de junho de 2011 – R\$ 465.465 mil e 30 de setembro de 2010 – R\$ 723.434 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$ 140.666 mil (30 de junho de 2011 – R\$ 138.774 mil e 30 de setembro de 2010 – R\$ 186.754 mil) de crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35.

e) Créditos tributários não ativados

Não foram constituídos créditos tributários no montante de R\$ 2.555 mil (30 de junho de 2011 – R\$ 2.578 mil e 30 de setembro de 2010 – R\$ 78.494 mil), os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização de acordo com estudos e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade ajuizada pela CONSIF contra a Lei nº 11.727/08, artigos nºs 17 e 41, os créditos tributários de períodos anteriores decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 9% para 15% foram registrados até o limite das obrigações tributárias consolidadas correspondentes. Neste período, o saldo remanescente em 31 de dezembro de 2010, no montante de R\$ 226.711 mil, foi integralmente constituído (Nota 3h).

f) Obrigações fiscais diferidas

	R\$ mil		
	2011		2010
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	555.675	222.709	389.853
Superveniência de depreciação	3.591.787	3.796.765	3.884.253
Atualização de depósitos judiciais e outros	999.552	790.646	764.576
Total	5.147.014	4.810.120	5.038.682

As obrigações fiscais diferidas das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

35) OUTRAS INFORMAÇÕES

- A Organização Bradesco administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 30 de setembro de 2011 atingiram a R\$ 319.451.263 mil (30 de junho de 2011 - R\$ 310.681.731 mil e 30 de setembro de 2010 – R\$ 276.634.519 mil).
- Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, alguns pronunciamentos contábeis, suas interpretações e orientações, foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 – Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 – produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2012); e
- Resolução nº 4.007/11 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23 – produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2012).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

Conforme estabelecido na resolução do CMN, o Bradesco divulgou em seu website, em 15 de abril de 2011, suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010 e 2009 preparadas de acordo com as IFRSs. Tais demonstrações contábeis não fazem parte ou não estão incorporadas a estas demonstrações. A Administração acredita que as diferenças entre o lucro líquido e o patrimônio líquido para 30 de setembro de 2011 não são significativamente diferentes, quanto a sua natureza ou seus valores, das apresentadas na reconciliação de 31 de dezembro de 2010, divulgada nas demonstrações contábeis em IFRS e não incorporadas nestas demonstrações contábeis.

- c) Em maio de 2011, no leilão conduzido pela BM&FBOVESPA, o Bradesco adquiriu o controle acionário do Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A. (BERJ). A operação envolveu a compra de 96,99% de ações ordinárias e 95,21% de ações preferenciais, que representam 96,23% do capital social do BERJ, pelo valor de R\$ 1,025 bilhão (Preço do BERJ).

Com a aquisição do BERJ, o Bradesco também adquiriu o direito de prestar ao Estado do Rio de Janeiro os serviços referentes a pagamento de sua folha salarial, bem como, o pagamento de seus fornecedores e do serviço de recolhimento de impostos estaduais, dentre outros serviços, no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2014. Por esse direito, o Bradesco pagará o valor de R\$ 748,7 milhões (Preço da Folha).

O pagamento dos valores acima referidos deverá ocorrer conforme o seguinte cronograma:

- 20% do valor do Preço do BERJ e 100% do Preço da Folha em até 5 dias após o atendimento de determinadas condições, dentre elas a aprovação pelo Bacen da transferência do controle acionário do BERJ, levantamento do estado de liquidação e a assinatura do Contrato de Compra e Venda do Lote Único de Ações; e
- 80% do valor do Preço do BERJ em até 5 dias após a ratificação quanto à existência e possibilidade de realização do crédito tributário do BERJ.

Em 3 de novembro de 2011, realizará as Assembleias Gerais Extraordinárias, que deliberarão sobre o levantamento do estado de liquidação do BERJ e a assunção pelo Bradesco, com a eleição dos novos Administradores.

Concretizada a operação de compra e venda das ações, o Bradesco irá realizar oferta pública aos acionistas minoritários, nos moldes do Artigo 254-A da Lei nº 6.404/76 e da Instrução CVM nº 361/02.

Órgãos da Administração

Data-Base 25.10.2011

Conselho de Administração

Presidente

Lázaro de Mello Brandão

Vice-Presidente

Antônio Bornia

Membros

Mário da Silveira Teixeira Júnior
João Aguiar Alvarez
Denise Aguiar Alvarez
Luiz Carlos Trabuço Cappi
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Ricardo Espírito Santo Silva Salgado

Diretoria

Diretores Executivos

Diretor-Presidente

Luiz Carlos Trabuço Cappi

Diretores Vice-Presidentes

Laércio Albino Cezar
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Domingos Figueiredo de Abreu

Diretores Gerentes

José Alcides Munhoz
Aurélio Conrado Boni
Ademir Cossiello
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
Candido Leonelli
Maurício Machado de Minas

Diretores Adjuntos

Alexandre da Silva Glüher
Alfredo Antônio Lima de Menezes
André Rodrigues Cano
Josué Augusto Pancini
Luiz Carlos Angelotti
Marcelo de Araújo Noronha
Nilton Pelegrino Nogueira

Diretores Departamentais

Adineu Santesso
Altair Antônio de Souza
Amilton Nieto
André Bernardino da Cruz Filho
André Marcelo da Silva Prado
Antonio Carlos Melhado
Antonio de Jesus Mendes
Antonio José da Barbara
Arnaldo Nissental
Aurélio Guido Pagani
Cassiano Ricardo Scarpelli
Clayton Camacho
Denise Pauli Pavarina
Douglas Tevis Francisco
Edilson Wiggers
Fernando Roncolato Pinho
Frederico William Wolf
Glaucimar Peticov
Jean Philippe Leroy
João Albino Winkelmann
Joel Antonio Scalabrini
Jorge Pohlmann Nasser
José Luis Elias
José Luiz Rodrigues Bueno
José Maria Soares Nunes
José Ramos Rocha Neto
Júlio Alves Marques
Laércio Carlos de Araújo Filho
Layette Lamartine Azevedo Júnior
Lúcio Rideki Takahama
Luiz Alves dos Santos
Luiz Carlos Brandão Cavalcanti Junior
Luiz Fernando Peres
Marcos Aparecido Galende
Marcos Bader
Marcos Daré
Mario Helio de Souza Ramos
Marlene Morán Millan
Moacir Nachbar Junior
Nobuo Yamazaki
Octávio de Lazari Júnior
Octavio Manoel Rodrigues de Barros
Paulo Aparecido dos Santos
Paulo Faustino da Costa
Roberto Sobral Hollander
Waldemar Ruggiero Júnior
Walkiria Schirrmeister Marquetti

Diretores

Antonio Chinellato Neto
Cláudio Borges Cassemiro
Cláudio Fernando Manzato
Eurico Ramos Fabri
Guilherme Muller Leal
Luis Carlos Furquim Vermieiro
Osmar Roncolato Pinho
Renan Mascarenhas Carmo
Roberto de Jesus Paris
Rogério Pedro Câmara
Vinicius José de Almeida Albernaz

Diretores Regionais

Alex Silva Braga
Almir Rocha
Antonio Gualberto Diniz
Antonio Piovesan
Delvair Fidencio de Lima
Diaulas Morize Vieira Marcondes Junior
Francisco Aquilino Pontes Gadelha
Francisco Assis da Silveira Junior
Geraldo Dias Pacheco
João Alexandre Silva
João Carlos Gomes da Silva
José Sergio Bordin
Mauricio Gomes Maciel
Volnei Wulff
Wilson Reginaldo Martins

Comitê de Remuneração

Lázaro de Mello Brandão - Coordenador
Antônio Bornia
Mário da Silveira Teixeira Júnior
Luiz Carlos Trabuço Cappi
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto

Comitê de Auditoria

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme - Coordenador
José Lucas Ferreira de Melo
Romulo Nagib Lasmar
Oswaldo Watanabe

Comitê de Controles Internos e Compliance

Mário da Silveira Teixeira Júnior – Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Domingos Figueiredo de Abreu
Alexandre da Silva Glüher
Marco Antonio Rossi
Clayton Camacho
Frederico William Wolf
Moacir Nachbar Junior
Roberto Sobral Hollander

Comitê Executivo de Divulgação (Órgão não Estatutário)

Domingos Figueiredo de Abreu - Coordenador
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Alexandre da Silva Glüher
Luiz Carlos Angelotti
Marco Antonio Rossi
Antonio José da Barbara
José Maria Soares Nunes
Paulo Faustino da Costa
Marcos Aparecido Galende
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa

Comitê de Conduta Ética

Milton Matsumoto - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Domingos Figueiredo de Abreu
Alexandre da Silva Glüher
André Rodrigues Cano
Josué Augusto Pancini
Marco Antonio Rossi
Clayton Camacho
Frederico William Wolf
Glaucimar Peticov
José Luiz Rodrigues Bueno
Júlio Alves Marques
Moacir Nachbar Junior

Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital

Julio de Siqueira Carvalho de Araujo - Coordenador
Laércio Albino Cezar
Domingos Figueiredo de Abreu
José Alcides Munhoz
Alexandre da Silva Glüher
Nilton Pelegrino Nogueira
Marco Antonio Rossi
Roberto Sobral Hollander

Conselho Fiscal

Efetivos

Ricardo Abecassis Espírito Santo Silva - Coordenador
Domingos Aparecido Maia
Nelson Lopes de Oliveira

Suplentes

Renaud Roberto Teixeira
João Batistela Biazon
Jorge Tadeu Pinto de Figueiredo

Ouvidoria

Júlio Alves Marques – Ouvidor

Departamento de Contadoria Geral

Marcos Aparecido Galende
Contador-CRC 1SP201309/O-6

Relatório de Revisão de Informações Intermediárias Consolidadas

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado do Banco Bradesco S.A. em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa consolidados para o trimestre e período de nove meses findos naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*).

Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Bradesco S.A. em 30 de setembro de 2011 o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o trimestre e período de nove meses findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias consolidadas do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias consolidadas do valor adicionado, referentes aos trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2011, apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos acima e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demais informações intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes a 30 de setembro de 2010

Os valores correspondentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010 apresentados para fins de comparação foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 26 de outubro 2010 que não continha qualquer modificação.

São Paulo, 25 de outubro de 2011



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Cláudio Rogério Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

Parecer do Conselho Fiscal

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Bradesco S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis relativos ao terceiro trimestre de 2011, e o estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis, trazidos a valor presente, que tem por objetivo a realização de Ativo Fiscal Diferido de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, Resolução nº 3.059/02, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 3.171/02, do Banco Central do Brasil, e à vista do relatório da KPMG Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são de opinião que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 25 de outubro de 2011

Ricardo Abecassis E. Santo Silva
Domingos Aparecido Maia
Nelson Lopes de Oliveira